ANNO LVI NUMERO 198 — SABBADO 28 DE AGOSTO DE 1880

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados.	6$600
Por seis ditos idem.	12$000
Por um anno idem.	24$000
Cada numero avulso.	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados.	6$750
Por seis ditos idem.	13$500
Por nove ditos idem.	20$250
Por um anno idem.	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

(Pelo telegrapho terrestre)

RIO DE JANEIRO, 27 de agosto, ás 3 horas e 35 minutos da tarde. (Recebido ás 5 horas).

— Hoje, dia designado para o Dr. Joaquim Nabuco fundamentar o seu projecto, fixando praso para a abolição da escravidão no Brasil, não houve sessão, na Camara dos Deputados, por falta de numero.

— Na sessão do Senado, de hontem, o conselheiro Buarque de Macedo apresentou um projecto, regulando a concessão de privilegios.

— As transacções cambiaes sobre Londres tem sido feitas: á 23 d. por 1$000 bancario, e á 23 1/16, 23 1/8, e 23 3/16 d. particular.

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 21 DE AGOSTO DE 1880

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Manoel Joaquim Correia de Araujo, 2º official do archivo da secretaria da presidencia, e tendo em vista o attestado medico exhibido, resolve conceder-lhe 3 mezes de licença, com ordenado integral, para tratar de saude, onde lhe convier.

— O presidente da provincia, tendo em vista o aviso do ministerio da fazenda, de 11 do corrente, resolve marcar ao 1º escripturario da thesouraria de fazenda da Parahyba addido á desta provincia, Manoel Coelho Bandeira de Mello, o praso de 30 dias, afim de seguir para a cidade de Penedo, onde tem de servir interinamente o lugar de inspector da alfandega, segundo a determinação constante do citado aviso.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

Officios:

— Ao presidente da Parahyba. — Para que possa dar cumprimento ao aviso do ministerio da guerra, de 13 do corrente, rogo a V. Exc. se digne mandar ouvir o commandante do 2º batalhão de infantaria da guarda nacional dessa provincia, sobre os inclusos papeis relativos ao ex-soldado do 9º batalhão de infantaria Joaquim Ferreira da Silva, que pede pagamento do premio de 300$000 a que se julga com direito por ter marchado para a campanha do Paraguay na qualidade de guarda nacional.

— Ao commandante das armas. — Em additamento ao meu officio de 19 do corrente, declaro a V. Exc. que para o presidio de Fernando de Noronha seguem mais 10 sentenciados.—Fizeram-se as communicações.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Transmitto a V. S., para seu conhecimento e fins convenientes, cópia do aviso de 12 do corrente, n. 1,366, em que o Exm. Sr. ministro da marinha declara haver expedido ordem sobre o augmento de 1:000$000 na verba *combustivel*, do exercicio proximo preterito, para pagamento da lenha fornecida á companhia de aprendizes artifices e a enfermaria de marinha, e convir que seja justificada a necessidade dos creditos pedidos para outras verbas de accordo com a informação annexa ao aviso de 28 de junho, do qual enviei copia á essa thesouraria em 12 de julho ultimo.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, transmitto a V. S., 4 ordens, sendo 3 do tribunal do thesouro nacional de ns. 151 a 153 e 1 do ministerio dos negocios da guerra, datada de 12 do corrente mez.

— Ao mesmo.—A' vista da sua informação de 16 do corrente n. 583, autoriso V. S. a mandar effectuar o pagamento do deficit verificado no balancete da enfermaria militar relativo ao semestre de janeiro a junho do corrente anno, na importancia de 1:366$627. — Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao mesmo.—Transmitto por copia a V. S., para os fins convenientes, o aviso de 11 do corrente, em que o Exm. Sr. ministro da fazenda declara não poder ser attendida a pretenção de José Affonso Cordeiro e outros ao aforamento dos terrenos de marinha alugados, ao lado do norte da rua Imperial, emquanto o governo imperial não mandar proceder a estudos definitivos, afim de reconhecer-se taes terrenos são ou não necessarios a quaesquer melhoramentos de obras no porto do Recife. Nesta data profiro despacho em tal sentido nos requerimentos a que allude a informação dessa thesouraria de 4 de fevereiro de 1879, sob n. 61.

— Ao mesmo.—Para os devidos fins, transmitto a V. S. o incluso titulo de nomeação do praticante da recebedoria da Bahia, Fortunato José de Andrade, para o lugar de 3º escripturario da recebedoria desta provincia.

— Ao mesmo.—Devolvendo a conta de que trata a informação dessa inspectoria, de 9 de julho ultimo, n. 466, recommendo a V. S. que mande pagar a Urbano Vicente Ferreira a importancia de 79$950, relativa aos concertos por elle executados no fogão do quartel da companhia de cavallaria, visto achar-se concedido pela ordem do thesouro n. 153, de 12 do corrente, o credito preciso para semelhante despeza.—Communicou-se ao engenheiro militar.

— Ao director do arsenal de guerra.—Fico sciente pelo officio de V. S, de 19 do corrente, sob n. 390, de ter sido distribuido sómente ás 2 praças addidas á companhia de operarios militares desse arsenal o fardamento que lhes compete, e de que trata a nota annexa ao aviso de 6 deste mez.

— Ao commandante do presidio de Fernando.—Receba V. S. nesse presidio, conforme solicita o juiz de direito do 2º districto criminal em officio n. 204, de hontem, os sentenciados Miguel Felippe Santiago, Manoel Fernando Alves da Cruz, Manoel Ferreira de Souza, Cezario e João Braz escravos, Landelino José Arcenio, Manoel Marcelino, Ignacio Rodolpho de França e Cosme José do O'.—Mandou-se dar o respectivo transporte e communicou-se ao juiz de direito do 2º districto criminal.

— Ao mesmo.—Faça V. S. regressar para esta cidade, conforme solicita o juiz de direito do 2º districto criminal, os sentenciados constantes da relação junta, por estarem a terminar as penas a que foram condemnados, excepto o de nome Manoel Ferreira Campos, que tem de responder por outro crime na comarca de Bezerros.—Communicou-se ao juiz de direito do 2º districto criminal.

— Ao juiz de direito da provedoria e do 4º districto criminal.—Remetto a V. S., em resposta ao seu officio de 28 de julho ultimo, um exemplar impresso do regulamento n. 7,001, de 17 de agosto de 1878, afim de que se sirva de remetter á secretaria dessa presidencia, com a brevidade que lhe for possivel, os mappas que, segundo o mesmo regulamento, é obrigado esse juizo a confeccionar. *Mutatis mutandis* ao juiz de direito de Taquaretinga.

— Ao inspector do thesouro provincial.—Tendo resolvido, de accordo com a informação dessa inspectoria, de 10 do corrente, n. 103, conceder o abono das contas dos productos entregues ao Visconde do Livramento, das loterias ns. 18, 134 e 209, extrahidas a favor das obras da matrizes de Leopoldina, Floresta e Tacaratú, visto constar dos balanços da Commissão Central de Soccorros, a que allude a citada informação, que a quantia de 2:244$000, relativa a taes productos, foram debitadas á mesma commissão, e que as respectivas contas se acham approvadas pela thesouraria de fazenda; assim o communico a Vmc. para os fins convenientes.

— Ao mesmo.—Mediante a fiança exigida pelo art. 39 da lei n. 1,245, de 17 de junho de 1876, mande Vmc. entregar ao vigario encommendado da freguezia de Floresta, Rvd. João da Costa Nunes, o producto da loteria n. 253, extrahida a favor da matriz da referida freguezia, na importancia de 2:080$, de que trata a informação desse thesouro, de 24 de julho ultimo, n. 73, visto ter sido nesta data concedido o abono das contas do producto entregue ao Visconde do Livramento, e relativa á loteria n. 209, para o mesmo fim.

— Ao mesmo.—Remetto por cópia a Vmc., para seu conhecimento e devidos fins, a ordem do thesouro nacional e o aviso do ministerio da fazenda, de 9 do corrente, relativos á arrecadação do imposto de herança sobre a importancia de 100:413$873, que coube por fallecimento de Manoel Dias da Silva Santos a José Dias da Fonte e Anna Luiza de Jesus.

— Ao juiz de direito de Ingazeira.—Pelo officio de 9 do corrente mez, fico inteirado das diligencias ordenadas por Vmc., quanto ao crime descoberto pelo exame procedido no livro de actas da eleição de vereadores e juizes de paz.

— Ao mesmo.—Sciente de haver Vmc., em virtude de recurso interposto pelo cidadão Severino Ferreira Nery, annullado a eleição de vereadores e juizes de paz, ultimamente procedida na freguezia de Ingazeira, aguardo a decisão do recurso de que trata o art. 149 das instrucções regulamentares annexas ao decreto n. 6,097 de 12 de janeiro de 1876, afim de poder providenciar a respeito. Assim respondo seu officio de 9 do corrente.

— Ao inspector geral da instrucção publica.—Transmitto a Vmc. a circular n. 5,139, junta por cópia, do ministerio dos negocios do imperio, afim de que Vmc. cumpra-a, com urgencia, na parte relativa ao serviço a seu cargo.

— Ao presidente e mais membros da mesa parochial de Bom Jardim.—Tendo-me informado o juiz de direito da comarca do Bom Jardim, que lhe fôra apresentada reclamação contra a validade da eleição para vereadores e juizes de paz, a que ultimamente procedeu-se nessa parochia, declaro a Vmcs., em resposta ao officio de 1 de julho findo, que devem aguardar a decisão que a respeito houver de proferir o referido juiz. — Communicou-se ao juiz de direito de Bom Jardim.

— Ao commandante de policia. — Mande Vmc. reforçar com 6 praças o destacamento estacionado na cidade de Goyanna.—*Mutatis mutandis*, mandando reforçar com igual numero de praças o destacamento do Brejo.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Portarias:

— Autoriso a camara municipal de Ipojuca a despender a quantia de 4$ mensaes com o fornecimento d'agua e luz á cadeia dessa villa durante este mez e o de setembro proximo vindouro, uma vez que se acha esgotada a respectiva verba.

— Recommendo á camara municipal da Victoria me envie uma cópia authentica das actas da eleição ultimamente procedida para eleitores especiaes na freguezia de Santo Antão. No caso de que o livro respectivo ainda não esteja, por qualquer motivo, recolhido ao archivo municipal, cumpre que a camara municipal requisite-o sem perda de tempo, de modo a ser-me enviada com toda urgencia a referida cópia, exigida pelo governo imperial.—*Mutatis mutandis* á camara de Itambé, com relação á freguezia do Desterro.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao thesouro provincial.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S., para seu conhecimento e fins convenientes, que em officio de 7 do corrente declarou o bacharel José de Souto Lima, haver assumido naquella data o exrcicio do cargo para que fôra nomeado, de ajudante do procurador dos feitos da fazenda provincial no municipio de Bom Jardim.

— A' commissão liquidadora das contas da estrada de ferro do Recife a S. Francisco. — Tiveram nesta data o conveniente destino os documentos que acompanharam o officio de Vv. Ss., de 19 do corrente; o que lhes communico, de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 26 DE AGOSTO DE 1880.

Antonio de Lemos Vasconcellos.—Passe portaria, concedendo a licença pedida, sem vencimento algum.

Capitão Antonio José Silva do Brasil.—Sim.

Isidoro de Freitas Gambôa.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Irmandade do Senhor Bom Josus dos Martyrios, erecta na igreja de S. João Baptista da cidade de Olinda.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Joaquim Manoel de Oliveira e Silva.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

João Lins Gonsçalves Ferreira.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

José Paulo do Rego Barreto Filho.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Bacharel Manoel Pereira de Moraes Pinheiro.—Passe portaria, approvando a terceira edição do compendio composto pelo peticionario.

Maria Amalia de Albuquerque Mello.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Vicencia Maria da Conceição.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 27 de agosto de 1880.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

Secção 2.ª—N. 1,428.—Secretaria de policia de Pernambuco, 27 de agosto de 1880.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção á ordem do subdelegado da Boa-Vista, Angelo Avelino de Mello, por disturbios e Maria Joaquina, escrava de Josephina Alves de Albuquerque Campello, a requerimento de sua senhora.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Franklin Americo de Menezes Doria, muito digno presidente da provincia. —O chefe de policia, *Francisco Manoel Paraizo Cavalcante.*

Thesouro provincial

DESPACHOS DO DIA 27 DE AGOSTO DE 1880

Officio do thesoureiro da repartição das obras publicas, prestando contas do pedido do mez de julho ultimo.—Remettido ao Sr. contador para mandar examinar os 84 documentos juntos, numerados e rubricados devidamente, e informar sobre a liquidação da conta.

Officio do engenheiro chefe da repartição das obras publ.cas sobre a construcção de um cano de esgoto no edificio da cadeia de Cimbres.—Informe o Sr. contador.

Antonio Maria Carneiro Leão.—Informe o Sr. contador sobre a inclusa petição procedente da presidencia.

Adriano Xavier Pereira de Brito. — Haja viste o Sr. Dr. procurador fiscal.

Francisco Pacifico do Amaral.—Informe o Sr. contador na parte relativa á entrega da prestação.

Adriano Xavier Pereira de Brito.—Cumpra-se e registre-se, procedendo-se aos devidos assentamentos.

Francisco de Macedo Lima, tutor dos herdeiros de Carlos Angelo da Silva.—Informe o Sr. collector de Barreiros.

D. Maria dos Anjos de Albuquerque. - Informe o Sr. contador.

Junta administrativa da Santa Casa de Misericordia.—Informe o Sr. Dr. administrador do consulado.

Officio do collector de Buique.—Ao Sr. contador para mandar satisfazer a requisição.

Officio do collector de Bom-Jardim.—Ao Sr. contador para mandar satisfazer a requisição.

Manoel José de Castro Vilella.—Entregue-se com as devidas notas.

Companhia Santa Thereza.—Informe o Sr. contador.

Albino Amorim & C.—Venham pelos canaes competentes, nos termos do art. 112 do regulamento de 4 de julho de 1879.

Alexandre Americo de Caldas Padilha.—Certifique-se.

Officio do collector de Bom-Conselho, remettendo livros.—Ao Sr. contador para conferir-se pelo protocollo e archivar.

Antonio José Borges Costa.—Volte ao Sr. contador.

Consulado provincial

DESPACHOS DO DIA 27 DE AGOSTO DE 1880

Augusto Labile.—Deferido, vista a informação.

Braga & Irmão.—Informe a 1.ª secção.

Francisco de Azevedo.—Ifnorme a 2.ª secção.

José Barboza de Carvalho.—Informe a 1.ª secção.

Julio & Irmão.—Depois de pagos os impostos provinciaes, os supplicantes poderão ser attendidos.

José Joaquim Pereira.—Informe a 1.ª secção.

Pereira Coimbra & C.—Informe a 1.ª secção.

Oliveira & Irmão.—Informe a 1.ª secção.

Regallo Braga & C.—Informe a 1.ª secção.

Bartholomeu & C.—Informe a 1.ª Secção.

José Manoel Ferreira Guimarães.—Informe a 1.ª secção.

Luiz da Cunha de Albuquerque.—Junte conhecimento de decima relativa ao ultimo semestre.

Moura & Filho.—Informe a 1.ª secção.

Moreira & Irmão.—Informe a 1.ª secção.

Vicente José da Silva.—Informe a 1.ª secção.

Victorino Domingos Alves Maia.—Informe a 1.ª secção.

REVISTA DIARIA

Collectoria provincial. — Por portaria da presidencia da provincia, de 26 do corrente, de accordo com a proposta do Dr. inspector do thesouro provincial, foi nomeado Jose Clementino Bezerra de Mello collector provincial do municipio de Limoeiro.

Qualificação de votantes.—Não se tendo reunido, no prazo legal, a junta de qualificação de votantes da parochia de N. Senhora da Penha de Gamelleira, a presidencia da provincia, usando da faculdade que lhe confere o art. 23 das instrucções regulamentares, annexas ao decreto n. 6,097, de 12 de janeiro de 1876, designou, por acto de 26 do corrente, o dia 3 de outubro vindouro, para começarem os trabalhos da mesma junta.

Theatro Santa Isabel. — Em beneficio do probidoso e esforçado empresario e distincto artista Duarte Coimbra, trabalha hoje neste theatro a companhia dramatica, levando á scena a linda comedia em 2 actos *Conde de Paragará*, e o drama *Os Operarios*, em 4 actos.

O beneficiado toma parte na comedia, occupando-se com o papel do Barão Gaspar, que lhe fica ao pintar, e o faz para melhor corresponder ás vistas dos seus amigos e apreciadores, pois que desde muito se tem abstido da scena, onde apparece á largos intervallos.

E' de crer, que esses amigos e apreciadores contribuam para o beneficio do velho artista, que bem carece desse auxilio em face das tantas contrariedades porque tem passado.

Instituto Archeologico e Geographico.—Reunio-se, ante-hontem, sob a presidencia do Exm. desembargador Quintino José de Miranda, com assistencia dos Drs. José Hygino, Cicero Peregrino, Baptista Rigueira e Oliveira Fonseca, e dos Srs. major Codeceira, servindo de secretario perpetuo, e Augusto Costa, servindo de 2.º secretario.

O Sr. 2.º secretario deu leitura da acta da sessão antecedente, que foi approvada; e o Sr. secretario perpetuo mencionou o seguinte expediente e offertas:

Um officio de Sr. D. Juan Busson, aceitando e agradecendo a sua eleição de socio effectivo.

Outro, sobre o mesmo assumpto, do Sr. Dr. Democrito Cavalcante de Albuquerque.

Um volume—*Nova selecta classica*, compilada e ordenada pelo Sr. Dr. J. Baptista Rigueira Costa, e pelo mesmo offertada.

Um volume — *Elementos da sciencia e litteratura*, por Benjamin Martins, obra em italiano impressa em 1766; offertada pelo consocio tenente-coronel Antonio Juvencio Pires Falcão.

Um volume, em manuscripto—*Estatutos dos Clerigos da Congregação do Oratorio de Nossa Senhora da Assumpção*, trabalho do principio do presente seculo; offertado pelo Sr. A. J. Borges Costa.

Cinco folhetos diversos, sobre assumptos historicos; offertados pelo consocio Dr. João Barbalho U. Cavalcante.

Diversos jornaes desta e de outras provincias; pelas respectivas redacções.

O Sr. Dr. José Hygino continuou a leitura da sua interessante traducção do livro 12.º da obra de Laet—*Annaes da companhia das Indias Occidentaes*, livro que trata particularmente da historia da Parahyba, até a época em que foi publicada essa obra.

O mesmo Sr. Dr. José Hygino, em seguida leu tambem uma outra traducção do folheto hollandez que tem por titulo—*A bolsa do Brasil*, onde claramente se mostra o emprego que se tem dado ao dinheiro dos socios da companhia das Indias Occidentaes, folheto que diz ser impresso nesta provincia no anno de 1647, ainda sob o dominio da Hollanda.

O Sr. Dr. José Hygino, não só pela leitura da traducção de Laet, como por esta ultima, interessantissima pelas informações que ministra á historia, assim sobre a marcha economica da companhia, como sobre as primeiras tentativas da restauração desta provincia do jugo hollandez, foi devidamente louvado pelo instituto, que sabe apreciar o valor de trabalhos como estes.

O Exm. Sr. presidente, tratando sobre a decadencia das casas conventuaes desta provincia, lembrou a conveniencia de se mandar tirar uma vista de cada uma destas casas, todas notaveis não só como ministradoras da instrucção popular nos tempos coloniaes, pela gloria e renome de seus filhos, heróes não só como sacerdotes, mas ainda como sabios e martyres da liberdade, e finalmente como monumentos dignos de serem lembrados aos vindouros; em cujo alvitre accedeu o instituto.

O Sr. major Codeceira, obtendo a palavra, fallou sobre a impressão da obra do monsenhor Muniz Tavares— *Historia da Revolução de 1817*; e, finalmente, propoz que se nomeasse uma commissão para, em nome do *Instituto*, visitar os prestimosos consocios major Salvador Henrique e Dr. Ferreira de Almeida, que se acham enfermos, o que, sendo approvado, foi nomeada a respectiva commissão.

O Instituto deliberou enviar o diploma de socios correspondentes aos Srs. Drs. Manoel Gomes de Mattos e Joaquim Gomes de Oliveira e Silva, em vez do de effectivo, ao primeiro por não lhe permittirem, as suas occupações, assidua frequencia ao Instituto, e ao segundo por morar fóra desta comarca.

Veio á mesa uma proposta para admissão de socios, que foi remettida á respectiva commissão.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. presidente levantou a sessão, designando previamente o dia para a primeira reunião.

Alice. — Esse vapor inglez, chegado hontem da Europa, nada adiantou em noticias, por ter sahido de Lisboa tres dias antes do *Neva*.

Generos alimenticios.—Pelo vapor *Alice* vieram para nosso mercado: alhos, 60 canastras; arroz, 250 saccos; azeite de oliveira, 195 barris e 57 caixas; bacalhão, 25 ditas e 25 barricas; batatas, 355 caixas; biscoutos, 17 ditas; carnes, 1 dita; cerveja, 25 ditas e 25 barricas; cevada, 40 ditas; chá, 10 caixas; conservas, 84 ditas; cebolas, 205 ditas; farinha de trigo, 260 barricas; fructas, 38 caixas; legumes, 18 barricas; linguiças, 12 caixas; provisões, 1 dita; toucinho, 140 barris; vinagre, 25 ditos; vinho, 98 ditos, 55 pipas e 50 caixas.

Arcadia Litteraria—Essa sociedade deve funccionar amanhã, no sobrado n. 3 da rua do Imperador, para occupar-se do jury historico de Gregorio VIII e da these: *E' licito o duelo?*

Pugra Litteraria—A's 10 horas do dia de amanhã funcciona essa sociedade.

Revista Musical—E' assás interessante o numero 21 desse periodico, que se publica no Rio de Janeiro.

Araucania — Deve hoje aqui amanhecer esse vapor, da companhia do Pacifico, visto ter sahido do porto da Bahia no dia 26 á tarde.

Dinheiro—O vapor inglez *Neva* levou de nossa praça para a do Rio de Janeiro. . . . 20:000$000.

— O vapor *Jaguaribe* trouxe para:

Antonio José Rodrigues de Souza	2:700$000
José da Silva Loyo & Filho	2:400$000
Faria Sobrinho & C.	437$200
Sebastião R. Marques	400$000
E. A. Burle	320$000

— O vapor *Ceará* levou de nossa praça para:

Parahyba	6:434$000
Natal	1:332$000

Commissão Emancipadora — A's 11 horas do dia de amanhã, na rua do Visconde de Albuquerque n. 26, segundo andar, deve reunir-se essa commissão, afim de lhe serem prestadas contas pelas diversas commissões encarregadas dos espectaculos de 6 e 11 do corrente.

Rua do Conde da Boa-Vista—Pedem-nos para recommendar ao Sr. subdelegado da freguezia da Boa-Vista um grupo de vadios, que se reunem nessa rua, insultando ás pessoas que por alli passam, e perturbando a tranquillidade publica.

Processo da hecatombe—Eis os ultimos interrogatorios, de que nos foram dadas copias resumidas, dos implicados nesse processo da cidade da Victoria:

Interrogatorio do réo

Francisco Sergio Pereira, natural da capital desta provincia, residente ultimamente nesta cidade como praça do destacamento desde janeiro do corrente anno, vive do soldo.

Perguntado onde estava ao tempo em que se dizem aconteceram os crimes. Respondeu que estava na porta da igreja de Nossa Senhora do Rosario desta cidade.

Perguntado se conhece as pessoas que juraram neste processo e desde quando. Respondeu que conhece-as de vista, tendo relações com algumas.

Perguntado se tem algum motivo particular a que attribua a denuncia. Respondeu que não.

Perguntado se tem factos a allegar ou provas que o justifiquem ou mostrem a sua innocencia. Respondeu que defende-se, dizendo que não deu um tiro, por isso que sua munição constante de dous maços de cartuchos não foi empregada, porque um maço *entregou ao cabo Amaro para ser distribuida pela gente do tenente Christovão Alvares dos Prazeres*, e o outro maço estava na sua patrona com a excepção de um cartucho com que estava carregada a sua espingarda. E nada mais disse, etc.

Interrogatorio do réo

José Caloêto Paes de Souza, natural de S. Bento desta provincia, residente nesta cidade desde o dia 3 de junho do corrente anno, soldado de policia destacado, vive do soldo.

Perguntado onde estava ao tempo em que se diz que aconteceram os crimes. Respondeu que estava na frente da igreja.

Perguntado se conhece as pessoas que juraram no processo. Respondeu que não.

Perguntado se tem algum motivo particular a que attribua a denuncia. Respondeu que não.

Perguntado se tem factos a allegar ou provas que o justifiquem ou mostrem a sua innocencia. Respondeu que foi á igreja por ser praça e para cumprir a ordem de seu capitão Ursulino Torreão. Que estavam formados na frente da igreja quando chegou o Dr. Ambrosio com um grupo de cavalleiros, teve o mesmo doutor uma altercação com o capitão Torreão, declarando o doutor que queria a igreja desoccupada, ao que respondeu o capitão que não cedia a mesma igreja; nessa occasião ouvio dous tiros, sem saber d'onde partiram; após esses tiros ouvio elle interrogado uma voz de fogo, e entrando logo para a igreja vio um companheiro morto e o capitão Tiburtino lutando com um homem, que não conheceu, vio tambem o Dr. Nicoláo atirando com uma espingarda de dous canos, e gritando para a gente do côro que fizesse fogo. Que nada mais vio porque tratou de evadir-se da igreja e ir para a sua casa. E nada mais disse, etc.

Interrogatorio do réo

Trajano Bezerra dos Santos, natural da capital desta provincia, residente nesta cidade como praça destacada desde 4 ou 5 de maio do corrente anno, soldado de policia, vive do soldo.

Perguntado onde estava ao tempo em que se diz aconteceram os crimes. Respondeu que estava na porta da igreja.

Perguntado se conhece as pessoas que juraram no processo. Respondeu que não.

Perguntado se tem algum motivo particular a que attribua a denuncia. Respondeu que não.

Perguntado se tem factos a allegar que o justifiquem ou mostrem a sua innocencia. Respondeu que nenhum crime commetteu, porque, na tarde do dia 27 de junho, não atirou em pessoa alguma, e nem offendeu á ninguem por palavras; que tem a sua consciencia tranquilla perante Deus; e que tendo, como mostra, uma das mãos aleijada, que é a direita, está inutilisado para pegar em qualquer instrumento. Que o seu capitão foi o culpado, porque foi quem deu ordem para que elle respondente alli se apresentasse, e como soldado obedeceu. E mais não disse, etc.

Interrogatorio do réo

João Baptista Moreno, natural do termo do Triumpho desta provincia, residente nesta cidade como praça de policia destacada, desde 4 de maio.

Perguntado onde estava, etc. Respondeu que na porta da igreja.

Perguntado se tem factos, etc. Respondeu que o culpado de tudo é o seu capitão, commandante do destacamento. E nada mais disse, etc.

Interrogatorio do réo

Francisco José Viera, natural de Villa-Bella, residente nesta cidade, como praça de policia destacada, ha cerca de 6 mezes.

Perguntado onde estava, etc. Respondeu que na igreja do Rosario.

Perguntado. . . Respondeu que não conhece as testemunhas.

Perguntado se tem algum motivo particular a que attribua a denuncia. Respondeu que não.

Perguntado se tem factos, etc. Respondeu que foi para a igreja por ser a isso obrigado por seu commandante, capitão Torreão, e que quando se deu o barulho, correu e foi-se embora para seu batalhão, declarando que não atirou. E nada mais disse, etc.

Interrogatorio do réo

José Nunes da Fonceca, natural do Ceará, residente nesta cidade, como praça de policia destacada, desde o mez de abril do corrente anno.

Perguntado onde estava, etc. Respondeu que na igreja do Rosario.

Perguntado. . . . Respondeu que não conhece as testemunhas, nem tem motivo particular a que attribua a denuncia.

Perguntado se tem factos, etc. Respondeu que, como soldado, foi arrastado á igreja por seu commandante, porque estava doente de cama, e elle ordenou que fosse para alli, ainda que fosse em uma rêde; disse mais que por occasião do barulho evadio-se, sem que tivesse atirado em uma só pessoa. E nada mais disse, etc.

Interrogatorio de

Thomaz de Aquino Perpetuo, natural de Areia, da Parahyba, residente nesta cidade desde o principio de junho deste anno, corneta de policia.

Perguntado onde estava, etc. Respondeu que na igreja do Rosario, com o destacamento.

Perguntado se conhece as testemunhas, etc. Respondeu que não.

Perguntado se tem motivo particular a que attribua a denuncia. Respondeu que não.

Perguntado se tem factos a allegar, etc. Respondeu que foi para a igreja em virtude de ordem do capitão, e que, se bem que alli estivesse, não tomou parte nos crimes havidos, porque é corneta do batalhão e não carrega se não o facão e a corneta; e se soubesse que teria de acontecer os factos que se deram, não iria lá; e que na occasião do conflicto tratou de escapulir-se e foi para a casa de uma senhora, cujo nome não sabe, onde encontrou o Dr. Treves e o Sr. coronel Ferraz, os quaes são testemunhas de que elle interrogado retirou-se da igreja logo no principio do fogo. E nada mais disse, etc.

Interrogatorio do réo

Manoel Bezerra Cavalcante, nacional de Bezerros, residente nesta cidade, como praça de policia destacada, desde 9 de junho do corrente anno.

Perguntado onde estava, etc. Respondeu que na igreja do Rosario.

Perguntado se conhece as testemunhas. Respondeu que não.

Perguntado se tem factos, etc. Respondeu que no dia 26 de junho, estando de guarda, foi chamado pelo capitão Torreão para apresentar-se na igreja; alli chegando recebeu um maço de cartuchos e dez espoletas. No dia seguinte o mesmo capitão mandou formar o destacamento na frente da igreja, e á tarde chegou o Dr. Ambrosio que deu vivas ao partido e fez ver ao capitão Torreão que não podia achar-se alli com a força publica. A esse tempo ouvio elle interrogado um tiro que lhe pareceu de rewolver, e ouvio tambem o Dr. Nicoláo e o capitão Torreão darem voz de fogo: que elle interrogado tratou logo de correr e por-se fóra daquelle lugar, indo depois para o Recife, onde recolheu-se ao seu quartel. E nada mais disse, etc.

Interrogatorio do réo

Rozendo José da Silva Rosas, natural da freguezia de Santo Amaro de Jaboatão, residente no *Duarte* desta freguezia, ha 35 annos, agricultor.

Perguntado onde estava ao tempo em que se diz que succederam os crimes. Respondeu que em sua casa.

Perguntado se conhece as pessoas que juraram no processo. Respondeu que sim, a umas, e que não a outras.

Perguntado se tem algum motivo particular a que attribua a denuncia. Respondeu que não.

Perguntado se tem factos a allegar ou provas que o justifiquem ou mostrem a sua innocencia. Respondeu que estava em sua casa, e que no dia em que se deram os factos criminosos, soube pelas seis horas da tarde, por uns feridos que passaram e outras pessoas mais, que com effeito na tarde daquelle dia tinha havido nesta cidade um conflicto na igreja; que nesse dia estiveram em sua casa mais de dez ou doze pessoas, e que assim não tomou parte no mesmo conflicto, e que apenas na vespera esteve nesta cidade, trazendo gente para dar guarda na cadeia; e que tinha de apresentar a sua defeza escripta e documentada, para o que requeria o praso de tres dias, o que foi deferido pelo juiz. E nada mais disse, etc, etc.

Anniversario—Completam-se amanhã 55 annos que o rei de Portugal, D. João VI, reconheceu a independencia do Brasil.

Sociedade Recreativa Juventude — Amanhã deve haver sessão da assembléa geral dos membros dessa associação para ouvirem a leitura do relatorio e approvarem as contas do anno findo, e procederem á eleição da nova directoria.

Arrematação provincial. — Perante a junta do thesouro provincial vai á praça, no dia 2 de setembro, o fornecimento do fardamento necessario ás praças da guarda civica.

Festividade religiosa. — A irmandade do Senhor Bom Jesus das Dôres, erecta na igreja de S. Gonçalo, festeja amanhã o seu padroeiro, com missa solemne, ás 11 horas do dia, e *Te-Deum*, á noute, sendo a tribuna sagrada occupada ao Evangelho pelo Rvm. José Esteves Vianna, e á noute pelo Rvm. Manoel Moreira da Gama.

Sociedade Certamen Litterario.—No dia 26 do corrente, no Club Popular, presentes 23 socios, o Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Foi lida e approvada, com algumas modificações pedidas pelos Srs. Pereira Simões, Campello e João Alfredo, a acta da sessão anterior.

O Sr. 1.º secretario leu o seguinte expediente:

Uma proposta do socio Cunha Mello Sobrinho, apresentando para socio o Sr. Thomaz Gomes da Silva.—Approvada.

Um officio da sociedade *Pugna Litteraria*, convidando o *Certamen*, para se fazer representar em sua sessão magna de installação.—Foi nomeada uma commissão, composta dos Srs. Cunha Mello (orador), Simões e Acauã Ribeiro.

O Sr. 1.º secretario, pela ordem, apresentou á consideração da casa o contrato feito com a directoria do *Club Popular*, para o *Certamen* funccionar na sua séde.—Approvado.

Passando-se á ordem do dia, occuparam a attenção da casa os Srs. Adelino de Luna, Martins Junior, Zozimo Zenaider, e José Carlos da Costa Ribeiro, que desenvolveram a these:—*Qual a doutrina preferivel? A do monogenysmo ou a do polygenysmo?*

Em seguida foi marcada a seguinte ordem do dia, para a sessão de 2 de setembro, e encerrada a sessão.

As theses:—*A pena de morte satisfaz as condições de uma pena justa, necessaria e humanitaria? O descobrimento do Brasil foi devido á mero acaso?*

Pugilato das Lettras — Esta sociedade funccionou, no dia 26 do corrente, sob a presidencia do Sr. Olegario Castellão, em numero de 25 socios.

Foi lida e approvada a acta da antecedente.

Foi approvado socio effectivo o Sr. Cicero Cesar de Vasconcellos.

Foi nomeada uma commissão, composta dos socios Landelino Camara, Samuel Martins e Euclides Quinteiro, para organisar um regulamento interno.

Por faltas não justificadas foram suspensos tres socios e eliminados dous.

O primeiro secretario leu o seguinte expediente:

Um officio da sociedade *Pugna Litteraria*, convidando a sociedade para assistir a sua sessão magna de installação, sendo para este fim nomeada a commissão dos socios Ribeiro da Silva, orador, Mendonça Simões e Sebastião do R. Barros.

Uma proposta para socio effectivo, assignada pelo socio Landelino Camara.—A' commissão de syndicancia.

Passando-se a segunda parte da ordem do dia, procedeu-se ao novo sorteio para jury historico, sendo sorteado:

Carlotte Corday; promotor Lincoln da Silva, e advogado Juvino Barroso.

Em seguida obteve a palavra o socio Ovidio Filho, como promotor do jury—*Pio V*, que terminando occupou a tribuna o socio Samuel Martins, como advogado e o socio Lincoln da Silva, na replica da promotoria.

Terminados os debates e formulados os quisitos, recolhendo-se o conselho á sala secreta, foi condemnado o personagem, tendo cinco votos á favor.

O socio Lincoln da Silva offereceu diversas obras, que foram recebidas com agrado.

Nada havendo mais a tratar-se o presidente encerrou a sessão, marcando o dia 3 do mez vindouro para nova sessão.

Villa do Limoeiro—A junta central de Hygiene Publica, em virtude da autorisação, que lhe é concedida pelo decreto n. 2,055 de 19 de dezembro de 1857, confirmada pelo aviso do ministerio do imperio, de 5 de julho de 1873, concedeu licença ao Sr. Francisco Athelano, para ter sua pharmacia aberta nessa villa.

Foi um acto de justiça dispensado ás habilitações desse intelligente e pratico cidadão, que já foi premiado pela exposição nacional, em vista de seus preparados, sobresahindo o do vinho de jucá, que tão bem aceito tem sido.

Gremio Familiar—Realisa-se, hoje, nos salões do club *Euterpe*, a setima reunião dansante desse gremio. São directores a Exma. Sra. D. Guilhermina Olindina Porto e o Sr. Antonio Geraldo Teixeira.

Royal Mail—O vapor *Elbe*, dessa companhia, tendo sahido, do porto da Bahia para o nosso, hontem á tarde, deve aqui chegar amanhã.

A mãi de familia—Chegou o numero 15, do segundo anno, dessa apreciavel revista de educação e de ensino, editada pela livraria Lombaerts & C., do Rio de Janeiro, contendo os assumptos seguintes; Palestra do medico; Educação da mulher; Medicina popular e medicina domestica; O leque, sob o ponto de vista hygienico; Revista dos jornaes scientificos.

Brasil Catholico—Recebemos os numeros 91 e 92.

Estação—Dessa revista de modas, sem duvida alguma uma das melhores que se publica em portuguez, acaba de chegar o numero 15, do nono anno, correspondente á 15 do corrente, acompanhado de um interessante figurino colorido, e de uma folha de moldes e bordados. No texto vem intercallados diversos desenhos de trabalhos de agulha, cada um dos quaes assás apreciaveis.

Continúa a assignar-se na livraria *Industrial*, rua do Barão da Victoria n. 7, á 14$000 por anno.

Carece providencias. — Moradores da rua da Soledade, na freguezia da Boa-Vista, nos pedem para lembrar ao respectivo subdelegado a conveniencia de ser alli conservada uma praça da guarda civica, afim de ver se faz cessar os continuados disturbios, que alli se dão.

Rectificação.—O Sr. Dr. Barros Sobrinho pede-nos que declaremos ter José Gonçalves da Silva Brito fallecido de hepato-pneumonia, e não de molestia do coração.

Observações meteorologicas—Pela directoria da repartição das obras publicas da provincia nos foram remettidos os seguintes mappas, contendo o resultado de observações meteorologicas:

Provincia de Pernambuco. — Repartição das obras publicas. — Resumo das observações meteorologicas, feitas durante o mez de julho de 1880.

ESTAÇÃO DO RECIFE [*Santo Antonio*]

DATA
1.ª decada....
2.ª decada....
3.ª decada....
Mez....

MUTILADO

DATA	1.ª decada	2.ª decada	3.ª decada	Mez
Pressão atmospherica em millimetros (red. — a 0°)				
Maxima media	763.24	764.03	763.64	763.64
Minima media	761.59	762.46	762.09	762.02
Media	762.41	763.25	762.83	762.83
Variação media	1.66	1.57	1.62	1.62
Maxima absoluta	763.86	764.64	764.52	764.64
Data correspondente	3 e 4	16	26	16
Minima absoluta	761.06	761.42	760.86	760.86
Data correspondente	9	20	29	29
Variação extrema	2.80	3.22	3.66	3.78
Temperatura em gráos centesimaes				
Maxima media	26.59	26.37	26.48	26.48
Minima media	21.39	20.65	21.50	21.18
Media	23.99	23.51	23.99	23.83
Variação media	5.20	5.72	4.97	5.30
Maxima absoluta	27.8	27.9	27.7	27.9
Data correspondente	3	15	[illegible]	15
Minima absoluta	19.5	17.5	20.0	17.5
Data correspondente	5	12	21 e 30	12
Tensão do vapor atmospherico em mm.	19.12	19.78	19.58	19.40
Humidade relativa	81.6	84.6	83.0	83.4
Evaporação por hora em mm.	0.06	0.05	0.06	0.06
Ozone	8.3	9.8	10.5	9.5
Serenidade do céo (Max. 10)	4.1	4.4	3.0	4.1
Chuva — Quantidade em mm.	181.2	252.9	110.8	544.9
Chuva — Numero de dias	6	10	9	25

Ventos:

O vento inferior soprou de S e SE durante o mez, e de E nos dias 1 e 15.

Esteve muito variavel, desde *calmo* até *fresco*, soprando geralmente com intensidade maior do que de costume: foi *forte* nos dias 12, 16 e 23.

O vento superior oscillou muito durante o mez; soprando, porém, maior numero de vezes SE e N: na primeira decada predominaram os rumos do N. e S, na segunda e terceira de SE.

Nuvens:

Predominaram *Nimbus* e *Cumulus*.

Estado do mar:

Esteve chão ou pouco agitado: Geralmente [illegible], 15, 19 e 23.

Phenomenos diversos:

Arco-iris nos dias 4, 28 e 29. Nevoeiros nos as 1 e 4.

As maximas quantidades de chuva cahida foram: 116,0mm, das 9 horas da manhã do dia 17 á mesma hora do dia subsequente; 87,5mm, das 9 horas da manhã do dia 7 á igual hora do dia immediato.

Nota:

	mm
Quantidade de chuva cahida em julho de 1876	649.2
Idem em julho de 1877	558.9
Idem em julho de 1878	1433.7
Idem em julho de 1879	424.8
Idem em julho de 1880	544.9

ESTAÇÃO DA VICTORIA

DATA	1.ª decada	2.ª decada	3.ª decada	Mez
Pressão atmospherica em millimetros (red. — a 0°)				
Maxima média	749.40	750.34	749.80	749.84
Minima media	747.97	748.64	748.23	748.26
Media	748.66	749.47	749.01	749.05
Variação media	1.47	1.67	1.57	1.57
Maxima absoluta	750.02	750.81	750.83	750.83
Data correspondente	3	13	26	26
Minima absoluta	747.36	747.48	747.64	747.36
Data correspondente	9	20	21	9
Variação extrema	2.66	3.33	3.19	3.47
Temperatura em gráos centesimaes				
Maxima media	27.10	26.83	27.16	26.94
Minima media	19.63	19.05	19.27	19.28
Media	23.36	22.74	23.92	23.11
Variação media	7.66	7.38	7.89	7.66
Maxima absoluta	29.5	28.9	29.4	29.5
Data correspondente	2	[illegible]	22	2
Minima absoluta	16.6	16.2	15.8	15.6
Data correspondente	1	16	29	1
Tensão do vapor atmospherico em mm.	17.52	17.77	17.67	17.66
Humidade relativa	77.0	80.2	77.3	78.1
Evaporação por hora em mm.	0.06	0.04	0.06	0.05
Ozone	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Serenidade do céo (Max. 10)	3.1	3.3	3.5	3.9
Chuva — Quantidade em mm.	41.9	59.3	46.7	147.9
Chuva — Numero de dias	[illegible]	[illegible]	[illegible]	28

Ventos:

O vento inferior, indicado pelo catavento, soprou entre [illegible] sendo [illegible] frequente nas duas primeiras decadas e [illegible] 3.ª

Foi calmo ou muito fraco pela manhã e á tarde em todo o mez; [illegible] forte nos dias 3, 13, 15, 19, 20, 23 e 24.

O vento indicado pelas nuvens mais baixas soprou entre E e S, predominando SE.

O vento indicado pelas nuvens mais altas foi notado apenas uma vez na 1.ª decada, soprando de SSE; duas na 2.ª decada, soprando de SSE e SW; e uma vez na 3.ª decada, soprando de NNW.

O terral soprou pela manhã duas vezes na 1.ª decada de WSW e W; duas na 2.ª de SW e WSW; e uma na 3.ª WSW.

Nuvens:

Predominaram *cumulo-stratus* na 1.ª decada, e *cumulus* na 2.ª e 3.ª

Phenomenos diversos:

Orvalho em 17 manhãs. Nevoeiro em 9 manhãs. Arco-iris nos dias 11, 12, 14, 15, 19, 20 a 25 e 27, tendo um lunar no dia 22. Relampagos e trovões no dia 9. Estrellas cadentes nos dias 3 e 14.

Por engano de cópia sahio publicado nas observações do mez de junho proximo passado que a variação da agulha magnetica era de 12° 45' NW, quando deve ser 12° 20' NW.

Nota:

	mm
Quantidade de chuva cahida em julho de 1877	158,4
Idem em 1878	188,9
Idem em 1879	89,1
Idem em 1880	147,9

ESTAÇÃO DA COLONIA ISABEL

DATA	1.ª decada	2.ª decada	3.ª decada	Mez
Pressão atmospherica em mm (red. — a 0°)				
Maxima media	744.48	745.38	744.70	744.88
Minima media	742.50	743.85	742.81	742.89
Media	743.49	744.36	743.80	743.88
Variação media	1.97	2.03	1.88	1.99
Maxima absoluta	745.07	745.97	745.52	745.97
Data correspondente	4	16	26	16
Minima absoluta	741.43	743.96	741.30	741.30
Data correspondente	1 e 5	20	29	29
Temperatura em gráos centesimaes				
Variação extrema	3.60	3.71	4.22	4.67
Maxima media	24.01	24.09	24.62	24.54
Minima media	18.15	18.57	18.73	18.48
Media	21.53	21.33	21.67	21.54
Variação media	6.76	5.52	5.89	6.06
Maxima absoluta	26.5	24.9	25.5	26.5
Data correspondente	1	20	22, 24 e 25	1
Minima absoluta	15.0	15.8	15.5	15.0
Data correspondente	5	20	29	5
Tensão do vapor atmospherico em mm.	16.97	17.45	17.15	17.10
Humidade relativa	78.3	83.0	80.4	80.9
Evaporação por hora em mm.	0.05	0.03	0.04	0.04
Ozone	6.1	8.4	10.0	8.2
Serenidade do céo. (Max. 10)	2.5	1.2	2.0	1.9
Chuva — Quantidade em mm.	33.3	79.9	60.5	172.9
Chuva — Numero de dias	5	9	9	23

Ventos:

O vento inferior, indicado pelo catavento soprou muito irregularmente, sendo porém, de maior numero de vezes do rumo do S.

Em geral soprou *muito fraco*, tendo sido *fresco* no dia 27.

O vento superior soprou duas vezes do S e tres vezes de E na 1ª decada, duas vezes de S e uma de SE na 3ª.

Nuvens:

Predominaram *Nimbus* e *Cirro-stractus*.

Phenomenos diversos:

Arco-iris nos dias 21, 25, 27, 28 e 29.

Nota:

	mm
Quantidade de chuva cahida em junho de 1877	140.7
Idem em 1878	196.5
Idem em 1879	111.4
Idem em 1880	172.9

A Terra em sua unidade vivente—O globo em que vivemos tem o diametro de 12:732 kilometros ou 3:183 leguas; mas não é rigorosamente espherico, pois que é ligeiramente achatado nos pólos, sendo que o diametro que vai de um a outro pólo é menor 42 kilometros do que qualquer dos seus diametros tirados no plano do equador.

Se, guardando essas proporções, construirmos um globo de 1 metro de diametro, a differença entre o diametro dos pólos e o do equador desta esphera será de 3 milimetros e 1/3, e, em semelhante globo, a montanha mais alta da *Terra*—o *Gaurisankar*—no Himalaya, cuja altura é de 8:840 metros, será representada por uma elevação de apenas 7/10 de milimetro.

D'est'arte, o nosso globo é, relativamente, menos rugoso do que uma laranja, ou quasi tão liso como uma bola de bilhar.

Quanto á grandeza do homem em relação á *Terra*, para fazermos uma idéa á respeito basta que consideremos que, n'um globo de 12 metros de diametro, será o homem tão pequeno que 10:000 poderão deitar-se ao lado um do outro no espaço que aqui representa este pequeno—o—.

A' medida que nos elevamos acima da superficie da *Terra*, o horisonte augmenta na proporção existente entre essa elevação e a grandeza do globo. Na altura de 1.000 metros, nós pairamos acima de um circulo, ou antes, de uma calote espherica, cujo raio [illegible], isto é, o nosso olhar abrange uma extensão circular que tem por diametro 224 kilometros ou 56 leguas.

A' isso cumpre acrescentar que o globo é circumdado por uma athmosphera, em cujo fundo nós respiramos e vivemos, e essa athmosphera é composta de gaz (oxygeneo, azoto, acido carbonico) e do vapor d'agua que se eleva dos mares e das terras [illegible] das pela chuva.

E' essa athmosphera, que [illegible] tamente [illegible] te [illegible] colora [illegible] der po [illegible] no [illegible] mosph [illegible] s do [illegible] impo [illegible] de ve [illegible] dia [illegible] vel-as [illegible] is b [illegible] plan [illegible] azul da athmosphera.

Em todo caso, a athmosphera não é muito elevada, visto como, á 48 kilometros de altura, ella é quasi nulla, e muito antes [illegible] elevação já não é respiravel.

Entretanto, tendo-se observado auroras boreaes, crepusculos e estrellas filantes até um limite extremo de 200 kilometros, é provavel que acima daquella athmosphera outra exista, embora mais leve e até hydrogenada, elevando-se á esse limite, que, todavia não é o limite mathematico da possibilidade de uma athmosphera, por quanto estudos recentes elevam esse limite mathematico á 10:000 leguas, á partir do qual a força centrifuga, desenvolvida pela rotação do nosso globo pode lançar no espaço as moleculas do ar que ahi forem ter, estabelecendo nesse ponto um como equilibrio entre essa força e a gravidade.

A athmosphera desempenha um importante papel nas observações astronomicas, por que desvia os raios luminosos que nos vem dos astros, fazendo com que vejamos estes acima de sua posição real.

E' a esse effeito que se chama *refracção da luz*.

No *zenith*, ponto situado verticalmente sobre nossas cabeças, a refracção é nulla, por que os raios de luz cahem perpendicularmente sobre as camadas do ar. D'ahi para o horisonte ella vai augmentando, e no horisonte é tão grande que eleva os astros de uma quantidade igual ao seu diametro apparente; razão por que nós vemos o *Sol* e a *Lua* antes de estarem elles realmente acima do horisonte, da mesma forma que vemos o *Sol poente* sob o aspecto oval.

Para corrigir esse effeito e reduzir os astros á suas reaes posições, fazem-se calculos astronomicos, baseados nas leis que regem o phenomeno.

O globo terrestre, tendo de diametro 3:183 leguas, representa um volume de mil milhões de kilometros cubicos; e, como é um todo material limitado e isolado, póde ser avaliado na balança de Cavendisk, achando se que pesa 5 e 1/2 vezes mais do que se fosse inteiramente constituido por agua, o que corresponde á um peso de 5:875 *sextiliões* de kilogrammas, sendo que a athmosphera pesa cerca de um milhão de vezes menos, ou, pouco mais ou menos, 6:263 *quatriliões* de kilogrammas.

A superficie da *Terra* tem 510 milhões de kilometros quadrados, dos quaes 383:260:000 são cobertos pelas aguas, ficando apenas para a terra habitavel 126:740:000 kilometros quadrados.

O planeta vive de uma certa vida astral, que ainda não é sufficientemente conhecida. Circulam nelle correntes magneticas, sob cuja mysteriosa influencia a agulha imantada se dirige para o norte, variando a intensidade e direcção dessas correntes não só de seculo em seculo, mas tambem de anno para anno, e até de dia para dia, sendo que as variações annuas correspondem ás manchas solares.

A vida do planeta se manifesta exteriormente pelas plantas que adornam sua superficie, pelos animaes que o povôam, e pela humanidade que o habita. São conhecidas 120 mil especies vegetaes e 300 mil especies animaes; só existe, porem, uma especie humana, por que a humanidade é a incarnação do Espirito.

A população humana do nosso planeta, segundo as ultimas estatisticas, se compõe de *um milhar e quatrocentos milhões* de habitantes, sendo que nasce uma criança em cada segundo e morre um ser humano no mesmo tempo; sem embargo do que a população cresce segundo uma proporção variavel, porque o numero de nascimentos é um pouco maior do que o de mortes.

O numero de homens que, desde a origem da humanidade, tem vivido na *Terra* é avaliado em 36 quatriliões 627 trilhões e 818 milhares. Se toda essa população ressuscitasse, não caberiam menos de cinco pessôas á cada pé quadrado da superficie dos continentes!

Entretanto, todos os corpos se tem composto successivamente dos mesmos elementos. As moleculas que nós agora respiramos, bebemos, comemos e incorporamos ao nosso organismo já fizeram parte de nossos antepassados. Uma troca universal se opera incessantemente entre todos os seres, porque a morte nada guarda para si. A molecula de oxigeneo que se desprende das ruinas da velha arvore derrubada pelo peso dos seculos vai incorporar-se á loura cabeça da criancinha recemnascida, e a molecula de acido carbonico que exhala do seu peito oppresso o moribundo prostado no leito de morte, vai reflorir na linda corolla da rosa do jardim...

D'est'arte, a mais absoluta fraternidade governa as leis da vida; e a vida constante e eterna é organisada pela morte eterna. Só o Espirito vive e contempla. O que é pó volta ao pó. E os mundos vagam no espaço illuminando-se com as irradiações e os sorrisos de uma vida incessantemente renovada.

De seculo em seculo, os seres viventes são substituidos por outros seres, e, quer nos continentes, quer nos mares, se a vida se irradia sempre, não são os mesmos corações que pulsam, não são os mesmos labios que riem. A morte lança no tumulo os homens e as cousas, e, sobre nossas cinzas, como sobre as ruinas dos imperios, a flamma da vida brilha sem cessar. A *Terra* dá ao homem seus fructos, rebanhos e thesouros; e a vida circula e a primavera volta incessantemente. Dir-se-hia que a nossa propria existencia, por fraca e passageira que seja, é apenas uma parte constitutiva da longa existencia do nosso planeta, como se fossem folhas annuas de uma arvore secular, e que, semelhantes ao musgo e ao mofo, nós só vegetamos um instante na superficie do globo para servir aos processos de uma immensa vida planetaria, que não podemos comprehender.

A especie humana está sugeita, em menor grão do que as plantas e animaes, ás circumstancias do sólo e ás condições meteorologicas da athmosphera; pela actividade do espirito, pelo progresso da intelligencia, que pouco á pouco se eleva, da mesma fórma que por uma maravilhosa flexibilidade de organisação que se adapta á todos os climas, ella escapa mais facilmente ás potencias da natureza; mas, nem por isso, ella deixa de participar de modo essencial da vida que anima todo o nosso globo.

E' por meio destas secretas relações que o tão obscuro e controvertido problema da possibilidade de uma origem commum para as differentes raças humanas entra na esphera de idéas que abrange a constituição physica do mundo.

Ha familias de póvos mais susceptiveis de cultura, mais civilisadas e mais esclarecidas; mas póde-se dizer com Humboldt que umas não são mais nobres do que as outras. Todas são igualmente feitas para a liberdade, que, se n'um estado social pouco adiantado, apenas é usufruida pelo individuo, entre as nações elevadas ao fastigio de verdadeiras instituições politicas, é o direito de toda a communidade.

Uma idéa que se revella atravez da historia, cada vez mais estendendo seu salutar imperio, uma idéa que, melhor que qualquer outra, prova o facto, ás vezes contestado, porém de ordinario mal comprehendido, da perfectibilidade geral da especie, é a idéa da humanidade. E' ella que tende a fazer cahir as barreiras que os prejuizos e as vistas interesseiras de toda a ordem teem elevado entre os homens, e tende á fazer encarar a humanidade no seu conjuncto, sem distincções de religião, de nação e de côr, como uma grande familia de irmãos, como um corpo unico, caminhando para um só e mesmo fim: o livre desenvolvimento das forças moraes.

Esse fim é a mêtta, a suprema aspiração da sociabilidade, e ao mesmo tempo a direcção imposta ao homem por sua propria natureza para o engrandecimento indefinido da sua [illegible]; e é por isso que o homem considera a terra, até os seus confins, e o céu, até onde pode descubril-o, cheio de estrellas, como sua intima propriedade, como um duplo campo aberto á sua actividade physica e intellectual.

Desde criança, se nota no homem uma certa aspiração por franqueza [illegible] circumscreve [illegible] da [illegible] se nota que, [illegible] si [illegible] mo a planta, [illegible] gr [illegible] sta dupla aspiração [illegible] sej [illegible] e perdeu, o que [illegible] de [illegible] e mais commove [illegible] o preser [illegible] ligar-se de [illegible] momento presente.

D'est'arte enraizada n[illegible] natureza humana e solicit[illegible] po pelos seus mais sublimes instinctos, essa união benevola e fraternal da especie inteira é uma das grandes idéas que presidem a historia.

Nossa humanidade não está ainda na idade da razão, pelo que ainda não sabe se governar e ainda não abandonou a casta dos instinctos grosseiros do bruto; mas incontestavelmente ella se destina á ser instruida, esclarecida, intellectual, livre e grande na luz do céu.

Ao seu lado, nas ilhas fluctuantes que nos acompanham no espaço, e no seio das profundezas inaccessiveis do infinito, outras terras, suas irmãs, tambem transportam humanidades viventes, que se elevam simultaneamente com ella no progresso infinito para a perfeição absoluta!

Roubo de diamantes. — Commetteu-se um d'estes ultimos dias em Londres um roubo de diamantes, que valeriam cincoenta e quatro contos de réis, moeda forte. A victima d'este roubo é esposa d'um lord; passára a noite n'um baile, dado em Marlborough-House pelo principe e princeza de Galles; tinham sido muito notados os seus magnificos diamantes. Recolheu-se á casa, pelas quatro e meia horas da manhã, tirou os seus adornos no gabinete de toucar, e, como estivesse muito fatigado, não os guardou nos estojos. D'alli á poucas horas, ia dizer-lhe a criada grave que tinha desapparecido uma parte dos diamantes. Foi logo prevenida a policia; mas não se descobrio o autor de tão audacioso roubo.

Emigração.—A imprensa norte-americana mostra-se preoccupada pelo enorme movimento de emigração que se nota n'aquella republica. O numero de estrangeiros chegados á Nova-York, nos seus primeiros mezes do corrente anno, é de 177:362, dos quaes 55:083 desembarcaram em maio e 42 026 em junho. Crê-se que a immigração total no anno de 1880 subirá á 400:000 individuos. O numero correspondente á maio é o maior que a historia da republica americana registra. A quasi totalidade dos immigrantes não se demora se não um ou dois dias no porto de chegada, dirigindo-se depois para as grandes planicies de oeste, afim de se dedicar á agricultura. Assim se explica que as grandes regiões do centro do continente, como Chicago, Detroit, Kansas, Minnesota e outras, tenham augmentado a população em dez annos em 59 por cento, que a agricultura tenha tomado n'aquelles centros um desenvolvimento tão extraordinario, e que as quatro quintas partes da exportação total dos Estados-Unidos seja composta de productos agricolas. O grande contingente para a immigração do anno corrente ministrou-o como é de suppôr, a Irlanda.

Baixella real. — A imperatriz d'Austria mandou fazer em Londres um serviço de mesa de porcelana da China, muito lindo e original. Esta baixella para 24 talheres, será de fundo branco, sem filete algum, excepto as peças para sobremesas, e enfeitada com desenhos de *turf* e caça. Os *hunter* e cães são pintados nos pratos por um pintor especial, Mr. Hammond, que compoz uma verdadeira Odysséa cynegetica em trinta quadros. E' a primeira vez que figuram nas baixellas cavallos e cães de caça. Nos pratos, compoteiras, etc., ha trophéos de caça. Os de sobremesa são de fundo de côr, com filetes doirados, o que faz realçar os desenhos. Esta baixella será destinada especialmente para as excursões cynegeticas de sua magestade.

Desastres em caminhos de ferro.—O *Beard of trade* acaba de publicar a estatistica annual dos desastres occorridos nos caminhos de ferro de Inglaterra em 1879.

Segundo esse documento, o numero de pessôas mortas é de 1:032, e o das feridas.... 3:513.

Entre os mortos, 160 eram viajantes, 452 empregados das linhas, e 420 suicidaram-se ou morreram por causas diversas.

Entre os feridos contam-se 1:037 viajantes, 1:951 empregados e 255 que soffreram lesões por contravir os regulamentos estabelecidos pela companhia.

Drama d'amor.—O methodo adoptado pela celebre Maria Bière para vingar pequenas perfidias amorosas, vai tendo em França numerosas imitadoras.

Na passada segunda-feira, uma rapariga de 18 annos, a quem um rapaz de 20 seduzira, abandonando-a depois, entrou n'um baile, e vendo o seu seductor a dançar com outra, disparou-lhe um tiro no coração que lhe causou a morte.

O mais notavel do caso é que o rewolver, de que a rapariga se servio para matar o seu amante, foi um presente que este lhe fez ao principio das suas relações, recommendando-lhe, sem duvida n'um momento de delirio amoroso, que o empregasse contra elle se em alguma occasião lhe faltasse á palavra empenhada.

Como se vê, a rapariga foi obediente.

A montanha mais alta — A montanha mais alta do globo não é, como até hoje se havia julgado, a grimpa do Himalaya, mas sim o monte de Hercules, em Nova Guiné, que mede 32:786 pés acima do nivel do mar, ao passo que o Everest do Himalaya só alcança 29,002. O capitão Lauson, que foi quem calculou a altura do Hercules, realisou a ascenção até 25,314 pés; mas a difficuldade de respirar, obrigou-o a descer, deitando já sangue pelos narizes e ouvidos.

O professor Nordenskjold—A imprensa russa noticia que o professor Nordenskjold chegará em breve a S. Petersburgo para fazer estudos scientificos nos archivos e bibliothecas antes de emprehender a nova expedição que projecta ás regiões polares, e cuja direcção será a Nova Siberia. Um rico negociante russo, o Sr. Sibiriakoff, satisfaz todas as despezas desta expedição. Desta vez irá Nordenskjold até ao Sena por terra, e nas boccas deste rio embarcar-se-ha n'um bote, construido expressamente para esta expedição por conta de Sibiriakoff.

A Atalanta—O *Herald*, de Nova-York, publica um telegramma de S. João da Terra Nova, noticiando que a barca *Filha de Devon*, de Plymouth, encontrou aos 46,12 gráos de latitude e 22,30 de longitude um pedaço d'uma figura de prôa que se julga ser da *Atalanta*. A figura da deusa indica que soffreu um choque que explicaria a perda desse navio, já fóra de duvida, comquanto se ignorem os pormenores que a acompanharam.

A saúde publica no estrangeiro — O *Times*, de 5 do corrente, traz os costumados dados semanaes ácerca do estado da saúde publica nas principaes cidades do mundo.

O typo médio annual de mortalidade em Londres e outras 22 grandes cidades do Reino Unido, na ultima semana de julho, foi de 23 por 1,000. O total de nascimento nessa semana monta a 5,892; e os fallecimentos a 3,802. O typo de mortalidade oscilla entre 15 e 34 por 1,000, pela forma seguinte:

Sheffield 15, Bristol 15, Bradford 16, Nottingham 20, Sunderland 20, Hull 20, Portsmouth 21, Birmingham 21, New-Castle 21, Salford 22, Leeds 22, Manchester 25, Londres 25, Liverpool 28 e Brighton 34.

A angina reinou em Leicester; a variola causou em Londres mais quatro mortes que na semana anterior, mas deixou livres 19 grandes cidades.

As sete enfermidades principaes causaram em Londres 522 mortes, ao passo que só produziram 188 ha seis semanas, e 354 na immediatamente anterior; essas enfermidades são, entre outras, as diarrheas, variola, angina e escarlatina.

Os typos de mortalidade das principaes grandes populações do globo, segundo os ultimos dados, são os seguintes:

Calcutta 18 por mil annualmente, Bombaim 27, Madrasta 27, Paris 29, Genebra 22, Bruxellas 24, Amsterdam 24, Rotterdam 19, Haya 21, Copenhague 31, Stokholmo 37, Christiania 26, S. Petersburgo 42, Berlim 47, Hamburgo 26, Dresde 28, Breslau 50, Munich 36, Vienna 27, Buda-Pesth 34, Napoles 37, Alexandrina 51, Nova-York 61, Brooklyn 43, Philadelphia 27 e Baltimore 29.

Oleo de algodão—O oleo de semente d'algodão, tão frequentemente empregado para falsificar o azeite de oliveira, originou-se [illegible] exclusivamente [illegible] nos Estados Unidos. Segundo [illegible] publicação recente, foi em [illegible] que se fez a primeira tentativa desta falsificação. Era então [illegible] experiencias [illegible] resultou [illegible] entrou este producto [illegible] industrial. Nos primeiros tempos os fabricantes deste oleo não o extrahiam, senão [illegible] o intuito de alterar o azeite de oliveira [illegible] superiores; era uma consideravel então a quantidade produzida. Estes azeites baixaram, porém, de preço, e o oleo de algodão applicou-se a outros serviços, e até vem substituir em muitos casos aquelles que primeiro pretenderam falsificar.

Ha ao presente, nos Estados Unidos, 41 fabricas deste producto. E' avaliado em 410,000 toneladas de semente o que estas fabricas empregam em cada anno. Cada tonelada de semente rende, termo médio, 35 galões de oleo, ou litros 161,25.

As classes pobres de alguns estados da America usam deste oleo como condimento para substituir o azeite de oliveira

Gremio Familiar. — Esta sociedade dá hoje sua 7.ª partida nos salões da sociedade—Club Commercial Euterpe.

Leilões.—Segunda-feira deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Silveira, ás 10 horas e meia, na rua do Visconde de Camaragibe n. 63, de moveis, piano, espelhos, louça, vidros, e diversos utensilios de collegio.

— Terça-feira deve realisar-se o seguinte: *Pelo agente Pinto*, á 1 hora da tarde, na rua do Barão do Triumpho, armazem alfandegado Visconde do Livramento, do resto do carregamento do lúgar italiano *Vincenzo*.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 7 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de D. Anna Fredovinda Carneiro Campello; ás 8 horas, na mesma igreja, pela alma de D. Anna Peres Campello Jacome da Gama.

— *Quarta-feira*: ás 7 horas, na igreja da Soledade, pela alma de D. Lucilia A. de C. Fonceca.

Vapores.—São esperados os seguintes:

Araucania	do sul	hoje
Elbe	do sul	amanhã
Alagoas	da Bahia	a 30
Pará	do norte	a 4 de setb.
Niger	da Europa	a 4
Bahia	do sul	a 7
Memling	da Europa	a 10
Minho	da Europa	a 10
City of Pard	do sul	a 10
Magellan	da Europa	a 12
Ceará	do norte	a 12
Trent	do sul	a 14
Pernambuco	do sul	a 17
Congo	do sul	a 20

Loteria do Rio de Janeiro.—Telegramma recebido da côrte, diz que se extrahe hoje, 28 do corrente, a loteria 85.ª, a beneficio do Hospicio de Pedro II.

Loteria da provincia. — Hoje, 28 do corrente, se extrahirá a loteria 59.ª, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, no consistorio da igreja da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica, á apreciação do publico.

Passageiros.—Sahiram para o norte no vapor brasileiro *Espirito Santo*:

Francisco de Assis Gonçalves Roza, Dr. Bernardo de Mendonça e 1 criado, Dr. José Balthazar Ferreira Facó, José Theodoro Alvim, Agueda Geralda de Castro, Dr. João José de Andrade Pinto Junior, Dr. Carlos Augusto Vaz de Oliveira, sua senhora e 2 criados, Arthur William, Dr. Ernesto Adolpho de Vasconcellos Chaves, D. Anna Alvim e 1 filha, G. S. Brunshweiler, Dr. Antonio Firmo Figueira Saboya, João L. Marques, Dr. Manoel Coelho Cintra, Dr. Jacintho Paes Moreira de Mendonça, e 1 criado, José Gabriel da Costa, e Manoel Joaquim Correia de Araujo, Manoel Correia de Araujo, João Peregrino de Faria, Alvaro Cunha, Antonio de Pinho, Francisco Duarte da Silva, Maria Francisca de Paula, Manoel da Silva Miragayo, Monica Maria de Lemos, Mariano Antonio de Lima, 1 cadête, 2 praças, 1 desertor de linha e 61 escravos a entregar.

Cemiterio publico. —Obituario do dia 23 de agosto de 1880.

João José Dias, branco, Pernambuco, 58 annos, viuvo, hospital Portuguez; anemia.

Manoel, pardo, Pernambuco, 8 dias, S. José; tetano.

João Antonio Coelho, branco, Portugal, 73 annos, viuvo, Afogados; hepatite.

Salustiano Silva Nobre, pardo, Rio Grande do Norte, 24 annos, Boa-Vista; bexigas.

Geroncio, escravo, pardo, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Boa-Vista; hepatite.

Luiza, parda, Pernambuco, 1 anno, Boa-Vista; convulsões.

Lino Gomes da Silva, pardo, Parahyba, 20 annos, solteiro, hospital Pedro II; insufficiencia mitral.

Maria Antonia do Nascimento, parda, Pernambuco, 28 annos, solteira, hospital Pedro II; ulcerações do annus.

— 24 —

Antonia Maria da Conceição, preta, Pernambuco, 72 annos, solteira, asylo; tisica pulmonar.

Guilhermina, parda, 14 mezes, S. José; convulsões.

Chrispim, pardo, Pernambuco, 2 annos, Santo Antonio; gastro enterite.

Delfina, escrava, preta, Pernambuco, 44 annos, solteira, Graça; febre intermittente.

Augusto, branco, Pernambuco, 9 mezes, Recife; hepatite congenita.

Antonia Maria do Monte, parda, Pernambuco, 60 annos, viuva, Boa-Vista; hepatite chronica.

Zeferino, pardo, Pará, 12 annos, solteiro, Boa-Vista; peritonite agúdo.

Antonio, branco, Pernambuco, 3 mezes e meio, Boa-Vista; gastrite.

Galdino, pardo, Pernambuco, 7 annos, Boa-Vista; bexigas.

Maria Paulina, parda, Pernambuco, 9 annos, hospital Pedro II; bexigas.

João Americano, branco, Pernambuco, 27 annos, casado, hospital Pedro II; gastro hepatite.

João Agripino de Souza, branco, Pernambuco, 22 annos, solteiro, hospital Pedro II; dyarrhéa.

— Remettido pelo subdelegado de Belém; Germana Maria F. da Conceição, preta, 80 annos, viuva: velhice.

— 25 —

Luiza Maria da Conceição, preta, 25 annos, solteira, Santo Antonio; bronchite.

Petronillo, branco, Pernambuco, 9 dias, S. José; espasmo.

Manoel, branco, Pernambuco, 14 horas, S. José.

Candido Souza M. Couto, branco, Pernambuco, 70 annos, Boa-Vista; hepatite e cerebrite.

Rufino Pereira de Mello, branco, Portugal, 18 annos, solteiro, Boa-Vista; hepatite.

Josephina B. da Silva, branca, Pernambuco, 30 annos, solteira, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

Manoel da Silva Leal, pardo, Pernambuco, 45 annos, solteiro, hospital Padro II; tuberculos pulmonares.

Joaquim, pardo, Bahia, 42 annos, viuvo, hospital Pedro II; syphilis.

Rosa Maria de Lima, parda, Pernambuco, 100 annos, viuva, hospital Pedro II; amolecimento cerebral.

Petu Wilson, branco, Inglaterra, 52 annos, hospital Pedro II; febre amarella.

— Remettido pelo subdelegado da Boa-Vista:

Maria J. da Conceição, parda, Pernambuco, 35 annos; bexigas.

— Pelo de Santo Amaro:

Alipio, branco, Pernambuco, 7 mezes; convulsões.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 27 DE AGOSTO DE 1880.

PRESIDENCIA INTERINA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR DOMINGUES SILVA.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

A's horas do costume, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas corpus

Paciente Guilherme Pereira da Abreu.—Mandou-se soltar o paciente, contra os votos dos Srs. desembargadores presidente, Quintino de Miranda e conselheiros Araujo Jorge e Lobão.

Recursos crimes

Do Cabo—Recorrente o vigario Firmino José de Figueiredo, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima. Adjuntos os Srs. desembargadores Toscano Barreto e Oliveira Maciel. — Julgou-se nullo todo o processo, unanimemente, por incompetencia de juizo.

Do Recife—Recorrente o juizo do 3º districto criminal, recorrido o ex-alferes do corpo de policia Francisco Ignacio de Moura Gondim. Relator o Sr. desembargador Gonçalves da Rocha. Adjuntos os Srs. desembargadores Oliveira Maciel e conselheiro Araujo Jorge.—Julgou-se improcedente o recurso unanimemente, para se confirmar o despacho recorrido ex-officio

Aggravos de petição

Do Recife — Aggravante Hermenegildo Eduardo do Rego Monteiro, aggravado Justino Epaminondas da Assumpção Neves. Relator o Sr. desembargador Quintino de Miranda. Adjuntos os Srs. desembargadores Sertorio e conselheiro Araujo Jorge.—Não se tomou conhecimento, unanimemente, por não ser caso de aggravo.

Do Recife — Aggravante Hermino Ernesto de Lemos Amaral, aggravados Cruz & Irmãos. Relator o Sr. conselheiro Freitas Henriques. Adjuntos os Srs. desembargadores Sertorio e Quintino de Miranda.—Não se tomou conhecimento, unanimemente, por não ter sido o aggravo em tempo.

Habilitações

Appellação commercial

Do Recife—Appellantes Luiz Gonçalves da Silva & Pinto, appellado Herman Ludgren. Relator o Sr. desembargador Quintino de Miranda. Revisores os Srs. conselheiro Freitas Henriques e desembargador Sertorio. Servio de procurador da corôa ad hoc o Sr. conselheiro Araujo Jorge.—Julgou-se por sentença a habilitação.

Appellação civel

De Pão d'Alho—Appellante Joaquim Cavalcante de Albuquerque, appellada D. Anna Rita de Mello Uchôa. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel. Revisores os Srs. desembargadores Quintino de Miranda e conselheiro Araujo Jorge. — Julgou-se por sentença a habilitação.

Appellações crimes

Do Recife — Appellante o juizo, appellado João Pacheco Fernandes. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto. — Mandou-se o réo a novo jury, contra o voto do Sr. desembargador Quintino de Miranda.

De Itambé—Appellante o juizo, appellado Francisco Correia da Silva. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel.—Mandou-se o réo a novo jury, unanimemente.

Appellações civeis

Do Recife—Appellante Dr. Cypriano Fenelon Guedes Alcoforado, appellado Dr. Antonio dos Santos Siqueira Cavalcante. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel. Revisores os Srs. desembargadores Quintino de Miranda e Sertorio. — Os embargos foram despresados, unanimemente.

De Campina Grande — Appellante o juizo, appellado José Barbosa Camello, senhor da escrava Sebastiana. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto. Revisores os Srs. desembargadores Oliveira Maciel e Quintino de Miranda.—Annullou-se o processo de folhas 8 em diante.

Appellação commercial

Do Recife—Appellantes Carvalho & Araujo, appellados Mendes Oliveira & C. Relator o Sr. conselheiro Freitas Henriques. Revisores os Srs. conselheiro Araujo Jorge e desembargador Gonçalves da Rocha.—Reformou-se a sentença, unanimemente.

PASSAGENS

O Sr. conselheiro Freitas Henriques, como procurador da corôa e promotor da justiça, deu parecer nos seguintes feitos:

Appellações civeis

Do Recife—Appellantes D. Felismina Barbosa da Silva, por si e como tutora de seus filhos, appellado o major José Pereira de Araujo.

De Alagôa Grande—Appellante o tenente-coronel Miguel Antonio Sobral Fiel, appellados José Ildefonso Martins Casado e outros.

Appellações crimes

De Mamanguape—Appellante João Bezerra Cavalcante, appellada a justiça.

Do Recife—Appellante Cupertino Martins de Araujo, appellada a justiça.

De Alagôa Nova—Appellante o juizo, appellado Laurentino Ferreira Lima.

Da Independencia—Appellante Manoel Vicente de Souza, appellada a justiça.

Do Recife—Appellante Coriolano Paes Barreto dos Anjos, appellada a justiça.

De Campina Grande—Appellante o juizo, appellados Estanislão Favares das Candeias e outros.

Do Sr. desembargador Gonçalves da Rocha ao Sr. desembargador Buarque Lima:

Appellação crime

De Caruarú — Appellante João de Mello Guedes, appellada a justiça.

Ao Sr. conselheiro Lobão:

Appellação civel

Da Victoria—Appellante o juizo, appellado Manoel Vicente de Lemo, senhor da parda Margarida.

Do Sr. desembargador Oliveira Maciel ao Sr. desembargador Quintino de Miranda:

Appellação civel

De Panellas—Appellante o juizo, appellado Florencio Ferreira da Silva, senhor do escravo Elias.

Do Sr. desembargador Quintino de Miranda ao Sr. desembargador Sertorio:

Appellações crimes

Do Cabo—Appellante o juizo, appellado Umbelino, escravo.

Appellação civel

Do Recife—Appellante João Pereira Moutinho, appellada D. Candida Baptista de Azevedo Maia.

Diligencias

Mandou-se ouvir o Sr. conselheiro promotor da justiça nos seguintes feitos:

Appellação crime

De Ingazeira—Appellante o juizo, appellado Antonio Pereira da Silva, conhecido por Antonio Praieiro.

Com vista ás partes:

Appellação commercial

Do Recife—Appellantes o coronel Antonio Henrique Rodrigues e outros, appellado Vicente de Paula Oliveira Villas-Bôas.

Appellação civel

Do Recife—Appellante Francisco Antonio Pontual, appellados Guimarães & Gonçalves.

DISTRIBUIÇÕES

Recursos crimes

Ao Sr. conselheiro Lobão:

De Jaboatão—Recorrente o juizo, recorrido Manoel José de Sant'Anna.

Ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

Do Recife — Recorrente o juizo, recorrido João Baptista.

Aggravos de petição

Ao Sr. desembargador Sertorio:

Do Recife—Aggravantes Joaquim Ferreira Campos e outros, aggravado Manoel da Cunha Lobo.

Ao Sr. conselheiro Freitas Henriques:

Do Recife — Aggravante Hermino Ernesto de Lemos Amaral, aggravados Cruz & Irmãos.

Ao Sr. conselheiro Araujo Jorge:

Do Recife—Aggravante D. Anna de Santa Ursula, aggravado Silverio Lagreca.

Ao Sr. desembargador Gonçalves da Rocha:

Do Recife—Aggravantes Gomes & Pereira, aggravados Silva & C.

Ao Sr. desembargador Buarque Lima:

Do Recife—Aggravante J. Brezet, aggrava-

MUTILADO

ILEGÍVEL

Appellações crimes

Ao Sr. desembargador Quintino de Miranda:

De Jaboatão—Appellante Genuino Alves de Oliveira, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Sertorio:

De Serinhaem—Appellante o juizo, appellado Galdino José da Costa Bezerra.

Ao Sr. conselheiro Araujo Jorge:

Do Limoeiro—Appellante o juizo, appellado Claudino José de Souza Guimarães.

Ao Sr. desembargador Gonçalves da Rocha:

De Campina Grande—Appellante Claudino de Mello Pessoa, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Buarque Lima:

Do Limoeiro—Appellante o juizo, appellado Justino Cypriano de Andrade.

Appellações civeis

Ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

Do Recife—Appellante o curador do preto Roque, appellado Salviano Luiz de Siqueira.

Ao Sr. desembargador Quintino de Miranda:

De Garanhuns—Appellante o juizo, appellados os herdeiros de Manoel Pinto Teixeira, senhores do escravo João.

Ao Sr. desembargador Sertorio:

Do Recife—Appellante D. Carlota Maria do Rego Barros e seus filhos, appellado Damião Lopes da Silva Guimarães.

Revista civel

Ao Sr. conselheiro Freitas Henriques:

Do Rio de Janeiro — Recorrente João Baptista Pessoa de Moraes, recorridos Antonio Alves de Castro e outros.

Encerrou-se a sessão á 1 hora da tarde.

INDICAÇOES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscoso, rua do Visconde de Albuquerque, n. 39. Chamados por carta em que se declare a rua o numero da casa e a assignatura. Consultas nos dias uteis das 10 ás 12 da manhã. *Especialidade.* Operações, partos, molestias de senhoras e de meninos. Os chamados que chegarem depois de meio dia, só podem ser satisfeitos á noite.

Dr. Adrido. Consulta todos os dias, em sua residencia, á rua Nova 59, primeiro andar, das 7 ás 9 horas da manhã, e de meio dia ás 2 horas da tarde. Chamados por escripto a qualquer hora do dia ou da noite, entregues em sua residencia.

Dr. Arruda Beltrão.—Residencia á rua larga do Rosario n. 36 Consultas do meio dia ás 2 horas. Póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite.

O Dr. Miguel Themudo, rua Primeiro de Março, antiga do Crespo n. 18. Consulta das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, chamados a qualquer hora.

Dr. Raymundo Bandeira, medico operador e parteiro. Consultas de meio dia ás 2 horas, á rua do Bom Jesus n. 18, 1.° andar. Residencia—rua da União n. 23.

DOUS REMEDIOS HEROICOS

Preservativo da Erysipela do Bacharel M. de Siqueira C.

Para curar Erysipela e evitar o seu **reapparecimento**, curar Rheumatismo do peito. (quasi sempre em poucos minutos) e a Variola, ou Bexigas

Regulador da menstruação

Para falta e irregularidade da menstruação, para activar o parto, a sahida das secundinas, e fazer apparecer, sem demora, os lochios supprimidos. Ambos estes remedios são acompanhados por instrucções e attestados.

Depositos Unicos:

Livraria Economica, rua Primeiro de Março n. 2, e casa do autor, rua Conde da Bôa-Vista (antiga Formosa) n. 33.

Advogados

Dr. João Vieira, advogado, rua Primeiro de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Dr. Tolentino de Carvalho, rua Primeiro de Março n. 2.

O bacharel Manoel Nicoláo Regueira Pinto de Souza, procurador fiscal do thesouro provincial, mudou o seu escriptorio para a rua do Imperador n. 42, primeiro andar.

Dr. Sophronio Portella, advoga em Jaboatão.

Homœopathia

Grande sortimento de carteiras, tintura mãi, ditas dynamisada, globulos inertes, ditos dynamisados: unicos depositarios A. Caors, 22, rua da Cruz 22, pharmacia homœopathica separada da pharmacia allopathica.

Sezões ou febres intermittentes

Cura certa e rapida pela agua *ante-sezonatica*, preparada por Rouquayrol Irmãos. pharmaceuticos chimicos pela escola superior de pharmacia de Paris.

Vende-se por atacado e a retalho na botica franceza e drogaria A. Caors, 22, rua do Bom Jesus (antiga rua da Cruz) 22.

Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C., depositario de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Bourgard & C.

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54.—Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha latea da de Nestle, para os meninos de peito.

Promotor de capellas

O bacharel João de Sá e Albuquerque, communica a quem interessar possa, que entrou em exercicio da promotoria de capellas e residuos e curador geral de ausentes: dá expediente em seu escriptorio á rua do Imperador n. 77 1° andar, onde será encontrado das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

Mudança

O Dr. J. Bandeira de Mello Filho, mudou o seu escriptorio de advocacia para a rua Primeiro de Março (antiga do Crespo) n. 12, 1° andar.

Nova agencia de moveis

Nova agencia de moveis, á rua do Barão da Victoria n. 54, completo sortimento de pianos e moveis, novos e usados e muitos outros objectos.

Rapé francez

Na Praça da Independencia n. 28, loja do Barros.

Revolução

A photographia Menna da Costa, á rua da Imperatriz n. 48, partecipa ao respeitavel publico que, além de outros melhoramento acaba de receber do velho mundo um excellente apparelho, com o qual promettes, satisfazer o desejo ainda o mais exigente. Não obstante as despesas que fez, continúa a tirar Retratos a 5$000 a duzia. Os de porcelana a 10$000 a duzia! Cartões com nome e retratos a 4$000 a duzia. Retratos a oleo de qualquer tamanho, por preço razoavel. Grupos, retratos grandes e vistas ou qualquer trabalho fóra do estabelecimento 50 %, menos do que qualquer outro. Rua da Imperatriz n. 48, 1.° andar.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Gratidão

Os abaixo assignados tendo terminado a sua missão, em beneficio das casas de caridade do padre Dr. Ibiapina, veem pelo presente tributar sua eterna gratidão ao Exm. Sr. presidente da provincia; ás Illmas. redacções do *Diario de Pernambuco* e *Jornal do Recife*, pela inserção gratuita de diversos annuncios; aos Illms. Srs. Pestana e Martins, por se terem encarregado generosamente do leilão das prendas nos noites de 15 e 22 do corrente; ao Sr. Francisco de Paula Mafra, pelo seu trabalho gratuito, na execução do pavilhão da festa; e finalmente, ás Exmas. familias, que tanto e tanto nos auxiliaram, despensando-nos prendas e honrando a nossa humilde festa de caridade.

Chamamos a attenção do respeitavel publico para o resultado dos nossos esforços, publicado em outro lugar desta folha.

Recife, 25 de agosto de 1880.—João Alfredo de Medeiros, Affonso de Medeiros, Arthur Bezerra Menezes, Olinto Victor, Antonio José da Costa Ribeiro Junior e Luiz José Pereira Simões.

Theatro Santa Isabel

Faz hoje beneficio neste theatro o antigo artista dramatico e actual emprezario Antonio José Duarte Coimbra.

Se o nome de Duarte Coimbra, que recorda uma vida artistica cheia de louros justos e merecidos, não é um titulo bastante para na actualidade a população d'esta cidade correr pressurosa ao theatro Santa Isabel, afim de auxiliar o artista distincto, Duarte Coimbra tem outros titulos que nos dão direito a pensar que será esplendida a festa de hoje.

Além da sympathia e consideração que ha 40 annos gosa entre nós, póde elle allegar para disputar a gratiddo deste povo, essa serie immensa de beneficios que como emprezario ha dispensado á aquelles que lhe estendem a mão necessitada.

Ainda agora em luta com prejuisos enormes acaba elle de conceder um beneficio para as casas de caridade do padre Dr. Ibiapina, e prestou relevantes serviços á Academia na realisação de sua idéa abolicionista.

E', pois, em face de tantos serviços que convidamos ao povo pernambucano, e particularmente as commissões do commercio, encarregadas do espectaculo do padre Ibiapina e da Academia para assistirem a festa de hoje, onde. além do dever de gratidão, que cumprem, terão occasião de assistir ao consciencioso trabalho do insigne artista Duarte Coimbra.

Recife, 26 de agosto de 1880.

M. A. G.

A companhia Recife Drainage suas incoherencias

Se não fôra o bem estar geral, por certo eu não sahiria de minhas lidas diarias para vir á imprensa patentear ao publico e especialmente aos proprietarios as *incoherencias* da companhia Recife Drainage.

Em meu predio da rua de S. José n. 23 tem, como em todos da cidade, apparelhos da companhia, apparelhos estes que funcionavam regularmente; mas a companhia, sempre *solicita* em seus trabalhos, entendeu ser preciso examinar todos os canos dos predios circumvisinhos, originando grande trasbordamento d'agua no dito meu predio, e alarma dos inquelinos, a quem pedindo a companhia 2 limões para examinar o estado do cano, estes foram encontrados muito adiante do meu predio. Foi bastante a sciencia dos *limões* para a companhia tirar-me uma conta de 29$480 correspondente a *concertos* nos apparelhos do meu predio!

Então que me cumpria fazer?

Acreditando na *sinceridade* da companhia, requeri ao Sr. fiscal, expondo-lhe todo o occorrido; e este então disse-me, que se eu tivesse protestado logo depois do occorrido, haveria *remedio*, o qual agora era tarde.

Eis, por que trago ao conhecimento do publico o ter eu pago 29$480, sem que os apparelhos tivessem irregularidade alguma, *salvo a sciencia dos limões*; e como não pretendo pagar mais concerto algum, sem que eu seja ouvido, ou a companhia seja por mim autorisad, por isso desde já protesto por qualquer concerto que a companhia, sem meu consenso, faça *a bem* de meus predios.

Concluo, pedindo ao Sr. fiscal que não se incommode, se porventura o feri involuntariamente em sua excessiva modestia.

Francisco de Mello C. de Albuquerque.

Programma
da festa da Virgem Santissima do frontespicio do Carmo

No dia 28 do corrente, ao meio dia, será annunciada a vespera da nossa padroeira, com gyrandolas e uma banda de musica, que tocará algumas peças; á tarde, pelas 4 horas, terá lugar a bandeira em um carro triumphante, que sahirá da igreja acompanhada por meninas e alguns anjos, e por uma guarda de meninos lanceiros, que a collocará no mastro.

A's 5 horas da manhã do dia 29 terá lugar uma salva, que annunciará o anniversario da Virgem Santissima; ás 11 horas entrará a festa como de costume, findo o acto soltar-se-ha um lindo balão: ás 4 horas da tarde tirar-se-ha a bandeira, e em seguida soltar-se-ha alguns balões, feito por um devoto, tocando nesta occasião uma banda de musica algumas peças pelo muito habil professor.

A's 7 horas entrará o *Te-Deum* do costume e no fim um tiro de morteiro annunciará a entrada de um lindo fogo artificial, feito pelo nosso habil artista o Sr. Olympio Francisco de Mello.

Os encarregados da festa pedem aos moradores do pateo que no dia 28 e 29 tenham a bondade de illuminarem as suas casas e desde já agradecem a todos.

Recife, 25 de agosto de 1880.

Os encarregados,
João Gonçalves Ferreira e Silva.
Manoel José de Almeida Catanho,
Frei Jorge de Sant'Anna Locio.

Fabrica Apollo

O proprietario desta fabrica de cigarros, desejando de algum modo suavisar o excessivo imposto que teem de pagar os seus numerosos freguezes de vendas a retalho, resolveu do dia 1.° de maio em diante, conceder-lhes o desconto de dez por cento nas vendas de cinco milheiros para cima.

FERNET-BRANCO

Especialidade dos Branca Irmãos de Milano, fornecedores da casa real de Italia. Vinte annos de bom exito na Italia, nas Americas, nas Indias, no Oriente, no Egypto, etc.

Medalha nas exposições de Vienna, Philadelphia e Paris, etc.

O Fernet-Branco é o bitter amargo, reconhecido como o mais hygienico. E' recommendado por numerosos medicos, como preservativo das febres intermittentes dos paizes paludosos, doenças epidemicas em geral do cholera e da febre amarella.

O Fernet-Branco facilita a digestão e acalma a sêde, estimula o appetite, cura as dôres de cabeça, contém o mal nervoso etc.

Este licor, superior á todos os bitters e amargos conhecidos, toma-se todos os dias antes das refeições, como apetitivo. Depois das comidas é um digestivo energico. Póde misturar-se com o vermouth, o vinho, a agua de Seltz e o café.

O Fernet-Branco acha-se á venda em casa de H. Nuesch & C., em Pernambuco.

PHARMACIA ESPECIAL
HOMŒOPATHICA
DO
DR. SABINO
VERDADEIRA HOMŒOPATHIA
RES NON VERBA
43—Rua do Barão da Victoria—43

O remedio magico
Dr. E. R. Sutton

CURA CERTA, SEGURA E EFFICAZ CONTRA
SESÕES E FEBRES
DE TODA CLASSE.

E' UM NOVO E PERFEITO
SUBSTITUTO PARA A QUININA

não causando nenhum dos máos effeitos desta droga, taes como zunidos nos ouvidos, dores de cabeça, e muitos outros males, sendo, porém, mais rapida na sua operação.

O remedio magico combina as propriedades tonicas, anti-periodicas e febrifugas em mais alto grão que a quinina, e sendo pois inteiramente vegetal, e sem venenos, póde ser tomado por pessoas de todas as idades, sem receio nenhum.

O remedio magico cura rapida e rapidamente todas as molestias produzidas pelos miasmas, o envenenamento do sangue, como *sesões, febres remittentes, intermittentes e biliosas, engrandecimento do baço, nevralgia, reumatismo, dispepsia, debilidade, affecções do figado, e dôres de cabeça, ictericia.*

E' tambem um *antidoto* contra estas mesmas enfermidades, e deve sempre ser tomado pelas pessoas que moram, ou teem de visitar os lugares doentios.

DIRECÇÕES

As pessoas maiores devem tomar de 2 a 3 pilulas, de 4 em 4 horas, até a febre ter desapparecido, porém continuar tomando em menor quantidade para expellir do sangue todo o vestigio do mal.

Nos casos de longa duração, e aonde a quinina ha sido empregada sem effeito, a dóse deve ser de 4 pilulas cada vez

Para meninos 1 pilula de 4 em 4 horas. As crianças de 3 annos para baixo. póde-se dar a metade de uma, com um pouco de doce.

NOTE BEM ISTO!

Com o uso do remedio magico, não é preciso ter resguardo nem dieta!

Os doentes pódem continuar seus trabalhos diarios, e não é mister deixar de tomar banhos.

Quem uma vez provar
O REMEDIO MAGICO,
abandonará para sempre o emprego da quinina, e não estará jamais sem ter em casa um ou mais vidrinhos do
VERDADEIRO REMEDIO MAGICO
preparado sómente pela
SUTTON MEDICINAL CO.
N. 21 Cliff Street, New-York.

MEDICO HOMEOPATHA
Dr. Balthazar da Silveira
ESPECIALIDADE
Febres, molestia dos orgãos respiratorios e syphilis. Rua do Barão da Victoria n. 43
Pharmacia homeopathica do Dr. Sabino.

Collegio Brasileiro para o sexo femenino
Rua do Cabugá n. 3
2° andar

Collegio inglez e francez
Rua da Imperatriz n. 38

Uma senhora recentemente chegada da Europa, dá lições de francez e inglez em sua casa nas casas de familia e em collegios.

Curso 6$000 por mez, e lições de dansa em casa de familia ou em collegios, das 6 horas a manhã ao meio dia.

Aos que se desejam curar sem comprometter a saude

Nesta typographia e na rua de Cristovão Colombo n. 1, vende-se tinturas homeopathicas para suave cura das seguintes molestias:—Asthmatico, ainda mesmo bronquitico; erysipela; enxaquecas; intermittentes, sem emprego do fatal quinino; tosse convulsa: falta de menstruação; camaras de sangue; estericos ou dor de madre; vermifugos; e escrofulas em qualquer caso: tudo manipulado de hervas do paiz.

As senhoras *anemicas* e *chloroticas*, a quem se prescrevem ferruginosos, se acham frequentemente na necessidade de renunciar aos beneficios desta medicação, por isso que, sendo ellas quasi sempre *constipadas*, os ferruginosos tendem a aggravar esta enfermidade. Com o uso do **Ferro Girard** não se deve recelar semelhante inconveniente; não somente, nunca provoca constipação alguma, porém possue, além disso, a preciosa qualidade de a combater, e até cural-a. quando vem a ser constitucional, contribuindo assim em fortalecer os principaes orgãos da economia, e enriquecer o sangue. *As doenças de languidez, a debilidade e falta de forças* acharão no **Ferro Girard** um remedio reconstituinte energico.

COMMERCIO

Junta dos correctores

PRAÇA DO RECIFE 27 DE AGOSTO DE 1880

cotações officiaes

As tres horas da tarde

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 23 d. por 1$.

Dito sobre dito, 90 d/v. 22 3/4 d. por 1$000, do banco.

Dito sobre dito, á vista, 21 1/2 d. por 1$000, do banco.

Cambio sobre Lisboa, pagavel em Londres, 90 d/v. 23 d. por 1$.

Cambio sobre Paris, á vista, 425 rs. o franco, do banco.

Cambio sobre o Porto, á vista, 138 0/0 de premio, do banco.

Candido C. G. Alcoforado.
presidente.
A. P. de Lemos,
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 2 a 26	594:732$177
Idem do dia 27	35:327$644
	630:059$821

Importação

Vapor inglez *Alice*, entrado de Liverpool e Lisbôa em 27 do corrente e consignado a Saunders Brothers & C., manifestou:

Carga de Liverpool

Amostras 9 volumes a diversos. Aço 25 feixes a Samuel P. Johnston & C. Arcos de ferro, 102 feixes aos mesmos, 173 a Parente Vianna & C. Agua mineral 11 caixas a Estevão Conte, 10 á ordem. Arroz 50 saccos á ordem, 50 a Antonio Loureiro & C., 50 a Domingos Ferreira da Silva & C., 50 a João F. de Almeida, 50 a Silva Paiva & C. Arreios 3 caixas a Latham Nicolls & C. Barras de ferro 310 a Miranda & Souza, 50 a Parente Vianna & C., 455, e 35 feixes a Samuel P. Johnston & C., 35 feixes á Silva Alves & C., 19 a José dos Santos Oliveira. Bacalhão 250 caixas e 20 barricas a Browns & C. [illegible] 15 caixas á ordem, 2 a José Joaquim & C.

Calçado 2 caixas á ordem, 2 a Albino José da Cruz & Irmão. Chá 10 caixas á ordem. Cerveja 25 caixas e 25 barricas á ordem. Cevada 40 barricas a A. C. A. Kruss. Couros 1 caixa á ordem. Conto de ferro 1 feixe a Cardoso & Irmão. Ditos de chumbo 13 barricas a Manoel Rodrigues da Silva, 6 a W. Halliday & C. Candieiros e vidros 8 volumes a B. Duarte Campos & C. Cartas de jogar 1 caixa á ordem. Cutilarias 11 volumes á ordem, 2 a Faria & Maia, 1 a Gomes de Mattos Irmãos, 1 a Parente Vianna & C.

Drogas 11 volumes a Francisco Manoel da Silva & C., 7 a Bartholomeu & C.

Enchadas 30 á ordem, 27 a Silva, Alves & C., 12 a Parente Vianna & C. Estopa 30 fardos a Souza Moutinho & C., 29 a Antonio de Oliveira Maia, 14 á ordem, 16 a Adamson Howie & C., 10 a Julio & Irmão, 5 a H. Burle & C.

Fio 2 caixas a Gomes de Mattos Irmãos. Folhas de cobre 2 caixas a J. J. Pimentel Pereira. Ferragem 8 volumes a Ferreira Guimarães & C., 1 a Silva, Alves & C., 6 a Parente Vianna & C., 2 a H. Nuesch & C., 3 a Miranda & Souza, 36 a Samual P. Johnston & C., 38 a Gomes de Mattos Irmãos & C., 4 a Allen Paterson & C., 8 a W. Halliday & C., 7 a Manoel Rodrigues da Silva, 32 a Antonio D. C. Vianna, 6 a José dos Santos Oliveira, 2 a Antonio dos Santos Oliveira, 19 á ordem. 1 a Agra & C. Foles 6 a Antonio dos Santos Oliveira. Fogareiros 190 a José dos Santos Oliveira, 99 a Miranda & Souza. Formas para assucar 20 volumes á ordem. Farinha de trigo 250 barricas á ordem.

Linha 56 caixas a Parente Vianna & C., 26 á ordem, 16 a Faria & Maia, 10 a H. Nuesch & C., 2 a Manoel Joaquim Ribeiro & C., 2 a Gomes de Mattos Irmãos. Louça 18 gigas a Souza Bastos, Amorim & C., 10 e 3 barricas a Latham, Nicolls & C., 5 barricas á ordem.

Mercadorias diversas 5 volumes a Manoel da Cunha Lobo & C., 4 á ordem, 3 a B. de S. Soares Leite, 4 a Amaral, Nabuco & C., 5 a W. Halliday & C., 1 a José T. Leite Bastos, 1 a H. Nuesch & C., 1 a Manoel Joaquim Ribeiro & C. Metal e vidros 3 caixas á ordem. Machinismo e ferragens 484 volumes e peças aos herdeiros Bowmann & C., 158 a Cardoso & Irmão.

Oleo de linhaça 15 barricas á ordem. Objectos para gaz 11 volumes a Browns & C. Ditos para chapéos de sol 9 caixas a Francisco X. Ferreira

Pás de ferro 20 feixes a S. P. Johnston & C. Papel 5 caixas a T. Justo, 15 a Faria & Maia, 3 á ordem, 1 a Gomes de Mattos Irmãos. Provisões 1 caixa aos consignatarios. Pregos 2 barricas a Beltrão & Costa.

Saccos de estôpa 40 fardos á ordem, 20 aos consignatarios, 20 a Latham Nicolls & C., 5 a Antonio de Oliveira Maia.

Tijolos de limpar facas 25 caixas a Fernandes & Irmão. Tapetes 1 caixa a Olinto, Jardim & C. Tecidos 112 volumes a Cramer Frey & C., 100 a Machado & Pereira, 61 a H. Burle & C., 35 a Souza Moutinho & C., 22 a Latham Nicolls & C., 10 a Severino & Irmão, 20 a Gonçalves Irmãos & C., 2 a D. P. Wild, 4 a Fernandes Carvalho & C., 4 a Eugenio G. Cascão, 17 a A. Vieira & C., 12 a Browns & C., 26 a Olinto, Jardim & C., 12 a Antonio de Oliveira Maia, 15 a Almeida Duarte & C., 23 a Agostinho Santos & C., 5 a Loureiro Maia & C., 9 a Albino Amorim & C., 28 a Adamson Howie & C., 24 á ordem, 12 a Narciso, Maia & C., 3 a Luiz Antonio Siqueira, 13 a Guerra & Fernandes, 2 a Bernet & C., 1 a Arruda & Lustosa. Tinta 2 caixas a Otto Bohne Sucessor. Trilhos de ferro 440 a Cardoso & Irmão.

Vidros 2 caixas á ordem.

Carga de Lisboa

Alpista 20 barricas a Silva Guimarães & C. Alhos 60 canastras a Rodrigues de Faria & C. Alfazema 15 saccos a Rabello & Sobrinho. Azeite 160/5 e 57 caixas a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, 5/5 a Feliciano Silva & C., 30/5 a Baltar, Irmãos & C.

Bagas de sabugueiro 2 barricas a Martins & Lobo. Batatas 60/2 a Domingos Ferreira da Silva & C., 50 a J. F. de Almeida, 30 a Feliciano Silva & C., 15 a Poças Mendes & C., 30 a Guimarães Rocha & C., 10 a Manoel M. Ribeiro & C., 50 a Manoel Joaquim Carneiro & C., 50 a Silva Paiva & C., 50 a Manoel T. da Costa Ribeiro, 10 a José Joaquim Alves & C.

Cebolas 25 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C., 20 a Feliciano Silva & C., 20 a Guimarães Rocha & C., 20 a João F. de Almeida, 10 a Manoel M. Ribeiro & C., 50 a Manoel Joaquim Carneiro & C., 20 a Silva. Paiva & C., 20 a Manoel T. da Costa Ribeiro, 20 a Rosa & Queiroz. Carne 1 caixa a Feliciano Silva & C. Cera em grume 6 caixas a Francisco José dos Passos Guimarães. Cal 25 barris a Domingos Ferreira da Silva & C., 75 a Gomes & Gouveia, 50 a Leal & Irmãos, 20 á ordem, 30 a Manoel Joaquim Carneiro & C., 50 a J. Rodrigues T. de Mello, 30 a Joaquim Monteiro da Cruz. Conservas 22 caixas a Cunha Irmãos & C., 50 a Domingos Alves Matheus, 12 a Rabello & Sobrinho.

Drogas 4 volumes a A. Caors, 3 a Francisco Manoel da Silva & C.

Farello 400 saccos a Silva Guimarães & C. Fructas 35/2 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C.

Legumes 18 barricas aos mesmos. Luvas 1 caixa a Francisco G. do Amaral. Linguiças 12 caixas a Silva Guimarães & C.

Maçãs 3 caixas a Antonio Pinto Ferreira. Palitos 10 caixas a Baltar, Irmãos & C. Poliame 2 caixas a Beltrão & Costa.

Sabonetes 1 caixa a Domingos F. da Silva & C.

Toucinho 50 barris a Silva Guimarães & C., 40 a Rabello & Sobrinho, 25 a Manoel T. da Costa Ribeiro, 15 a Ribeiro & Silva, 10 a João F. de Almeida.

Vinagre 25/5 a Oliveira Filhos & C. Vinho 25 pipas e 20/5 a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, 20 e 20/5 a Alheiro, Oliveira & C., 10 pipas a Baltar, Irmãos & C., 25/5 a Oliveira, Filhos & C., 5/5 a A. dos Santos Coimbra, 15/5 a Pereira Carneiro & C., 10/10 a Domingos Alves Matheus, 3/5 a Parente Vianna & C., 50 caixas a Franco da Cunha & C.

DESPACHOS DE EXPORTAÇAO NO DIA 26 DE AGOSTO DE 1880

Portos do exterior

Não houve exportação.

Portos do interior

— No brigue hespanhol *Henrique*, carregaram:

Para Uruguayana, J. S. Loyo & Filho 75 cascos com 19,200 litros de aguardente.

— Na barca nacional *Marinho*, carregaram:

Para Uruguayana, J. S. Loyo & Filho 100 pipas com 48,000 litros de aguardente.

— No vapor nacional *Espirito Santo*, carregaram:

Para o Rio de Janeiro, Bartholomeu & C. 9 volumes com preparados medicinaes; J. A. C. Vianna 20 saccos com 1,172 kilos de cera de carnaúba; M. da Cunha Lobo 4 barricas com 57 abacaxis.

Para a Bahia, Lemos & Irmão 12 barricas com 1,8[illegible]1 kilos de assucar refinado.

— No hiate nacional *Esmeralda*, carregou:

Para o Natal, M. A. Senna 2 barricas com 176 kilos de assucar refinado.

— Na barcaça *Rainha dos Anjos*, carregou:

Para o Natal, F. M. de Barros 50 saccos com farinha de mandioca e 10 ditos com feijão.

— No hiate nacional *Deus te Guarde*, carregaram:

Para o Aracaty, G. J. da Rosa 6 barricas com 490 kilos de assucar branco e 6 saccos com 600 ditos de dito mascavado; Oliveira & C. 10 barricas com 533 ditos de dito refinado; B. A. Ferreira 200 saccos com farinha de mandioca e 5 ditos com 355 kilos de assucar branco; M. J. Ribeiro 20 ditos com farinha de mandioca.

— Na barcaça *Amelia*, carregou:

Para a Villa de Touros, A. P. Souto 1 barrica com 65 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Martha*, carregou:

Para a Villa da Penha, J. P. de Carvalho 2 pipes com 960 litros de aguardente.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 2 a 26	37:191$689
Idem do dia 27	1:726$656
	38:918$345

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 2 a 26	138:[illegible]873
Idem do dia 27	8:[illegible]
	147:092$416

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 26	53:867$374
Idem do dia 27	2:769$428
	56:63[illegible]

SEGUROS
Maritimos e contra fogo
Companhia Phenix Pernambucana
Rua do Commercio n. 34

A um distincto amigo nosso, sempre á corrente de todas as noticias scientificas, temos que agradecer a observação seguinte.

IMPERIAL
Companhia de seguros
CONTRA O FOGO
EST: 1803

Segura contra o risco de fogo casas e outros edificios, generos, e mercadorias de toda a especie.

CAPITAL 16,000:000$000

Para mais informações em casa de
BROWNS & C.
31 RUA DO MARQUEZ D'OLINDA 31

Companhia de seguros INDEMNISADORA
Toma seguros maritimo
E CONTRA FOGO
Largo do Corpo Santo

SEGUROS
maritimos e conta fogo
COMPANHIA FIDELIDADE

Agente Miguel José Alves, rua do Bom Jesus, casa n. 7, 1° andar

MARITIMOS— Sobre mercadorias em vapores e outros navios ás mesmas condições das companhias desta praça.

CONTRA FOGO— Ou suas consequencias, sobre predios, estabelecimentos, mercadorias e mobilias, concedendo-se nos seguros seguido por 6 annos isenção de pagamento de premio no 7.°

Saques

Augusto F. de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto sobre as caixas filiaes as gaencias dos mesmos bancos em todas as cidades e possessões do reino de Portugal.

Seguro contra fogo
The Liverpool & London & Globe
Insurrance Company
AGENTES
Sunders Brothers & C
11—Corpo Santo—11

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 27

Liverpool—21 dias, vapor inglez *Alice*, de 888 toneladas, commandante John George, equipagem 28, carga varios generos; a Saunders Brothers & C.

Navio sahido no mesmo dia

Portos do norte—Vapor brasileiro *Ceará*, de 1,999 toneladas, commandante J. M. Pessôa; carga varios generos.

EDITAES

Consulado provincial

O administrador do consulado provincial faz publico, para conhecimento dos interessados, que em virtude de portaria do Sr. Dr. inspector do thesouro, sob n. 293, fica prorogado até o dia 10 do proximo futuro mez de setembro o prazo marcado para a cobrança da imposição addicional á decima pelos serviços da Recife Drainage Company, podendo ser feito o respectivo pagamento dentro do referido prazo, independente de multa.

Consulado provincial de Pernambuco, 25 de agosto de 1880.

Francisco Amynthas de C. Moura.

Edital n. 6. — De ordem do Illm. Sr Dr. inspector, faço publico, que no dia 2 de setembro proximo futuro vai de novo á praça o fornecimento do fardamento necessario á guarda civica, conforme ordenou S. Exc. o Sr. presidente da provincia em officio de 24 do corrente.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 27 de agosto de 1880.—O secretario, Affonso de Albuquerque Mello.

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco, por S. M. Imperial o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que se ha de arrematar por venda a quem mais der, em praça publica deste juizo, depois da respectiva audiencia do dia 23 de setembro do corrente anno, o seguinte: as duas quintas partes dos sobrados ns. 19 e 21, o de n. 19 mede na frente 2 metros e 50 centimetros, e de fundo 12 metros e 80 centimetros, com uma loja e dous andares, havendo no primeiro andar uma sala, um quarto e cozinha, duas portas de frente, caixilhos e varanda de ferro, e no segundo andar mede de frente 8 metros somente, sobre a mesma largura já mencionada, com uma sala e cozinha. E passando ao sobrado de n. 21, verificamos que tem de frente 4 metros e 60 centimetros, na rua de Marcilio Dias, e de fundo 25 e 40, sendo que o lado que deita para a rua da Penha mede 5 metros e 30 centimetros, tem dous andares e sotão, com as seguintes accommodações: primeiro andar, tres portas de frente, varanda de ferro, duas salas e cinco quartos, cinco janellas no oitão, que deitam para o becco da Penha, por onde se faz entrada. Segundo andar, tem tres janellas de frente e cinco no oitão, e no sotão as mesmas accommodações do segundo andar, tendo somente tres janellas para o dito becco da Penha. Releva notar que neste predio ha duas lojas occupadas por vendas, tendo a que deita para a rua de Marcilio Dias duas portas de frente e uma no oitão referido, e a que fica á rua da Penha tres portas de frente e tres no oitão; cujo predio foi avaliado por 18:000$000, sendo avaliadas as duas quintas partes em 7:200$000. Vão á praça por execução que move Joaquim Antonio Pinheiro, contra o Dr. Carlos Honorio de Figueiredo e sua mulher.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação, a arrematação será feita pelo preço da adjudicação, na fórma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares publicos do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, aos 24 de agosto de 1880.

Eu, Faustino José da Fonseca, escrivão interino, o subscrevi.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

DECLARAÇÕES

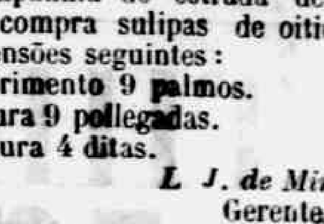
Recebedoria
Imposto do fumo

O administrador da recebedoria de rendas internas geraes avisa aos mercadores de fumo e seus preparados, que, segundo a revisão do lançamento a que se procedeu em maio e junho proximo passado, foram como taes collectados, que no ultimo do mez corrente finda o prazo marcado para o pagamento sem multa do segundo semestre do exercicio de 1879-80, gozando das mesmas vantagens áquelles que já tendo pago o dito semestre, são devedores da differença das taxas das tabellas de 20 de julho de 1878 para as que se acham annexas ao decreto n. 7559 de 29 de novembro de 1879.

Recebedoria, 12 de agosto de 1880.

Alexandre de Souza P. do Carmo.

Sulipas



A companhia de estrada de ferro de Olinda compra sulipas de oiticica, com as dimensões seguintes:

Comprimento 9 palmos.
Largura 9 pollegadas.
Grossura 4 ditas.

L. J. de Miranda,
Gerente.

Monte-Pio dos Typographos de Pernambuco

Não se tendo reunido, no dia 22, numero legal, de novo são convidados os membros desta sociedade para uma sessão de assembléa geral extraordinaria, especial, que terá lugar impreterivelmente, ás 10 horas da manhã, de 29 do corrente, á rua do Ouro n. 76. Sendo materia urgente o fim da sessão, funccionará ella com o numero que comparecer; não podendo haver jámais reclamação alguma sobre o deliberado.

Secretaria do Monte-Pio dos Typographos de Pernambuco, 24 de agosto de 1880.

O 1° secretario,
Salles Dutra.

OBRAS PUBLICAS

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director da repartição das obras publicas, faço publico que em virtude da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, vão á praça, perante esta repartição, no dia 3 de setembro proximo vindouro, ao meio dia, as obras de reparos de que precisa o compartimento onde funcciona a secretaria da presidencia, orçadas em 550$000. O orçamento e condições do contrato acham-se nesta secretaria para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria da repartição das obras publicas, 26 de agosto de 1880.

J. J. de Siqueira Varejão.

S. José d'Agonia

De ordem da mesa regedora convido aos nossos caros e fervorosos irmãos para assistirem, paramentados o acto da benção da Imagem do Senhor Morto, que terá lugar no dia 29 do corrente, pelas 4 1/2 horas da tarde, em nossa capella, e bem assim rogo a todas as corporações religiosas, que o possam e queiram fazer, que mandem dar um repique na occasião do referido acto, tornando o assim mais solemne.

Secretaria da confraria de S. José d'Agonia, erecta no convento do Carmo do Recife, 27 de agosto de 1880.—O secretario,

J. P. Simões.

Sociedade Recreativa Juventude

De ordem da presidencia convido a todos os senhores associados a se reunirem domingo, 29 do corrente, pelas 4 1/2 horas da tarde, para em assembléa geral ordinaria ouvirem a leitura do relatorio annual, e proceder-se em seguida á eleição da nova presidencia e directoria.

Secretaria da sociedade Recreativa Juventude, 25 de agosto de 1880.—O 2° secretario,

Caetano da Silva Pesado.

The New London & Brasilian Bank Limited
RUA DO COMMERCIO N. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo:

Em Lisbôa rua os Capellistas n. 75.
No Porto, rua dos Inglezes.

— O procurador dos feitos da fazenda provincial de Pernambuco, tendo recebido do thesouro provincial as relações abaixo transcriptas dos contribuintes do imposto de decima addicional, pelos serviços prestados pela companhia Recife Drainage nos predios da freguezia de Santo Antonio, relativo ao 1.° e 2° semestre do exercicio de 1876 á 1877, cujos debitos se acham constituidos em divida activa, declara aos mesmos contribuintes que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da publicação do presente edital, na conformidade do disposto no art. 53 da lei n. 894, para recolherem a importancia de seus debitos ao thesouro provincial, certos de que, findo o referido prazo, se procederá executivamente á cobrança.—Recife, 4 de agosto de 1880.—*João Francisco Teixeira.*

Relação dos devedores de apparelhos, encanamentos, annuidades e concertos feitos pela Companhia Recife Drainage, nos predios da freguezia de Santo Antonio, no exercicio de 1876 á 1877, 1.° semestre.

Ilha do Carvalho n. 16 — Manoel Gonçalves Ferreira e outro	7$980
Dita n. 20 — Manoel Ferreira da Silva Ramos	12$530
Dita n. 22 — O mesmo	12$530
Dita n. 24 — O mesmo	12$550
Dita n. 26 — O mesmo	13$100
Dita n. 28 — O mesmo	16$720
Dita n. 30 — O mesmo	13$650
Dita n. 32 — O mesmo	16$670
Dita n. 34 — O mesmo	12$550

ILEGÍVEL

Dita n. 30—O mesmo [illegible]
Dita n. 28—O mesmo [illegible]
Dita n. 3—Ordem Terceira de S. Francisco 15$570
Dita n. 5—A mesma 12$550
Dita n. 11—Joaquim Ferreira Valente 12$550
Dita n. 21—O mesmo 12$550
Dita n. 31—Maria Pereira da Silva 12$550
Dita n. 35—Maria, filha da mesma acima 12$550
Dita n. 43—José Martins da Silva 12$550
Roda n. 4—Mosteiro de S. Bento 12$550
Dita n. 6—O mesmo 12$550
Dita n. 8—Irmandade do SS. Sacramento de Santo Antonio 12$550
Ilha do Carvalho n. 40 — Manoel Ferreira da Silva Ramos 12$550
Roda n. 18 — Bernardo Alves Pinheiro e outro 12$550
Dita n. 10 Irmandade do SS. Sacramento de Santo Antonio 12$550
Dita n. 12—A mesma 12$550
Dita n. 20—Anna Thereza do Sacramento 12$550
Dita n. 28—Irmandade das Almas da matriz de Santo Antonio 12$550
Dita n. 30—Manoel Francisco de Moraes 12$550
Dita n. 32—Dr. Antonio Joaquim de Moraes e Silva 12$550
Dita n. 40—A menor Francisca 12$550
Dita n. 19—Adelina Marinho Falcão 12$550
Dito n. 25 Ignacio de Sá Lopes Fernandes 12$550
Dita n. 33 — Bernardo Alves Pinheiro 12$550
Dita n. 35 - Joaquina M ria da Silva Pinto 15$780
Dita n. 39—Herdeiros de Joaquina Maria Pereira Vianna 80$050
Dita n. 47—Bernardo José Rodrigues Pinheiro 60$720
Travessa da rua Bella n. 12—José dos Santos A. 12$550
Dita n. 5—Joaquim de Farias Teixeira 12$550
Dita n. 9 — Bernardino da Silva Costa 12$550
Becco da travessa da rua Bella n. 1—Antonio da Silva Azevedo 5$220
Patos n. 4 — Antonio dos Santos Vieira 12$550
Dita n. 6 — Manoel Antonio Teixeira 15$780
Dita n. 8—Ignacio de Sá Lopes Fernandes 12$550
Dita n. 16—Bernardo José Rodrigues Pinheiro 12$550
Dita n. 3—Candida Velloso de Azevedo 12$550
Dita n. 5—Irmandade do SS. Sacramento de Santo Antonio 15$780
Dita n. 9—A mesma 17$410
Travessa dos Quarteis n. 9—Manoel Pereira Lemos 12$550
Dita n. 6—Manoel Joaquim Baptista 28$330
Dita n. 22—Herdeiros de Joaquim José Vieira 27$100

Dita n. 24—José Domingues Codeceira 12$550
Dita n. 25—Filhos de José Rodrigues dos Passos 30$880
Dita n. 34—Luiz Amavel Dubourcq e outros 25$100
Dita n. 36—O mesmo 12$550
Dita n. 38—Barão de Una 12$550

THEATRO SANTO ANTONIO

Divertimento para todos!
GRANDE TIVOLY,
CAVALLOS DE PAO

Todos os dias das 4 horas da tarde ás 9 da noite.

Entrada 200 rs.
Corrida 200 rs.

N. B. - As pessoas que tirarem a argolinha receberão um premio.

Grande novidade!

HOJE
Grande sorpreza.

THEATRO
SANTO ANTONIO

Sociedade Dramatica Particular Sete de Setembro

Com o concurso do actor Antonio José Duarte Coimbra Junior.

Domingo 29 do corrente
Beneficio da confraria do
Senhor Bom Jesus da Via-Sacra

Depois que a orchestra regida pelo habil maestro Colás tocar uma das peças do seu repertorio, subirá á scena o drama em 3 actos, de Camillo Castello-Branco:

Abençoadas Lagrimas

Desempenhando o principal papel do drama a distincta actriz D Mariana de Araujo.

Terminará o espectaculo com a comedia em 1 acto:

Um marido victima das modas.

Principiará ás 7 horas.

A confraria agradece cordialmente ao distinto actor Antonio José Duarte Coimbra Junior, que obsequiosamente se prestou a coadjuvar com o seu valioso trabalho á Sociedade Dramatica Sete de Setembro, neste espectaculo: pelo que desde já protesta sua eterna gratidão áquelle cavalheiro e a tão distincta sociedade.

THEATRO S. ISABEL

Hoje 28 do corrente

ALTA NOVIDADE

Grande espetaculo em beneficio do artista
ANTONIO J. DUARTE COIMBRA

Primeira representação nesta épocha da magnifica comédia em 2 actos intitulada:

CONDE DE PARAGARÁ'

PERSONAGENS

Barão Gaspar	Duarte Coimbra
Fernando de Almeida	Coimbra Junior
José da Silva	Sr. Araujo
Joaquim (criado do Barão)	José Coimbra
D. Adelaide	D. Isolina
Uma desconhecida	N. N.
D Emilia	D. Marianna

A scena passa-se em uma casa de campo do Barão, actualidade. Em seguida representar-se-ha pela primeira vez nesta cidade o novo drama em 4 actos de costumes portuguezes.

OS OPERARIOS

Guilherme 60 annos, pedreiro	Rodrigues
Pedro 27 « «	Medeiros
Thomaz 32 « «	A. Coimbra
Luiz «	J. Coimbra
Paulo «	Penedo
José «	Araujo
Fortunato 18 annos. «	Lyra
Magdalena 20 annos, sobrinha de Guilherme	D. Marianna
Amelia 60 « sua amiga	D. Isolina
1 pedreiro	Sr. Lessa
2 «	N. N.
3 «	N. N.
Um criado	Julio

A acção passa-se em Lisbôa, actualidade.

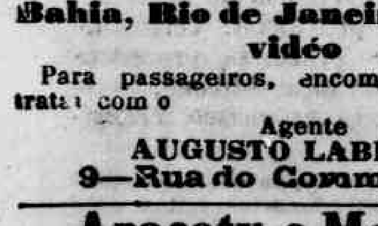
O beneficiado appella para os seus amigos e conhecidos, de quem espera sua condescendencia.

A'S 8 HORAS.

O beneficiado em um dos intervalos vai agradecer aos seus muito dignos *protectores* e *amigos a honra* que lhe fizeram comparecendo ao theatro na noite de seu beneficio.

MARITIMOS

COMPANHIA DES MESSAGERIES MARITIMES
LINHA MENSAL
O PAQUETE
Niger
Commandante Jacques



Espera-se da Europa no dia 4 de setembro, o qual depois da demora do costume, seguirá para Buenos-Ayres, tocando nos portos da

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

Agente
AUGUSTO LABILLE
9—Rua do Commercio—9

Aracaty e Mossoró

Segue nestes poucos dias para os referidos portos o hiate *Deus te Guarde*, e para o resto da carga que lhe falta, trata-se á rua da Madre de Deus n. 8, ou no caes do Loyo, no mesmo navio.

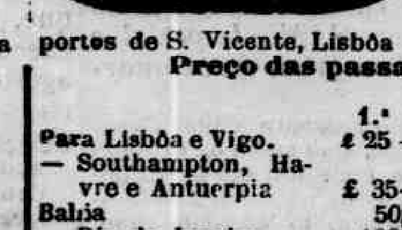
Maranhão

E' esperada a bem conhecida barca portugueza *Formosa*, em viagem do Porto para o Maranhão, com escala por aqui; recebe carga a frete: a tratar com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19.

Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR
Elbe
COMMANDANTE H. DYKE



E' esperado dos portos do sul no dia 29 do corrente, seguindo depois da necessaria demora, para o Havre, tocando nos portos de S. Vicente, Lisbôa e Southampton

Preço das passagens

CLASSES	1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa e Vigo.	£ 25 - 20	£ 15	£ 9
— Southampton, Havre e Antuerpia	£ 35—30	£ 20	£ 13
Bahia	50$	25$	15$
— Rio de Janeiro	100$	50$	30$

Os vapores que partem d'aqui nos dias 14 de cada mez tocarão em Lisbôa, Vigo, Southampton e Antuerpia, e os do dia 29 em S. Vicente, Lisboa, Southampton e Havre.

Os bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos da Europa e de 6 mezes para os do sul.

Nas passagens de ida sómente para a Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte á... de quatro pessoas adultas, que tomar taxa mais alta da 1ª classe.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os CONSIGNATARIOS

Adamson, Howie & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 37
Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

Segue no dia 4 de setembro, o vapor *Piranama*, commandante Rino, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 3, encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio
Rua da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Brasileira de Navegação a vapor
PORTOS DO SUL
O VAPOR
Parà
Commandante o 1.º tenente Carlos A. Gomes

E' esperado dos portos do norte até o dia 4 de setembro, e depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia
Bernardino Pontual
44 — RUA DO COMMERCIO—44

Pacific Steam Navigation Company
Araucania

Espera-se dos portos do sul, até o dia 28 de junho, seguindo depois da demora do costume, para Liverpool, tocando em Lisboa, Vigo e Bordeos, para onde recebe carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

Consignatarios
Wilson Sons & C. Limited.
14—Rua do Commercio—14

Companhia de Navegação a Vapor Bahiana, limitada
Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia
O vapor
Alagoas
Commandante Perez

E' esperado dos portos acima até o dia 30 do corrente, seguindo depois da demora do costume para os mesmos.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia
7—Rua do Vigario—7
Domingos Alves Matheus

Rio de Janeiro

O brigue nacional *Leão* acha se á carga para o referido porto; trata-se com Silva Guimarães & G., á rua do Commercio n. 5.

Lisboa e Porto

Patacho portuguez
Marinhas

Este navio recebe carga a frete para Lisboa e Porto, á sahir com brevidade; trata-se com Amorim Irmãos & C.

LEILOES

LEILÃO

O agente Silveira, autorisado por uma familia que retirou-se para o Rio de Janeiro, venderá em leilão os moveis existentes na casa n. 63 á rua do Hospicio, ao correr do martello; cujos pagamentos devem ser effectuados em acto continuo.

Convida pois o referido agente aos senhores concorrentes a comparecerem á este importante leilão no dia 30 de agosto corrente, que deverá principiar ás 10 e meia horas da manhã, por serem muitos os lotes.

MOVEIS:

Uma mobilia de jacarandá com pedra, um piano de Blondel, um espelho grande, uma cama de jacarandá, um toillet de jacarandá, um guarda vestido de amarello, tres commodas, dous marquezões, tres marquezas, dous lavatorios, oito ditos de ferro, uma mesa elastica de seis taboas, um aparador, dous ditos com pedra, dezoito cadeiras de junco, um guarda louça de amarello, diversas cadeiras, estantes, mesas, camas de lona, quatro relogios bons, louça, trem de cozinha e mais objectos.

PARA COLLEGIO

Carteiras de amarello, novas, bancos compridos, mòxos, mesas, taboa [pedra para arithmetica], dita com armação, etc.

Partirá um bond pela linha do Hospicio, gratis aos concorrentes ao leilão, ás 10 horas.

LEILÃO

De metade do engenho Santa Rita, sito na comarca do Cabo.

Sexta-feira 3 de setembro
A'S 11 HORAS

O agente Gusmão, autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, fará leilão da metade do engenho acima referido, pertencente á massa fallida de Belisario de Souza Bandeira, cujo leilão terá lugar no escriptorio do Agente á rua da Madre de Deus n. 11.

LEILAO

Dos salvados do lugar italiano Vincenzo

(Em continuação)

Constando de arcos de ferro, ganas de couro com unhas, fragmentos de lã, e capas de estampa.

TERÇA-FEIRA 31 DO CORRENTE

No armazem em frente á fabrica de sabão da rua do Barão do Triumpho, outr'ora rua do Brum.

O agente Pinto levará a leilão, á requerimento do Sr. consul de França, por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, com licença do Sr. inspector da alfandega, em presença do empregado da mesma repartição para o fim nomeado, e por conta e risco de quem pertencer, as mercadorias acima mencionadas, que faziam parte do carregamento do lugar italiano *Vincenzo*, as quaes estão sendo transportadas da ilha de Itamaracá para o dito armazem, onde deverá ter lugar o dito leilão, ás 11 horas do dia sexta-feira, 27 do corrente.

AVISOS DIVERSOS

Calçado brasileiro

Botinas de homem, muito bem fabricadas por peritos artistas, a preços em conta; na loja do vapor francez, rua Nova n. 16.

— Precisa-se de um caixeiro; na rua Vidal de Negreiros, outr'ora Imperial, n. 151

— Aluga-se por preço muito commodo a casa n. 106 da rua Imperial, tendo 2 salas, 5 quartos, cozinha externa, quintal grande, com grande cacimba independente e portão, está caiada e pintada de novo; a tratar na rua Direita n. 32.

— Precisa-se de 5:000$ a premio de 8 0/0 ao anno, por espaço de dous annos, hypothecando-se um sitio de muito maior valor; a pessoa que quizer fazer esta transacção, annuncie para ser procurada.

Massa de Antonio Joaquim de Vasconcellos

Na rua do Commercio n. 34 paga-se o segundo e ultimo dividendo na razão de 3,60 por cento.

— E. Epaminondas R. da Silva, dentista pela faculdade de medicina do Rio de Janeiro e successor de J. M. Leroux, encarrega-se de trabalhos dentarios, por preços razoaveis. Acha-se em seu gabinete das 9 1/2 ás 4 horas da tarde, á rua do Barão da Victoria n. 23, primeiro andar.

— O Sr. Joaquim Verissimo do Rego Barros é de novo chamado para vir á rua do Crespo n. 17, loja, a tratar do negocio que não ignora.

— Fugio do sitio Jardim, em Iguarassú, o escravo Amancio, pertencente a Francisco Tavares Lima, de idade de 12 a 13 annos, côr cabra, olhos grandes, cabellos crespos, tem uma cicatriz de ferida na junta da mão direita, confrontando o sovaco, outra dita de um antraz nas costas, malfeito de pés: poderá ser entregue no Recife ao Dr. Odilon Lima, ou no mesmo sitio, que se gratificará com generosidade.

— Ainda persistindo a necessidade de se vender o engenho do Sapucaia, em Beberibe, convida-se novamente a quem queira aproveitar a compra por menos da metade de seu valor de uma das mais interessantes propriedades dos arrabaldes desta cidade; o engenho tem safra e principia a moer esta semana, podendo se fazer de tudo juntamente: a entender-se com o seu proprietario.

— Aluga-se o segundo andar com sotão do sobrado n. 25 á rua de Santa Rita; o pavimento terreo do sobrado n. 8 á rua do Fogo, proprio para armazem de recolher; a casa terrea n. 79 á rua de S. João: a casa tambem terrea n. 36 á rua da Ventura, na Capunga, com bons commodos; a casa n. 28 á rua de Nunes Machado, no Espinheiro, com muito bons commodos para familia, portão ao lado, quintal grande e murado, etc.: a tratar no segundo andar do sobrado n. 41 á rua do Rangel, ou com Augusto Octaviano de Souza.

— Offerece-se uma senhora que corta e cose; na rua da Concordia n. 115.

— Precisa-se de um caixeiro para taverna, de 10 a 14 annos de idade, e que dê conhecimento de sua conducta; na rua da Paz numero 2.

— Fugio no dia 25 do corrente o moleque Antonio, de idade de 15 annos, boa altura, preto, olhos brancos, ar alegre, levou vestido calça de brim pardo, camisa de chita, usada, e chapéo de palha; suppõe-se andar pela Capunga ou ter seguido para Muribeca; quem o apprehender, queira entregal-o á rua do Visconde de Goyanna n. 181, onde será recompensado.

— Aluga-se a casa do pateo de S. Pedro em Olinda, n. 2, a tratar na loja do Cisne, tambem se aluga a casa da rua do Carmo n. 3, e fica muito perto dos amenos banhos de mar; na mesma loja se dirá.

— Toma-se 2:000$ a premio de um por cento, e dá-se por hypotheca a terça parte de um sobrado de maior valor; quem quizer annuncie para ser procurado.

— Previne-se que ninguem faça negocio com a casa terrea de pedra e cal, sita á rua de S. Francisco desta cidade, porque existem em dita casa onus encravados, e a possuidora actual não póde della dispôr em sua vida, podendo somente ser vendida depois de sua morte, para satisfação dos onus existentes. Faz-se o presente aviso para que pessoa alguma se chame á ignorancia.

— Jorge Clemente de Borba Cavalcante, com escriptorio de commissões á rua do Bom Jesus, avisa aos seus correspondentes, freguezes e amigos, que transferio dito seu escriptorio para a rua do Commercio n. 38, primeiro andar, entrada pela rua do Torres, bastante alto, de pedra.

— Precisa-se de um criado de boa conducta; na rua do Bom Jesus n. 26, botica no Recife, de M. Trindade.

— Aluga-se o pavimento terreo e o 1º andar da casa da rua do Padre Floriano n. 69, por preço commodo; a tratar na Pracinha n. 24.

— Aluga-se a casa da rua do Socego n. 30 com bastantes commodos, quintal e cacimba, o exterior não indica os commodos que tem: para ver, a chave está na casa contigua, e á tratar, na rua do Marquez de Olinda n. 16.

— Aluga se o ultimo sobrado á rua do Paço da Patria, tendo agua potavel encanada, e com bastantes commodos; e mais tres casas terreas na mesma rua, e a casa n. 44, á rua do Fogo, e a de n. 130, á rua Vidal de Negreiros; a tratar no largo do Collegio n. 79, primeiro andar.

— Aluga-se um moleque de boa conducta, para serviço de rua; trata se na rua do Cabugá n. 3. 2º andar.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia; na rua de Pedro Affonso n. 12.

AMA Precisa se de uma cozinheira para casa de familia; a tratar na rua do Hospicio n. 46.

— Alugam-se tres moleques de 12 a 14 annos; a tratar na rua do Imperador n. 40, armazem de molhados.

AMA Precisa-se de uma boa ama, forra ou escrava; na rua do Cabugá n. 3, segundo andar.

AMA Precisa se de uma ama para comprar e cozinhar, para casa de homem solteiro; na rua Nova n. 6.

Aluga-se

uma grande casa com sotão e muitas accommodações internas e externas, pintada e caiada de novo, á travessa de Sant'Anna, Ponte de Uchôa: a tratar na rua do Commercio numero 5.

Modista

Rua da Penha n. 21, primeiro andar

Aprompta-se vestidos por figurinos, para casamento, baile, passeio, visita, luto, etc., pelos preços seguintes:

De noiva, por	15$000
De seda, grosdenaple ou gorgorão, por	10$000
De merinó, alpaca ou lã, por	8$000
De cambraia ou gaze, por	6$000
De chita ou crepon, por	4$000

Enfeitam-se e concertam-se chapéos de senhora.

Faz-se vestuarios para crianças e enxovaes de baptisado.

Ama de leite.—Precisa-se de uma: no becco do Veres n. 15, 1.º andar.

Casa de campo

Aluga-se no Porto da Madeira, em Beberibe, uma excellente casa com todos os commodos para familia, tendo muitos arvoredos fructiferos, grande jardim, e gradeamento de ferro na frente; quem pretender, dirija-se á praça do Corpo Santo n. 15, 1º andar, com Tavares de Mello, Genro & C.

D. Lucilia A. de C. Fonceca

O coronel Decio de Aquino Fonceca, seus filhos e nora, mandam resar uma missa na igreja de N. S. da Soledade, no dia 19 de setembro, ás 7 horas da manhã, 1º anniversario do fallecimento de sua presadissima mulher, mãi e sogra, D. Lucilia A. de C. Fonceca.

D. Anna Peres C Jacome da Gama

Manoel Peres C. Jacome da Gama, Geraldina Peres Campello Jacome Pio, Perpedigna Peres C. Jacome Gama, Elvira Pio dos Santos, Elizia Pio dos Santos, Amelia Pio dos Santos Taborda, Julia Pio Rodrigues da Silva, Clotildina Monteiro dos Santos, Jardim Pio dos Santos, Decio Henriques da Silva e Affonso Augusto de Brito Taborda, convidam aos parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam resar na matriz da Boa-Vista, por alma de sua mãi e avó, D. Anna P. C. J. da Gama, ás 8 horas da manhã do dia 28 do corrente, trigesimo do seu passamento

Cozinheiro

Precisa se de um perfeito cozinheiro; na rua do Marquez de Olinda n. 35.

NOVA CASA FELIZ

66—RUA DUQUE DE CAXIAS—66

(OUTR'ORA DO QUEIMADO)

Bilhetes garantidos

O abaixo assignado, tendo vendido diversas sortes em seus felizes bilhetes garantidos da 39ª parte da loteria [58ª] a beneficio do hospital Pedro II, que se extrahio no dia 25 do corrente, um inteiro n. 715 com a sorte de 100$000, um quarto n. 2319 tambem com a sorte de 100$000, além de outras de 32$, 16$ e 8$000, convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

O mesmo abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 72ª parte da loteria [59ª] a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que deverá extrahir-se no dia 28 do corrente, para a qual convida o publico em geral a vir habilitar-se

Aos 4:000$000

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Duarte B. da Silva Junior

Aluga-se

uma casa na Capunga, á rua da Ventura n. 4, ao pé dos quatro cantos para familia, tem bastantes commodos; a tratar na taverna n. 31, ou na rua do Vigario n. 33, 1º andar.

Aluga-se

a casa da rua do Coronel Sussuna n. 193, com commodos para familia, caiada e pintada de novo; a tratar na rua Direita n. 8.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre os seus felizes bilhetes um quarto de n. 3,377 com a sorte de 100$000, além de outros premios de 32$, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 72.ª parte da loteria (59ª), a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahirá sabbado 28 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

O Remedio Magico do Dr. E. R. Sutton.

O mais Sorprendente e Maravilhozo preparação até agora discuberta para a immediata e radical cura das

Sezões, e Tudas as Febres

paludosas ou miasmaticas, que tanto reinão no Brazil.

Cura infallivelmente os casos mais arraigados e obstinados em poucos dias; dá allivio em algumas horas.

Es enteiramente innocente, pudendose administrar aos meninos sem receio nehumo.

Não contem Quinina, nem tem alguma dos resultados nocivos desta Droga

Provae o Remedio Magico

e vossos sofferimentos se acabarão como por Magico.

Quem o conhecer e usar uma vez, nunca éstara sem um Vidro em casa.

E reconhecido nos Estados Unidos e nas Ilhas Antilhas como a unica cura prompta, e certa, e verdadeiro especifico contra

Sezões e Febres.

Vendese nas Boticas.

Augusto Caors, rua da Cruz, e Bartholoméo & C.,

Rua larga do Rosario

Feitor para engenho

Precisa-se de um feitor que tenha pratica para um engenho proximo da cidade; na loja n. 32 á rua do Marquez de Olinda, se dão as informações precisas.

Hotel central

Aluga-se com os bilhares e mobilis, ou cada andar em separado; a tratar no progresso do pavimento terreo.

Peitoral de Cereja do Dr. Ayer.

Rx Para Molestias da Garganta, Peito, e Pulmões, taes como Tosses, Constipações, Defluxos, Coqueluche, Bronchitis, Asthma, Consumpeaõ ou Tisica pulmonar, &c.

Antes de apparecer o *PEITORAL* nunca a historia da medicina vira preparação alguma que tão universal e profundamente ganhasse a confiança do genero humano, como este excellentissimo remedio para infermidades pulmonares. Durante longa serie de annos, entre quasi todas as raças dos homens vai gozando cada vez de mais alta reputação e renome, como o melhor protector contra estas molestias.

Ao passo que se adapta perfeitamente as formas mais brandas das molestias, e as crianças e meninos, é, ao mesmo tempo, o remedio mais efficaz que se pode produzir para impedir o progresso da *Tisica incipiente* e todas as perigosas affecções do peito e pulmões. Como antidoto contra attaques repentinos de *Croup*, todas as familias devem o ter em suas casas; e em geral, como todos são sujeitos á constipações e tosses é bom estar-se sempre prevenido com tam poderoso remedio.

Posto-que a *Tisica Declarada* e tida como sem cura, ha portanto grande numero de casos em que esta molestia parecia ser declarada, mas que se têm curado radicalmente pelo uso d'este *PEITORAL DE CEREJA.*

Milhares de casos de *Molestias da Garganta* e pulmões que tinham baldado todas as expedientes da perecia humana, teem cedido á influencia do *PEITORAL DE CEREJA.*

Os *Cantores* e os *Oradores* acharão o Peitoral um excellente protector contra molestias, e de grande serventia para ajudar a voz.

Sempre allivia a *Asthma*, e frequentamente a faz desapparecer inteiramente.

Em doses pequenas e repetidas, regularmente cura a *Bronchitis*.

Para *Constipações* e *tosses*, não é possivel encontrar-se milhor remedio. Toma-se em doses pequenas trez vezes por dia, e à noite um escalda pés, ate se curar a molestia.

Para os *Defluxos*, quando effectam a garganta, deve-se fazer o mesmo.

Para a *Tosse-ozgana* ou *Coqueluche*, da-se em pequenas doses tres ou quatro vezes por dia.

Para o *Croup*, doses grandes e repetidas, até se vencer a molestia.

Effectivamente nenhuma familia deve passar sem o *PEITORAL*, para se defender contra os attaques repentinos das molestias acima mencionadas. O seu emprego com tempo, muitas vezes pouparà ao inferno muitos soffrimentos e perigos que occorrerião se tivesse de esperar para outro auxilio. Paes e maes, conservae este remedio sempre em casa. Vidas preciosas se vos podem salvar.

As virtudes d'esta preparação têm se tornado tam vulgarmente conhecidas, que nos dispensamos de publicar aqui attestados de algumas de usas grandes curas, e nos limitamos à assegurar ao publico que estas virtudes que ora possue sempre se conservarão.

PREPARADO POR
J. C. Ayer & Ca., Lowell, Mass., E.U.
VENDE-SE POR
Adamson Howie & C.
agentes nesta provincia
e pelos droguistas e pharmaceutcos em toda a parte.

16$

Aluga-se a casa, caiada e pintada de novo n. 35, á rua do Fogo, e a de n. 29 por 20$; a tratar na toesouraria das loterias.

Ama de leite

Com urgencia, na rua do Progresso n. 6, precisa-se de uma ama de leite, paga-se bem.

JARDIM DAS PLANTAS

No Mondego numero 80

Não effectuou se o leilão annunciado; e havendo necessidade de se venderem com brevidade todas as plantas deste jardim, estão ellas expostas por preços ainda mais baixos talvez do que se daria em leilão, isto é, por metade e menos de metade do preço por que se tem vendido e se vendem em qualquer parte, conforme a abundancia de cada collecção.

Sendo a compra avultada, dá-se maior abatimento.

Os sapotiseiros e sapoteiros são de todos os tamanhos; os maiores são bonitos como não ha em parte alguma.

A maior parte destes estão com flores, e um grande numero já com fructo, e alguns muito carregados.

Vende-se tambem por preço mui baixo cada viveiro de muitas plantas, contida cada uma em seu vaso.

São das seguintes especies as plantas deste jardim:

Abiu.?	Imbú.
Abacate.	Ingá-caixão.
Dito negro.	Dito do Pará.
Acacia.	Independencia
Açafrôa.	Jambo.
Actenia.	Jaboticaba.
Amêxa do Canadá.	Jasmim laranja.
Arcipreste.	Dito encarnado.
Articum a pé.	Laranja cravo.
Bananeira do jardim.	Dita do céo.
Bacupari.	Dita tangerina (para enxertar).
Beribá.	Lima da Persia.
Cabelludo.	Dita de umbigo.
Caja manga.	Limão azedo.
Cambucá.	Mapriz.
Canella.	Oiti-coró.
Carolina principe.	Pecego da India.
Casuarina.	Pinha.
Cidra.	Palmeira aspiral.
Coité.	Dita imperial (grande e pequena).
Condeça.	
Coco.	Dita real.
Coração da India.	Pequenas plantas de ornato de jardim.
Dendé.	
Flamboxant.	Sapotas e sapotis.
Genipapo.	Ubaia e outras.
Grumexame.	

NUMA POMPILIO

Cirurgião dentista

Rua do Barão da Victoria n. 59, 1 andar.

Consultas e operações das 10 horas as 4 da tarde.

Nova agencia de moveis

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, não podendo expor ao respeitavel publico o seu grande sortimento de moveis, resolveram transferil-o para o vasto armazem n. 54 da mesma rua, onde o publico encontrará sempre um grande deposito dos seguintes artigos:

Pianos, mobilias de jacarandá, ditas de junco, ditas de faia, toilettes de jacarandá, ditos de mogno, guarda vestidos, guarda louças, mesas elasticas, cadeiras de junco, espelhos ovaes e muitos outros objectos que se acham á vista; bem como uma importante montra para porta de estabelecimento; pedem pois o concurrencia e coadjuvação do mesmo publico, á rua do Barão da Victoria n. 54

PARIS

Grande Hotel do Brazil e Portugal

30, Rua Montholon, 30

O abaixo assignado proprietario d'este Hotel pede aos seus numerosos amigos e freguezes do *Brazil* e *Portugal* que ao chegar em a *Paris* decão ao Cocheiro que os conduzir da estação do caminho de ferro somente o adresse acima, 30, RUA MONTHOLON sendo o meio de prevenir qualquer equivoco como ja tem acontecido.—L. LAPIERRE.

ILEGÍVEL

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Offerece vantagens para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento a vapor, etc., etc., pelas suas relações directas e pelo bom exito dos apparelhos já assentados por ella.

A fundição contrata, quér por preço fixo, quér para mandar vir os apparelhos por conta do proprietario.

Garante, assenta e ensina o trabalho em qualquer dos casos.

NESTA FUNDIÇÃO, A MAIS ANTIGA DESTA PROVINCIA, VENDE-SE A PRAZO, OU A DINHEIRO COM DESCONTO.

INCUMBE-SE DE TODO O CONCERTO, QUÉR DE PEÇAS TRAZIDAS Á ELLA, QUÉR DE MACHINAS EM SEUS LUGARES. FAZ CONTRATO ANNUAL PARA TODOS OS CONCERTOS DE ENGENHO.

Alambiques do Alberto são de cobre, sem alvenaria não carecendo de agua para o resfriador, podendo ser armados em seis horas, e destilar o dobro de qualquer alambique de igual tamanho existente com metade do combustivel. Os preços são modicos, pagos depois da experiencia dos alambiques.

BOMBAS CONTINUAS, novidade introduzida por esta casa ha dous annos, são vapores sem caldeira, absolutamente sem risco, e podendo tocar agua na altura de oitenta palmos, o governados por um menino. Podem ser vistos em trabalho diariamente.

FORMAS

TEM GRANDE NUMERO A VENDER

NDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

GRANDE E NOVA
LOJA DE JOIAS
A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 6

Esquina da rua do Imperador

DE

JOSEPH KRAUSE & C

Neste elegante e rico estabelecimento, recentemente aberto á concurrencia publica, offerecemos ás Exmas. familias e a todas as pessoas que desejam prover-se de uma JOIA DE GOSTO o mais importante e variado sortimento em riquissimas OBRAS DE BRILHANTE, OURO COM PEDRAS FINAS E OBRAS DE PRATA, assim como DE PEROLAS, ONIX, ROSALINA, CORAL, etc., etc. etc., do mais modico preço até o mais subido valor.

RELOGIOS DE OURO, americanos, inglezes e suissos dos mais afamados fabricantes.

PREÇOS RESUMIDOS E FIXOS

Compra-se ouro e prata velha.

MIGUEL WOLFF & C

Chamão a attenção e pedem a concurrencia do respeitavel publico desta capital para o seu

MUSEU DE JOIAS

A' RUA DO CABUGA' N. 4

Sem competidor em preços, sem superior em delicadeza nos tratos e sinceridade nas transacções, elles expõem a todos os que honrarem o seu estabelecimento com sua visita o mais variado e completo sortimento de joias de ouro e prata, quer simples, quer ornadas com as mais elegantes e verdadeiras pedras preciosas, taes como: brilhantes, diamantes, esmeraldas, saphyias, topasios, onix, rosalina, etc., etc.

A sua norma de conducta é:

Vender barato para vender muito.

RUA DO CABUGA' N. 4

PILULAS DE BLANCARD
ao Ioduro de ferro inalteravel
APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS, ETC.

Participando das propriedades do Iodo e do ferro, estas Pilulas convém especialmente nas affecções escrofulosas, contra as quaes os simples ferruginosos são inefficazes; dão ao sangue a sua riqueza e a sua abundancia natural; provocam ou regularisam o seu curso periodico, fortificando pouco a pouco as constituições lymphaticas, fracas, ou debilitadas, etc., etc.

N. B. Exigir a nossa assignatura, aqui junto, applicada na parte inferior de um rotulo verde.

Blancard

PHARMACEUT. rue Bonaparte, 40, Paris.

INJECTION BROU
HYGIENICA INFALLIVEL e PRESERVATIVA

A unica que cura sem se lhe juntar cousa alguma. Vende se nas principaes Pharmacias do mundo. *Exigir a instrucção do uso*. 40 annos de existencia. *Paris*, em casa de Jules FERRÉ, Pharmaceutico, 102, rua de Richelieu, successor de Brou.

MEDALHA e DIPLOMA de HONRA

O OLEO CHEVRIER é Desinfectado pelo Alcatrão, tonico e balsamico, augmentando muito as propriedades do oleo.

O OLEO FERRUGINOSO é a unica preparação que permitte de administrar o Ferro sem produzir Constipação nem Incommodo.

OLEO CREOSOTADO excellente nas Molestias do peito.

Deposito geral em Paris: 21, rua do Faubourg-Montmartre

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU BRANCO, LOIRO E FERRUGINOSO DE CHEVRIER, PARIS

PHARMACEUTICO DA 1ª CLASSE. Cavalleiro da Legião de Honra.—Official da Medjidie. Commendador da Ordem de Isabel a Catholica.

RECEITADO por TODAS as CELEBRIDADES MEDICAS DE FRANÇA E DA EUROPA nas MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO.

Em Pernambuco: Alphonso Augusto de S TABORDA.

Cuidado com as Falsificações.

AGUA DE MELISSA
dos Carmelitas
BOYER
Unico Successor dos Carmelitas

PARIS, 14, Rua de l'Abbaye, 14, PARIS

Contra: Apoplexia, a Cholera, o Enjôo do mar, os Flatos, as Colicas, Indigestões, a Febre ama..ella, etc. Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.

Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho, como tambem a assignatura:

Depositos em todas as Pharmacias das Americas.

Boyer

PILULAS
de BURIN du BUISSON
COM IODURETO de FERRO e MANGANESE

Approvadas pela Academia de Medicina de Paris

A inefficacia tão frequente das pilulas d'iodureto de ferro provem de que não contêm manganese, sal que sempre se acha no sangue conjuntamente com o ferro. A'sua adjuncção nas **Pilulas de Burin du Buisson** é que os medicos devem os effeitos maravilhosos, certos e infalliveis obtidos nas *affecções lymphaticas, escrofulosas, rachiticas* e *tuberculosas*; nos *entupimentos das glandulas, irregularidades na menstruação, accidentes de syphilis constitucional, enfraquecimento do sangue, chlorose, anemia, flores brancas*, e sobretudo nos primeiros periodos das *molestias do peito*.

PARIS, 8, rua Vivienne e nas principaes Pharmacias.

PEPTONE DE DEFRESNE
Pharmaceutico de 1ª Classe, Antigo Externo dos hospitaes, Laureado da Escola de Medicina

A **Peptone Defresne** contem o dobro do seu peso de carne, a quarta de seu peso de pão inteiramente preparados para a absorpção, e completamente assimilaveis.

Toma-se com dose de duas colheradas de sopa, no caldo ou com vinho generoso e sempre tem o melhor exito contra:

A Gastralgia,	a Anemia,	a Diarrhea,	a Consumpção,
a Gastrite,	a Chlorosis,	a Dysenteria,	as Ulceras intestinaes.

Paris, Pharmacia DEFRESNE, rua des Lombards, 2
e nas principaes Pharmacias.

... SILVA e C.

SANDALO MIDY

Estas Capsulas contêm a **Essencia de Sandalo citrino de Bombaim** em toda a sua pureza. Numerosas experiencias, feitas nos Hospitaes de Paris, deram a prova que a Essencia de Sandalo citrino exerce uma acção muito maior e mais activa do que o *Copahú*, a *Cubeba* e a *Essencia de Terebenthina*. Bastam dois ou tres dias para que dessem cabo de corrimento mais doloroso e inveterado, sem communicar cheiro algum á urina; não provocam regurgitações, colicas nem diarrhea. Ainda mais, têm a mesma efficacia nas affecções catarrhaes da bexiga e a hematuria.

Deposito: Pharmacia L. MIDY, 113, rua do Faubourg-St-Honoré, Paris
E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS

MOLESTIAS DO PEITO
HYPOPHOSPHITOS
DO Dr CHURCHILL

OS XAROPES DE HYPOPHOSPHITO de Soda, de Cal e de Ferro

Empregados com tanto exito para curar a phthisica e as molestias tuberculosas, vendem-se unicamente em frascos que todos com o nome do doutor CHURCHILL sobre o vidro.

Sob a influencia dos Hypophosphitos a tosse diminue, o appetite augmenta, as forças tornão a vir, os suores nocturnos cessão, e o doente goza de um bem estar desusado.

Os hypophosphitos que levão a marca de fabrica da Pharmacia SWANN, *12, rue Castiglione, Paris, são os unicos reconhecidos e recommendados pelo* Dr CHURCHILL *autor da descoberta de suas propriedades curativas.*

Preço: 4 fr. por frasco em França.
Vendem-se nas principaes Pharmacias.

Injecção de Grimault e Cia
COM
MATICO

Exclusivamente preparada com as folhas de Matico do Perú, esta injecção goza, desde muitos annos, de uma reputação universal. Cura em pouco tempo os corrimentos *(blenorrhagia)* mais rebeldes.

Cada frasco leva a marca de fabrica, a firma GRIMAULT & Cie e o sello do Governo francez.

Deposito em Paris, Phie GRIMAULT e Cie
8, RUA VIVIENNE
e nas principaes Pharmacias.

FRANCFORT S/MEIN
PARIS 15 Rue de l'Echiquier
LONDRES 54 Aldermanbury E.C.

TRANSPARENT CRYSTAL SOAP
SABAO transparente cristalino
Wm RIEGER

conhecido do mundo inteiro como o melhor é mais perfeito de todos os sabaõs de toilette. **Especialidade.**

Estractos, é essencias triples de cheiros. Agua de Colonia. Vinagres de toilette. Pós d'arroz. Pommadas. Azeites é todas clases de perfumarias finas. Superiores qualidades.

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias é Cabelleireiros do Brazil.

PRIZE MEDAL LONDRES 1862. — MEDALHA DE PRATA PARIS 1867.

Medalha de Progresso Vienna 1873.

MAGNESIA DE DINNEFORD.

MAGNESIA
DE
DINNEFORD

REMEDIO SOBERANO CONTRA a Azia, as Dores de cabeça, Indigestões, ...ções, e a Bilis.

Recommendado pelos medicos contra a GOTTA, o RHUMATISMO GOTTOSO, as AREIAS e todas as outras doenças da bexiga.

A MAGNESIA de DINNEFORD é indispensavel a todos, por ser um remedio suave e ... mesmo ... senhoras delicadas e doentias durante o estado de gravidez.

Deposito em ... DINNEFORD ... N.

Em Pernambuco ...

AS PILULAS DO DOUTOR DEHAUT
DE PARIS

São o melhor, o mais seguro e o mais agradavel dos purgantes, porque, tomadas com bons alimentos e bebidas fortificantes, não causam repugnancia ... perfeito ...

VELOÛTINE
É UMA ESPECIE DE
Pó de Flor de Arroz

Especialmente preparado com BISMUTHO e por consequinte d'uma acção saudavel sobre a pelle.

E' ADHERENTE E TOTALMENTE INVISIVEL dando á pelle uma frescura e aveludado naturaes.

Preço da Caixinha com borla, 5 fr.

Paris, Ch. FAY, 9, rue de la Paix.

Deposito em Pernambuco: FRAN.co M. da SILVA & C.
E NAS PRINCIPAES DROGARIAS E PERFUMERIAS.

AVISO IMPORTANTE

Aos senhores Professores em artes, letras e sciencias, do Clero, Magistrados, Medicos, Cirurgiões, Dentistas, e Engenheiros que desejarem obter o *Titulo* e *Diploma* de *Doutor* ou *Licenciado*; podem dirigir-se á MEDICUS, *rua do Rei, 46, em Jersey* (Inglaterra) e qual dará gratuitamente todas as informações sobre a Universidade.

Chama-se a attenção do respeitavel publico para este estabelecimento, hoje de primeira ordem no seu genero.

Tendo sido admittido para socio o Sr. A. Birlé, da casa A. Eyvernat & C., antigos e acreditados importadores de joias em grosso nesta praça, está hoje em relações directas com as principaes fabricas da Europa, e por esta mesma razão no caso de poder vender por preços incompetiveis.

Todos os mezes recebe as joias de mais apurado gosto, e possue actualmente um sortimento de joias de ouro, pedras preciosas, prata e relogios de ouro e prata de todas as qualidades, que póde satisfazer todo e qualquer pedido.

Pelo ultimo vapor inglez vieram como

ALTA NOVIDADE
Os seguintes objectos:

Pulseiras de prata, SERPENTES e outras com 3 e 5 voltas.

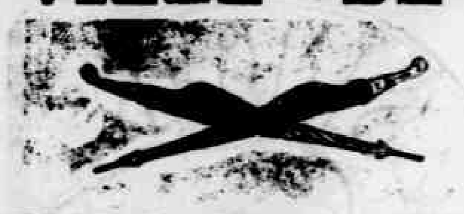
Alfinetes de OURO para gravata de senhora, tudo o que ha de mais elegante neste genero, em fórma de cachorrinhos e com letreiros, LEMBRANÇAS, SOUVENIR, MARIA, AMELIA, etc.

Ricos adereços com BRILHANTES, diademas com COLLARES, etc.

Rosetas de parafusos com RUBINS, ESMERALDAS, SAPHIRAS, circuladas de BRILHANTES, etc.

Ninguem, portanto, deve, em seu proprio interesse, deixar de visitar este estabelecimento, antes de comprar em outra qualquer parte.

Garante-se ás pessoas que honrarem esta casa toda a sinceridade.

A' LA VILLE DE PARIZ
OLIVIER  IRMÃO

N. 38 | Rua do Livramento—N. 38

Vende-se em porção e a retalho

Descontos á vista 23 %, a 30 dias 20 %, a 60 dias 18 %, a 90 dias 15 %, a mezes 10 % e inteirando 5 mezes não terão desconto algum.

Grande sortimento de chapéos de sol de seda, com castão de prata e de metal para homem.

Ditos para senhoras e meninas, de osso e de metal.

Ditos para homem, de alpaca, barra de seda e de lã.

Ditos de merinó, para homem, senhora e menino.

Ditos amarellos e de brim pardo, para homem.

Grande sortimento de sedas, alpacas e merinós para coberturas dos mesmos chapéos.

Assim como se faz qualquer concerto pertencente a esta arte, tudo por preços commodos.

Quem comprar de uma duzia para cima terá o desconto acima declarado.

A' vista das qualidades dos chapéos os compradores acharão maior vantagem do que em outra qualquer parte.

GRANDE FABRICA DE ROUPA
DE
ARRUDA LUSTOSA & C.

N. 41—Rua do Barão da Victoria—N. 41

Neste acreditadissimo estabelecimento se encontra sempre um completo sortimento de casimiras de todos os padrões e os mais novos, panno pretos azul e côr de café, brins brancos e de côr, pardo trançado e liso, camisas ceroulas, gravatas, lenços, meias brancas e de côres, collarinhos e punhos, etc.

Podemos vender mais barato as nossas fazendas, visto que recebemos em conta propria por todos os vapores da Europa.

Prepara-se costumes para luto em 24 horas.

A nossa officina sempre conta perfeitos artistas, que por sua promptidão e perfeição nada mais se póde desejar.

ARRUDA LUSTOSA & C.

Rua do Barão da Victoria n. 41

ELIXIR ALIMENTAIRE DUCRO
Medalha de Prata, Paris 1875. Medalha de Ouro, Compiègne 1877.

ESTIMULA O APPETITE muito agradavel ao paladar RESTABELECE AS FORÇAS

Aconselhado em todas as doenças e convalescenças nas quaes é preciso recuperar as perdas da economia · *Anemia, Chlorosis, Empobrecimento do sangue, Doenças de languidez, etc.* — Por mais pormenores ler a noticia que acompanha cada frasco.

PARIS: 20, PLACE DES VOSGES E TODAS AS PHARMACIAS.

DESCOBERTA
CURA-SE
A ASTHMA
SUFFOCAÇÃO e TOSSE
com o
PÓ DO Dr CLERY
Depositarios em Pernambuco
Fran.co M. da SILVA & C.

ILEGÍVEL

FUNDIÇÃO DE FERRO
Rua do Brum ns. 100 a 104
Deposito— Rua do Apollo ns. 2 e B
DE
CARDOZO & IRMÃO

Têm em deposito e continuam a receber da Europa todas as machinas e ferragens precisas a agricultura desta provincia, vendem a prazo ou a dinheiro a preços resumidos, julgam desnecessario encarecer a bôa qualidade de suas machinas, pois que até hoje não ha quem se queixe de qualquer machinismo aqui comprado, têm moendas que um só tambor pes aper dous de igual tamanho de algum que ha no mercado.

Vapores de 4 a 10 cav.
Tachas fundidas e batidas.
Crivações modernas.
Rodetes grandes e pequenos.
Fornos para farinha.
Canos de ferro.
Guindastes.
Alambiques.
Moendas de 10 a 40 P.
Parões de diversos tamanhos.
Guinchos atè 3 toneladas.
Rodas angulares.
Moinhos para mandioca.
Torneiras de bronze e ferro.
Bombas patentes.
Parafusos diversos.

RODAS D'AGUA
Inglezas e feitas aqui pelo systema e risco do distincto agricultor Leandro Cavalcante da Silva Guimarães.

FORMAS PARA ASSUCAR
Pintadas, galvanisadas, grandes e pequenas
ENCOMMENDAS
Mandam vir por encommenda qualquer machinismo, mandam sental-o e se responsabilisam pelo bom trabalho do mesmo, para o que se cerrespondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros da Inglaterra.

CONCERTOS
Concertam com promptidão qualquer machinismo; para esse fim teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.

Rua do Brum ns. 100 a 104
CARDOZO & IRMÃO

BAZAR DAS COSTUREIRAS
RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 28

RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 28

GRANDE EXPOSIÇÃO
DE
MACHINAS DE COSTURA
DO FABRICANTE
SINGER

Gaspar Augusto Soares Leite, unico agente das machinas de costura do fabricante Singer, por ter feito um contracto com os fabricantes, avisa ao respeitavel publico desta provincia, que acaba de receber um grande sortimento de machinas de todos os tamanhos e qualidades, quér para o trabalho de mão, quér para o pedal, á preços os mais razoaveis possiveis. Tambem existe no seu deposito grande quantidade de machinas de trabalhar á mão, de outros fabricantes, o que vende tambem a preço razoavel.

Existe no estabelecimento um perito official para os concertos necessarios qualquer machina de costura.

PHARMACIA HOMEOPATHIGA
DO
DR. SABINO
43 Rua do Barão da Victoria 43
Recebeu:
Douches occulares.
Fundas umbelicaes.
Pessarios Inglezes.
Fundas para meninos e homens.
Thermometros para febres.
Barometros.
Suspensorios de seda para testiculos.
Meias elasticas.
Ferros para dentes.
Mamadeiras.
Conta-go..as.
Fetetá de arnica e calenduba.
Emp. annulares de arca para callos.
Farinha de Ridges food.
Dita de Nestles.
Dita de Neaves.
Araruta.
Chá homœopathico.
Chocolate homœopathico.
Extracto de carne.
Biefstech.
PHARMACIA HOMEOPATHICA
DO
Dr. Sabino
43=Rua do Barão da Victoria=43
[Antiga rua Nova]

Pharmacia Especial Homœopathica
DO
DR. SABINO
VERDADEIRA HOMEOPATHIA
RES NON VERBA
RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 43

N'este importante estabelecimento encontra-se sempre um completo e variado sortimento de medicamentos homœopathicos indigenas, inglezes, americanos, allemães etc., em tinturas mãi, diluições, globulos, triturações, preparações para uso externo, alcool, carteiras para todos os tamanhos, e tudo quanto pertence á homœopathia e á sua pratica.

Achando-se essa casa em relações directas com os principaes estabelecimentos deste genero na Europa e America, d'onde lhe veem os medicamentos necessarios, continúa a offerecer aos seus freguezes todas as garantias.

Todas as preparaçōes d'este estabelecimento são feitas por machinas e por profissionaes.

Pharmacia Especial Homœopathica
DO
DR. SABINO
43—RUA DO BARÃO DA VICTORIA 43
PERNAMBUCO

Lá vão elles
Os Srs. Joaquim Lucillo de Siqueira Varejão, empregado no thesouro provincial, e Landelino de Luna Freire, no consulado, queiram apparecer á rua do Marquez do Herval

Aluga-se um grande sitio
Denominado Cacote perto do Giquiá em Afogados

Com excellente casa de morada, construida á moderna e com todas as commodidades e conforto para quem quer morar no mesmo, tem estrebaria e outras dependencias, agua encanada por todo o predio, tem 3 grandes viveiros de peixe, uma grande cacimba e um vapor novo montado para puchar agua da cacimba, de força de tres cavallos, tanques para banho e grandes depositos d'agua, grande jardim plantado á moderna, grande baixa de capim, muitos arvoredos fructiferos, inclusive coqueiros; emfim o sitio mede mais de um quarto de legoa em quadro, e presta-se até á plantação de canna. A casa e sitio custaram cerca de 40:000$000 e se arrenda por 60$000 mensaes, preço assás modico em vista das commodidades, e que poderá avaliar quem for ver o mesmo sitio ou delle tiver conhecimento, e arrenda-se por preferir o dono residir na cidade: quem pretender arrendar o mesmo sitio, dirija-se á rua do Queimado n. 32, 1º andar, das 9 ás 3 1/2 horas da tarde, escriptorio de Ernesto & Leopoldo.

Escravo fugido
Fugio do engenho Pitimbú, na comarca do Cabo, no dia 26 de novembro do anno proximo passado, o escravo de nome Cesario, com os seguintes signaes: mulato cabra, de 28 a 30 annos, cabeça grande, cabellos carapinhos, nariz achatado, boa estatura e corpulencia, pés grandes, falla arrastada e muito demorada, muitos signaes de bouba na cara, pernas e pés e pucha muito por um dos lados quando anda, julga-se já se achar nesta data pelo sertão d'onde é natural. Pede-se portanto aos capitães de campo que o apprehendam e levem ao seu senhor no supradito engenho ou na rua do Apollo n. 4, em casa de Manoel Ferreira Bartholo & C., que serão generosamente gratificados.

P. C. da Costa Aguiar
Estabelecido em 1869
Continúa a receber
Consignações
e com o negocio de
Commissões
Pará—Travessa das Mercês n. 3, junto ao largo das Mercês.

Aluga-se
uma casa terrea com grande sitio na estrada de João de Barros; a tratar na rua do Vigario Tenorio n. 31.

Caixeiro
Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos com alguma pratica de molhados, para venda 2 leguas além de Santo Antão, dando conhecimento: a tratar na rua da Praia n. 80.

ARADOS
Em casa de Samuel Power Johnston, á rua da Senzala Nova n. 42, vende-se arados de todas as qualidades.

Centro parisiense
Acaba de chegar para este estabelecimento de modas, completo sortimento de fitas á Pompadour, sombreadas, e de gorgorão, assim como, luvas de fio de Escocia com 6 botões, meias brancas e de côres, abertas, para senhoras e meninas: na rua do Barão da Victoria n. 26.

Papier maché
Lindos albuns com pinturas chinezas, acaba de receber o Centro Parisiense, á rua do Barão da Victoria n. 26.

Para transparecer a pelle
Só para o Centro Parisiense acaba de chegar o bem conhecido sabão portuguez para amaciar e transparecer a pelle, evitar as sardas e espinhas; cada sabão pelo modico preço de 500 réis: só á rua do Barão da Victoria numero 26.

Estão fugidos
Do engenho Limoeiro, da comarca da Escada, estão fugidos os seguintes escravos:

Raymundo, cabra escuro, com 36 annos de idade, altura regular, secco do corpo, falta de dentes na frente, marcas de bexigas, cicatriz de um pequeno talho no nariz, bom cozinheiro, quando anda sacode os braços, é muito ladino e dado ao vicio de bebidas alcoolicas.

Ponciano, côr fula, altura regular, bastante grosso, pescoço muito curto, pouca barba, marcas de bexigas, beiços grossos, é um tanto gago, e tem diversas cicatrizes nas costas: quem capturar esses escravos e apresental-os no referido engenho, será generosamente recompensado.

Mudou-se o tempo
J. F. Campos & C. receberam grandes e ricas toalhas de labyrintho para baptisado, ricas fronhas tambem de labyrintho, redes bordadas para diversos preços, enchovaes de cambraia bordada para baptisado, de 20$ á 50$ na rua Primeiro de Março n. 21.

25$
Aluga-se o armazem n. 32, á rua estreita do Rosario; a tratar na thesouraria das loterias.

Engommadeira
Precisa-se de uma boa e perita engommadeira, livre ou escrava; no Chora Menino numero 7.

Caixeiro
Uma casa da Bahia precisa de um empregado com bastantes habilitações para fazendas, em grosso e a retalho, e paga bom ordenado; quem quizer e estiver n'estas condições, entenda-se com Antonio Alves Lebre, á rua Larga do Rosario.

Porto da Madeira
Aluga-se uma casa com armação para negocio, perto da estação do Porto da Madeira, em Beberibe, com grande baixa de capim e terreno para outras plantações: a tratar na praça do Corpo Santo n. 15, 1º andar.

Diccionario Popular
Rogamos aos senhores assignantes, abaixo notados, o favor de mandarem buscar as cadernetas do diccionario, chegadas ultimamente para a agencia—Libro-Papelaria, rua larga do Rosario n. 24
Julio Ferreira Marques.
Alfredo Soares de Azevedo.
Antonio do Rego Lima.
Felippe Santiago Torres Galindo.
Petronilio Santa Cruz Oliveira.
Francisco B. dos Santos Freitas.
Gaspar Augusto de Andrade.
José Chacon.
Arthur de Souza Rego

Declaração necessaria
Os abaixo assignados julgam conveniente declarar ao publico e especialmente ao commercio, que a execução que lhes move D. Maria Constança de Albuquerque Ferreira, em virtude da qual vão á praça duas apolices geraes que offereceram á penhora, de conformidade com o edital publicado no *Jornal do Recife* de hoje, foi motivada por preferencia que obteve D. Maria Constança nos bens do devedor commum José da Costa Bispo. Os abaixo assignados, porém, estão em juizo, discutindo o direito que lhes assiste, como credores hypothecarios daquelle devedor. Recife, 25 de agosto de 1880.

Ernesto & Leopoldo.

Mofina
A nada disto o bruto se movia
CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!

Quando deve vir, ou mandar!

Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

Contra a tosse
Xarope peitoral Jame
Unico legalmente autorisado pelo conselho de saúde publica de Portugal, ensaiado e approvado nos hospitaes. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisbôa reconhecidas pelos consules do Brasil.

Contra a debilidade
Farinha peitoral ferruginosa da pharmacia Franco
Reconhecida como precioso alimento reparador e excellente tonico reconstituinte, esta farinha, a unica *legalmente autorisada e privilegiada em Portugal*, onde é de uso quasi geral ha muitos annos, applica-se com o mais reconhecido proveito em pessoas debeis, nas que padecem do peito, em convalescentes de quaesquer doenças, em crianças, anemicos, e em geral nas que carecem de forças no organismo.

Unico deposito em Pernambuco, á rua do Marquez de Olinda n. 23, pharmacia de Francisco Manoel da Silva & C.

Pharmacia especial homeopathica
DO
DR. SABINO
43—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—43
Medicamentos especiaes

Costus p.—Gonorrhéas, leucherréas.
Chulland s. p.—Poderoso para as erysipelas.
Cardonus—Facilita a dentição, e preserva de convulsões.
Anti-periodica—Empregado nas nevralgias.
Acacia nigr—Rheumatismo.
Bathinus—Ulceras, syphilis, etc.
Skuina—Affecção da garganta.
Credil—Bronchites, asthmas, etc.
Vende-se unicamente na
PHARMACIA HOMEOPATHICA
DO
Dr. Sabino
43—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—43

LOJA
Aluga-se ou arrenda-se a loja e 1º andar n. 30, á rua do Livramento; a tratar na thesouraria das loterias.

Criados
Para tratar de sitio, precisa-se de um criado que entenda alguma cousa de flores, e para o serviço de casa outro de 16 a 18 annos; no Manguinho, sitio n. 2.

Thesouro Homeopathico
DO
DR. SABINO
(ULTIMA EDICÇÃO)

Methodo ...., claro e seguro para curar homeopathicamente as molestias que affligem a especie humana, particularmente aquellas que reinam no Brazil.

Correcta consideravelmente augmentada.

Vende-se unicamente na
Pharmacia Homeopathica
DO
DR. SABINO
43—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—43
PERNAMBUCO

CASA FELIZ
Praça da Independencia ns. 35, 37 e 39
Aos 4:000$000
O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 58ª, a beneficio do hospital Pedro II, a sorte de 40:000$000 em dous quartos n. 1379, e as sortes de 100$000 em um quarto n, 2319, e outro n. 3377, além de outras de 32$, 16$ e 8$000, convida aos possuidores a virem receber.

Tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 59ª, a beneficio da Santa Casa de Misericordia, que tem de extrahir-se no dia sabbado 28 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO (OUTR'ORA RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus afortunados bilhetes, dous quartos n. 1379 com a sorte de 4:000$, o inteiro n. 3454 com a sorte de 800$, dous meios n. 1809 com a sorte de 200$, dous quartos n. 2319 com a sorte de 100$, um quarto n. 3377 com a sorte de 100$, e outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (58.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 72.ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (59.ª), que se extrahirá no sabbado 28 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000

Em porção de 100$ para cima

Bilhetes	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Manoel Martins Fiuza

XAROPE
DE
STIGMAS DE MILHO
Preparado segundo a formula de Dr. Dassein
POR
BARTHOLOMEU & C.
Pharmaceuticos da casa real de S. M. Fidelissima de Portugal

O stigma de milho é o remedio hoje preconisado pelos medicos mais notaveis da Europa para a cura das molestias das vias urinarias, e os edemas geraes ou parciaes, ainda mesmo, a ascite ou hydropesia de barriga.

E' um diuretico de effeito infallivel e seguro, que cura rapidamente as retenções de urinas, qualquer que seja a causa, combatendo até mesmo as inflammações productivas dos rins e da bexiga.

O xarope de stigmas de milho de nossa composição é dosado de fórma a conter cada colher das de sopa de tamanho ordinario, 1/2 gramma de extracto de stigmas o que garantimos aos Srs. clinicos, para que possam regular com exactidão as dóses que necessitarem prescrever.

Applicações
O xarope de stigma de milho cura a retenção da urina, catharro da bexiga, faz desapparecer em poucos dias as inchações parciaes ou geraes, os sedimentos da urina; é finalmente o melhor remedio, sempre que for necessario augmentar a secreção da urina.

Dóse
Duas a quatro colheres das de sopa por dia para os adultos, e das de chá para as crianças, puro ou dissolvido em agua fria.

Diéta
Comidas pouco oleosas, abstenção dos vinhos alcoolicos, de pimentas, e todos os excitantes.

Deposito geral
Pharmacia e drogaria, á rua larga do Rosario n. 54, Pernambuco.

200$ de gratificação
No dia 2 de novembro do anno passado fugiram do engenho Cucaú, do termo de Serinhâem, os dous crioulos Quirino e Francisco, o primeiro tem 20 annos de idade, sem barba, tem falla branda, estatura mais que ordinaria, secco do corpo e tem no rosto uma cicatriz proveniente de um couce de cavallo, que levou quando criança: o segundo tem 22 annos, tambem sem barba, estatura regular, secco do corpo, falla um pouco pausada, tem o olho esquerdo um pouco mais sahido que o outro, e como que adormecido, de fórma que as vezes parece vesgo desse olho. Estes dous crioulos já foram vistos no Cabo, e encontrados no Recife, Manguinho, Capunga e Caxangá: quem os prender, queira leval-os ao referido engenho, ou faça-os recolher á casa de Detenção, que terá 100$ de gratificação por cada um que prender.

Escravo fugido
100$ de gratificação

Ausentou-se do engenho Tabocas, na comarca de Páo d'Alho, no dia 25 do mez passado, o escravo Moysés, com os signaes seguintes: côr fula, cabeça redonda, cabellos carapinhos, dentadura perfeita, bem feito de rosto e de corpo, tem 29 annos de idade, porém representa pela physionomia 34, está principiando a barbar e tem poucos cabellos no queixo, tem os peitos cruzados de cabellos, altura regular, marcas de relho nas costas, bem feito dos pés, é cria do referido engenho, cargueiro e carreiro, nunca fugio, é provavel que esteja trabalhando em alguma estrada de ferro, em algum dos arrabaldes do Recife, ou em algum engenho como carreiro, com o titulo de forro; pede-se a quem o apprehender, que leve-o ao dito engenho ou á rua Formosa numero 19.

Quem saberá!
Onde é residente D. Anna Joaquina Umbelina de Miranda, viuva do 2º sargento do 11º corpo de voluntarios da patria, fallecido na campanha do Paraguay, João do Rego Barros? Quem souber se digne informar á rua do Socego n. 24 que será recompensado, pois é procurada para ser lhe entregue do que de direito lhe compete.

Feitor para sitio
Precisa-se de um feitor que entenda de horta e jardim, e que saiba andar com carroça de boi: na rua do Hospicio n. 79.

Escravo fugido
Fugio do sitio do abaixo assignado o seu escravo Conrado, de 50 annos de idade, mais ou menos, estatura alta, magro, côr acaboclada, não tem os dentes da frente, e usa de bigode: quem o capturar e entregar ao dito abaixo assignado, será devidamente gratificado. Protesta-se desde já contra qualquer pessoa que o tenha acoutado. Freguezia da Graça, na Capunga, 26 de agosto de 1880.

Francisco Eustaquio Rodrigues.

Ponto importante para negocio
Uma casa nova, á rua do Motocolombó, propria para principiante: a tratar com José Progresso, em Afogados. O mesmo tem diversas casas para alugar, de 4$ á 10$. Quem não quererá morar, nestas condições, nos Afogados!

Grande casa
de sobrado e sotão, com sitio, cocheira e quartos no exterior, á margem do rio Capibaribe, na Magdalena, defronte do chafariz, para alugar; a tratar com o commendador Barroca, no mesmo lugar, ou no caes 22 de Novembro ns. 58 e 60.

Casa de agencia
Arruma se amas seccas e criados; na rua da Palma, portão n. 19.

Casa de campo
Aluga-se por anno ou festa, por preço commodo a casa sita á rua Real do Poço da Panella, muito perto da estação da Casa Forte, propria para familia, contendo sala de visita, dita de jantar, 5 quartos, despensa e cozinha, com um excellente terraço, quintal grande, jardim e cacimba com boa agua; a referida casa tem de frente 4 janellas, é guarnecida de azulejo, encanamento de gaz e suas pertenças, fica em frente do sitio do Sr. Jovino Bandeira; a tratar na rua do Livramento n. 19, segundo andar.

VENDAS
Vende-se
um cabriolet muito lindo, para um e dous cavallos; para ver, á rua da Conceição da Boa-Vista, armazem de sal, defronte da igreja, e a tratar, na rua do Imperador n. 73, primeiro andar.

Sobrado
Vende-se um sobrado de dous andares; a tratar no caes do Apollo n. 61.

Potassa da Russia
Vende-se no trapiche Alfandega-velha, á rua do Commercio n. 17.

Muito barato
Alugam-se os dous andares do sobrado n. 16, á rua de D. Maria Cesar, e tambem se vende o dito sobrado, assim como uma pequena parte da casa terrea n. 21, á rua de S. Jorge, com todos os seus rendimentos, desde 10 de julho de 1873, que deve existir em poder dos conselhores da maior parte da referida casa; trata-se na rua Duque de Caxias n. 77, loja de Miranda & C.

Potassa da Russia
Domingos Alves Matheus tem para vender em seu escriptorio á rua do Vigario n. 7, superior potassa da Russia, recentemente chegada no paquete inglez *Neva*.

Grande liquidação
DE
FAZENDAS BARATAS

Na loja dos barateiros da Boa Vista, n. 40 á rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros.

LINHOS de uma só côr, para vestido, tendo de todas as côres e muito bonitas, a 160 réis o covado.
DITOS listrados, bonitas côres, para vestido, com largura correspondente a chitas francezas, a 200 réis o covado.
RISCADINHOS para vestidos, fazenda bonita, a 120 rs. o covado.
CHITAS claras e escuras, padrões miudinhos, fazenda de muito gosto, proprio para vestidos de senhoras e meninas a 200 réis o covado.
DITAS escuras, padrões muito bonitas e côres fixas, a 240 o covado.
DITAS claras e escuras, tendo tambem proprias para luto, a 280 e 300 réis o covado.
DITAS finas, padrões inteiramente novos, a 320 réis o covado.
CRETONES para vestido, sendo fazenda de muito gosto e encorpadas a 320 e 360 réis o covado.
BATISTES de uma só côr, tendo de todas as côres fazenda muito fina e bonitas a 240 réis o covado.
DITAS de côres, fazendas muito boas e bonita, a 160, 200 e 240 réis o covado.
INDIANAS para vestidos, fazenda muito moderna, a 320 réis o covado.
POPELINES de linho e seda, fazenda muito moderna, a 400 e 640 réis o covado.
DITAS brancas para vestido de noiva, a 1$000 o covado.
FUSTÃO branco, proprio para vestido de senhoras e crianças a 640 rs. o covado.
GRANADINES pretas, fazenda de muito gosto e moderna, a 640 réis o covado.
GROSDENAPLE de seda preta, a 1$800, 2$000, 2$500 e 3$000 o covado.
CHAPEOS de sol de seda, proprias para senhoras e meninas, a 3$.
CAMBRAIA Victoria, muita boa fazenda, a 3$000, 3$500 e até 7$ a peça.
DITAS transparentes, fazenda muita fina, a 2$500, 3$000 e 3$500 o peça.
POPELINES lizas, com a mais lindas côres para vestidos, a 500 réis ao covado.
ALPACAS lizas de todas as côres, para vestido, a 400 e 500 réis o covado.
ESPARTILHOS, grande sortimento de espartilhos, a 4$500.
CHALES de casemira de algodão, imitando casemira, lindos padrões, a 1$600 e 2$000; ditas de casemira muito finas e modernas, a 5$000, 6$000 e 7$000.

Tudo isto na loja de Alheiro & Silva, á rua da Imperatriz n. 40, e de todas as fazendas se dão amostras.

Muito bom e barato
Vende-se um excellente sitio na Boa Viagem; a tratar na pharmacia homeopathica do Dr. Sabino, rua do Barão da Victoria n. 43.

Vende-se libras esterlinas, á rua do Vigario n. 1.

O 59
Venham ver para crer!
Fazendas por preços baratissimos
59—Rua do Queimado—59

Frocos de neve, á pompadour, a 280 rs. o covado!
Lindas alpacas de seda, lisas, a 400 e 600 rs. o covado.
Gorgorões de lã e seda, fazenda moderna, a 700 rs. o dito!
Ditos de quadros e lisos, a 500 rs. o dito; aproveitem.
Ditos furta-côres, bonita fazenda, a 800 rs. o dito!
Granadines de seda preta, com pequeno defeito, a 320 rs.
Popelinas de seda e de linho e seda, a 500 e 800 rs. o dito.
Cretones finos, padrões modernos, a 320 rs. o dito!
Ditos finos, para coberta, com toque de môfo, a 280 rs. o dito.
Nanzuks de côres finas, a 220 rs. o dito!
Fustões brancos, brocados, esplendido sortimento, a 500 rs. o dito!
Ditos de côres, lisos, a 560 rs. o dito!
Grande sortimento de fazendas pretas, como sejam batistes finas a 260 rs., lã finissima a 360 rs., princetas, bombasinas, merinós de duas larguras a 1$500 e 2$ o covado!
Peças de esguião para camisinhas de meninos e senhoras, a 3$500!
Ditas de madapolão americano, fino, a 3$000, 12 jardas.
Colxas francezas, grandes, a 3$!
Cobertas de cretone, bonitas, a 2$500!
Lençóes de bramante a 1$800! á elles.
Cobertores de lã, grandes, a 5$.
Bramante de algodão, muito largo (10 palmos), a 1$400 a vara!
Bretanha de algodão, encorpada, para saias, etc., a 440 rs. a dita.
Brim branco, fino, a 1$200 a dita!
Flanella azul, ingleza, para paletot, a 2$500 o covado!
Casemiras de côres, proprias para costume, a 2$500 o dito.
Ditas pretas, diagonal, finas, a 2$500 o dito.
Côrtes de ditas para calças, a 2$500 e 4$; é barato.

Mandamos fazer toda e qualquer peça de roupa, porquanto temos um perito alfaiate.

Grande sortimento de fronhas e lenços de labyrintho, por preços sem competencia.

Dispomos de pessoal para levar as fazendas em casa das Exmas. familias.

59—Rua Duque de Caxias—59
por baixo do bilhar.
Loja de Carneiro da Cunha & C.

Fazendas baratas avariadas
Madapolão francez, largo, com avaria, a 5$ a peça, 24 jardas! Aproveitem.
Algodão de listras, o americano verdadeiro, a 340 rs. o covado, com pequeno defeito.
Cambraias transparentes, finissimas, a 3$ a peça, 10 jardas, tambem com defeito insignificante.
Somente no 59, rua Duque de Caxias n. 59.

Attenção
Na rua de Santa Rita n. 61, vende-se taboas servidas, pelo mais barato que é possivel.

ILEGÍVEL

RUA DO CABUGA' ESQUINA da rua larga do ROSARIO

AO ANNEL DE OURO

LOJA DE JOIAS

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A' vista da qualidade e do preço das joias, cada um poder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noite.

RUA DO CABUGA' ESQUINA da rua larga do ROSARIO

TINTURA CHINEZA

para tinar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis

PREPARADA POR

A. R. RAMALHO

Rua do Marquez de Olinda n. 21, 1.º andar

SALÃO DE CABELLEIREIRO

Esta preparação, tendo sido feita de accôrdo com o clima deste paiz, torna-se até hoje a melhor, porque não só faz o effeito rapido, sem offender a cutis, como se o fizerem bem, só bastará retocar de quinze em quinze dias.

A cada frasco acompanharão as instrucções precisas

Preço de cada caixinha com 3 frascos 3$000

Vende-se em grosso e a retalho, com o devido desconto de 10 a 15 %.

N. B.—E' muito preciso explicações aos portadores, para melhor acertarem, que esta tintura se vende só na rua do Marquez de Olinda n. 21, 1.º andar, e não sendo lá comprada, é falsa.

(SALÃO DE CABELLEIREIRO.)

Alpacas lisas

A 440 reis

Chegou para a loja da rua da Imperatriz n. 40, um grande sortimento das mais lindas alpacas de uma só cor, tendo de todas as côres, inteiramente modernas, e vende-se a 440 réis o covado: na loja dos barateiros da Boa-Vista, esquina do becco dos Ferreiros.

Cal nova de Lisboa e oleo animal

Vendem Tavares de Mello, genro & C., na praça do Corpo Santo n. 15.

160 rs. e 4$

Na rua do Queimado n. 43, defronte da pracinha

Grande pechincha

Linhos lisos, proprios para vestidos, a 160 rs. o covado, madapolão francez a 4$ a peça: só na rua do Queimado n. 43.

Rua primeiro de Março n. 20

ARTHUR AUGUSTO DE ALMEIDA

tem um completo sortimento de fazendas, tanto para homens como para senhoras, que vende por preços sem competencia.

Chitas escuras e claras a 240, 280, 330, 360 e 400 rs. o covado.

Crepe de algodão a pompador, fazenda moderna, a 600 rs. o covado.

Alpacas de cores, lisas e modernas, a 500 e 600 rs. o covado.

Merinós e casimiras para vestidos, de todas as cores, a 1$500 o covado.

Lans imperises, de quadros e listras, a 240 rs. o covado.

Fustão branco para vestidos e roupa de menino, a 500 rs. o covado.

Dito para vestidos, fazenda muito boa, a 600 rs. o covado.

Dito dito, idem idem, a 1$ o covado.

Baptistes de cores, lisas e modernas, a 240 rs. o covado.

Ditos com pintas e flores miudinhas, a 240 rs. o covado.

Catolines, fazenda moderna, para vestidos, a 800 rs. o covado.

Espartilhos couraça, verdadeiros, 8$ um.

Meias para senhora, brancas, 6$ e 10$000 a duzia.

Ditas cruas, com enfeite de seda, a 14$000 a duzia.

Bramante de algodão de quatro larguras, a 1$400 a vara.

Dito de linho de quatro larguras, a 2$500 e 3$ a vara.

Panno de linho, verdadeiro, a 1$ a vara.

Atoalhado de algodão, a 1$000 e 1$500 a vara.

Guardanapos de linho, alcochoados, a 3$500 a duzia.

Colchas brancas e de cores, 2$500 uma.

Ditas com coroa brasileira e portugueza, 5$500 uma.

Oxford liso, para vestido de senhora, a 160 rs. o covado.

Dito com listras, para escravos, a 160 rs. o covado.

Panno da Costa, de quadros, a 1$800 rs. o covado.

Casemira lisa, encarnada e azul, a 2$ o covado.

Brins de linho, de cores, 2$500 a vara.

Brim branco n. 5, 1$500 a vara.

Córtes de casemira de cor, 4$ um.

Córtes de meia casemira, 2$500 um.

Camisas brancas, 2$ uma, e 23$ a duzia.

Gravatas mantas a pompador, com anuel 2$000 uma.

Punhos de linho a 1$ o par, ou 11$ a duzia.

Meias cruas para meninos, 5$ e 6$ a duzia.

Casemira para roupa de meninos, 3$000 o covado.

Dita para custumes, clara e escura, 4$ o covado.

Lenços, meias, gravatas, collarinhos, ceroulas e muitas outras fazendas, assim como roupa feita, de todas as qualidades, roupa feita por medida e de encommenda, com promptidão: rua Primeiro de Março n. 20.

— Madapolão francez com 12 jardas a 2$500 a peça.

Baptiste preto para luto, a 160 rs. o covado.

Bordados e entre meios de todas as larguras: na rua Primeiro de Março n 20 Arthur Augusto de.

Taverna

Vende-se a taverna n. 19, sita á estrada de Luiz do Rego, em Santo Amaro, livre e desembaraçada, muito afreguezada e bom local, e com commodos para pequena familia; a tratar na mesma.

Engenho

Vende-se o engenho Estiva, na comarca de Jaboatão, tem boas terras; para informações, á rua Sete de Setembro n. 15.

Vende-se

uma armação nova, de amarello, envernisada de preto, propria para loja de ourives, servindo tambem para outro qualquer negocio; a tratar na rua do Cabugá n. 9, relojoaria.

O 43

Rua Duque de Caxias

Preços sem competencia

Madapolão francez fino, a 4$ e 5$ a peça.

Batistes miudinhas, a 160 e 200 rs.

Ditas lisas a 240 rs.

Chitas escuras, a 200 rs. o covado.

Linhos pardos, grande variedade, a 160 rs. o covado, é pechincha.

Lenços brancos, finos, abainhados, a 2$000 a duzia.

Cambraia Victoria e transparente, fina, a 3$000 e 2$500 a peça.

Fustão branco, a 300 rs. o covado.

Mariposa arrendada a 300 rs. o covado, é barato.

Camisas brancas de linho fino, a 4$ uma.

Chales encorpados de casemira, a 3$

Lãsinhas mescladas, padrões muito lindos, a 240 rs. o covado, é pechincha.

Popelines mescladas, a 240 rs. o covado, é pechincha.

Algodão cru, do Rio, para roupa de escravos, a 200 rs. o metro.

Cortes de casemira preta, a 3$500.

Casineta escura para costumes, a 500 rs. o covado.

Brim preto liso, fino, a 440 e 480 rs. o covado.

Dito trançado, a 280 rs. o covado.

Camisas de cretone, a 2$500.

Ditas brancas, peito liso, a 2$ uma.

Cretone para camizas, a 200 rs. o covado, e outros artigos por preços commodos.

RUA QUEIMADO

N 43

Loja do Guerra & Fernandes

Fazendas brancas

BARATAS

Na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

BRAMANTE de algodão com 10 palmos de largura, a 1$440 a vara.

DITO de linho, com a mesma largura e muito encorpado, a 2$500 a vara.

ALGODÃO enfestado, com 8 palmos de largura, proprio para lenções, a 900 réis a vara.

DITO entrançado, muito encorpado, tambem proprio para lenções e toalhas, a 1$200 a vara.

ATOALHADO com duas larguras, com lavor em alto relevo, a 1$600 a vara.

DITO de linho com 8 palmos de largura, a 2$500 a vara.

CORTINADOS bordados para camas e janellas, fazenda de muito gosto, a 7$ e 8$ o par.

COLCHAS de fustão para cama, de todas as côres, a 2$500 e 3$000.

DITAS de ganga, forradas, sendo muito grandes e de todas as côres, a 3$500 e 4$000; ditas sem forro a 2$500.

GREGUELLA para lenções e ceroulas muito encorpadas e muito alva a 400 e 500 réis a vara.

IRLANDA muito boa, fazenda para saias e camizas, sendo enfestada e muito larga, com 12 jardas a peça, a 3$200.

BRETANHA de algodão, enfestada, com 12 jardas a peça, a 3$500.

MADAPOLÃO francez muito encorpado, com 20 varas ou 22 metros cada peça, a 4$500 e 5$000, tendo tambem o mais fino que vem ao mercado.

DITO muito fino, com 12 jardas ou 11 metros, a 3$300 e 4$ a peça.

ALGODÕES muito encorpados, de 3$500 a peça, até dos mais largos que vem ao mercado.

Todas as fazendas são vendidas com grande reducção em preços, garante-se pelas suas boas qualidades.

Bazar Victoria

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico os seguintes objectos, por preços razoaveis:

DE CELLULOID

Pentes para coques, para pentear, para caspas e travessos, para crianças; brincos com parafusos, settas, alfinetes para gravatas e flores para cabello.

PARA FLORES

Papel de seda de cores pestillo, folhas, petalas para rosas, calix, sombras, verduras.

PARA BORDAR

Talagarça, desenhos, torçal de seda, lã, seda frouxo, froco de seda (completo sortimento em cores).

PARA PRESENTES

Lindas caixinhas de seda com perfumarias para relogio, para joias, guarnições de vidro para toilette (novidade), estojos para vinhos, etc., etc.

PARA LUTO

Brincos, caçoletas, pulseiras, alfinetes, leques, véos, luvas e flores pretas.

PARA CASAMENTOS E BAILES

Ramos de flores de laranjeira, bouquets e grinaldas de côres, ports-bouquets de metal.

Vende-se na rua Nova n. 2.

Gorgorões de cores

A 400 reis

Na loja da esquina do becco dos Ferreiros, á rua da Imperatriz n. 40, vende-se um elegante sortimento dos mais bonitos gorgorões para vestido, sendo fazenda de muita phantazia, á imitação de seda: vende-se pelo barato preço de 400 réis o covado, na loja dos barateiros da Boa-Vista.

TINTURA DE CABEÇA DE NEGRO

Empregada com reconhecida vantagem nos rheumathismos, erysipelas, nevralgias, dysenteria, falta de regras, etc., etc., etc.

OPODELDOC DE CABEÇA DE NEGRO

Rheumathismo, queimaduras, dôres de dentes, etc., etc.

VENDE-SE UNICAMENTE NA PHARMACIA HOMEOPATHICA DO DR. SABINO

43—Rua do Barão da Victoria—43

PERNAMBUCO

FORMAS PARA ASSUCAR

Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira: amostras no escriptorio de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo n. 11, primeiro andar

Piano

No armazem á rua Duque de Caxias n. 44, vende-se um piano muito bom e barato, proprio para principiante.

A Rosa dos Alpes

32 rua do Barão da Victoria 32

A Rosa dos Alpes recebeu completo e variado sortimento dos seguintes artigos de alta novidade, como sejam:

Franjas de lã, padrões modernos e de côres especiaes.

Franjas de lã e seda, o que ha de mais apurado gosto, e de côres as mais apropriadas para fazendas, hoje mais em moda.

Franjas de seda preta, o que ha de melhor neste genero.

Franjas de seda de varias côres.

Bico de Guipeur, branco e preto.

Bico de seda, preto e branco.

Dito de lã, preto com e sem vidrilho.

Fitas de gorgorão de todas as larguras e de côres especiaes.

Fitas de sarja, velludo, escocezas e de setim, grande variedade.

Luvas de pellica, de côres, brancas e pretas, para homes e senhoras.

Chapeozinhos, toucas e sapatinhos de setim e merinó, bordados, o que ha de mais gosto para baptisados.

Flores artificiaes, escolhido e variado sortimento.

Plumas de todas as côres para chapéos.

Collarinhos, punhos e lenços para homens.

Gollinhas bordadas para senhoras.

Collarinhos e punhos ... dos e lisos para senhoras.

Porta-cauda de ve.

Preparos para flôres

Mignardize para trabalho de crochet.

Guarnições de tres pentes, de Celluloid, para cocó e marrafa.

Brincos, pulseiras, caçoletas, cintos e rosetinhas de tarracha; tudo de Celluloid.

Pulseiras pretas com enfeites de Celluloid

Ditas á imitação de tartaruga.

Ditas pretas, grande variedade.

Espartilhos, cintura regente, os mais elegantes até hoje conhecidos.

Espartilhos couraça e outras qualidades.

Perfumarias dos melhores fabricantes inglezes e francezes.

Caixinhas com perfumarias proprias para presentes.

Guarnições de pentes á imitação de tartaruga, para cocó e marrafa, gostos modernos.

Capellas com véos para noivas.

Ramos de flôres de larangeiras para vestidos de noiva.

Leques de osso e seda, brancos, para noivas.

Ditos de côres e preto, com plumas e sem ellas.

Bolas de borracha para creanças.

Pentes de Celluloid para regaço de cabellos.

Bordados em cambraia Victoria e transparente, grande sortimento.

Botões dourados e prateados para vestidos.

Coques á imitação de cabello.

Variedade de bonecas para meninos

32 rua do Barão da Victoria

Vende-se

uma rica armação toda espelhada, por baratissimo preço; a tratar á rua do Bom Jesus n. 6, das 9 ás 3 horas da tarde.

FAZENDAS MODERNAS NA

Fragata Amazonas

Grande e variado sortimento de fichús de lã de côres escuras e claras, grandes e pequenos, a 4$ e 5$000.

Completo sortimento de alpacas lisas, das côres mais modernas a 500 rs. o covado.

Idem de gorgorão de côres, a 750 e 800 rs. o covado.

Popelines de seda, o que se póde desejar de melhor e mais bonito a 1$200 e 1$500 o covado.

Setins de côres a 1$, com um pequeno deffeito e a 1$600 a 1$800 perfeito e de todas as côres.

Grande sortimento de grosdenaple e gorgorões de seda preta, desde 1$200, 1$600 e 1$800 até 5$000 o covado; aproveitem, é barato.

Espartilhos á couraça, 4$000, 6$000, 8$000 e 10$000.

Fustão branco a 500, 800 rs. e 1$000 o covado.

Mariposas branca alcochoada e inteiramente moderna, a 500 rs. o covado.

Grande sortimento de chitas e mariposas modernas, por preços baratissimos.

Cretones finos e modernos, a 400 rs. o covado.

Saias bordadas a 2$, 4$ e 8$000.

Chapéos de palhinha da Italia, para menina, a 8$ e 10$000, cada um.

Ditos pretos para Sra., a 8$, 10$000.

Cantão preto a 700 e 800 rs. o covado

Merinó preto de duas larguras e muito fino a 2$ e 2$500 o covado.

Grande sortimento de babados e entremeios bordados, por preço muito rasoavel.

Cambraias brancas, tapadas e transparentes, sortimento completo.

Chales de casemira a 2$, 3$ e 5$000, até 12$000

Bramante com quatro larguras, a 300 e 1$400 e metros até 2$000

Lenços brancos abainhados a 1$500 e 1$800 a duzia.

Dito de linho a 6$ e 8$000 a duzia.

Vestuarios para baptisados a 6$, 8$ e 10$000.

Cortinados bordados, a 7$, 8$000 e 10$000 o par; é pechincha.

Completo sortimento de camisas de algodão e de linho para homem e menino.

Dão-se amostras e manda-se levar a casa dos pretendentes.

Grande sortimento

de batistes lisas, com as mais lindas côres pelo diminutissimo preço de 240 rs. o covado é pechincha! na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

A 400 rs

Grande e variadissimo sortimento de alpacas lisas, de boa qualidade, que se liquida pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado: na Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias numero 47.

Bois marsos para carroças

Garantidos do mal triste

Antonio Soares Raposo, marchante desta praça, conserva constantemente na cocheira, sita no pavimento terreo da casa n. 25, no largo do mercado de S. José, proximo á igreja da Penha, bois mansos e bonitos, que vende e garante.

FUNILARIA

A' rua larga do Rosario n. 20

Tem sempre grande sortimento variado de vidros brancos e de côres, assim como tudo que pertence á sua officina.

Aos dez mil covados de popeline a 280 réis

Na loja n. 40 da rua da Imperatriz vende-se um grande sortimento de popelines para vestidos, sendo com lavrores miudinhos e com as cores mais modernas, tendo entre ellas padrões proprios para alliviar luto; esta fazenda é de muito maior valor, porém liquida-se a 280 réis o covado, por se ter feito uma grande compra: na loja dos barateiros da Bôa-Vista, esquina do becco dos Ferreiros.

Bicos e rendas de cores a 500, 600 e 700 rs.

Peças com sete metros

O Bazar Victoria, tendo recebido porção de bicos e rendas de cores, vende pelos preços acima; no Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

Madapolões avariados !!!

E' no 59

Madapolão francez fino a 5$000 a peça com 24 jardas! Aproveitem.

Bramante com 10 palmos de largura a 1$300 a vara! com pequeno toque.

Lençóes do mesmo a 1$800 um!

Chitas de coberta, fazenda superior a 280 rs. o covado! Está se acabando.

Os barateiros

Carneiro da Cunha & C., á rua Duque de Caxias n. 59

Fumo desta provincia

Vende-se superior fumo desta provincia, não só de Garanhuns como de Meringaba e outros lugares; na rua da Moeda n. 45.

— Vende-se varões de cobre; na rua do Livramento n. 15, loja de calçado.

GRANDES NOVIDADES NO

BAZAR DA MODA

Rua do Barão da Victoria n. 50

Pulseiras de celluloid a poupadour.

Ditas de dito azul claro com fivel e outros.

Ditas de dito encarnadas.

Ditas de tartaruga, de incrustação.

Ditas pretas para luto.

Ditas douradas e prateadas.

Broxes de pedra azul e rosalina, chaves, settas, ancoras, etc.

Ditos de metal, variadissimo sortimento.

Cruzes de pedra azul e rosalina.

Aneis de celluloid, feitio de cobrinha.

Brincos de tarracha, variadissimo sortimento.

Perfumarias dos principaes fabricantes.

Luvas de fio da Escocia com quatro botões.

Franja de lã e séda, côres modernas.

Preparos para luto.

Leques lisos e com plumas para senhoras e meninas.

Botões dourados e prateados.

Caçoletas imitando onix com lettras douradas.

Caixinhas de differentes feitios com busios.

Oricalina vegetal para tingir a cabeça.

Espartilhos couraça e outras qualidades.

Bordados tapados e transparente.

Bicos valencienne e outras qualidades.

Caixinhas com musica, da tocara por manivella.

Ditas com preparos para costura.

Brinquedos para criança.

Grinaldas e véos para casamento.

Sipó de flôr de laranja.

Lã de todas as côres para bordar.

Vidros de todos os tamanhos para espelho, e grande sortimento de artigos de miudezas.

Rua do Barão da Victoria n. 50

Baptistes finas

A 240 réis

Vende-se um elegante sortimento das mais modernas baptistes para vestidos, com tecidos finissimos, sendo de uma só côr, com desenhos adamascados; ditas lisas de todas as côres; ditas de assentos brancos com delicados desenhos, todas a 240 réis o covado, fazenda que pela boa qualidade val mais dinheiro, isto na rua da Imperatriz n. 40, loja dos barateiros da Boa-Vista.

Lanzinhas a 200 rs. o covado

Lanzinhas mescladas para vestidos a 200 rs. o covado, é pechincha; só na rua do Queimado n. 43. Dão-se amostras com penhor.

Bichas hamburguezas

Chegadas pelo ultimo vapor, são muito grandes, e vendem-se a 12$ o cento: na rua do Marquez de Olinda n. 21, 1º andar, salão de cabelleireiro.

Carne e queijos do sertão

Teem para vender Duarte & Irmão, no armazem Elbsayne Mercantil, á rua da União n. 54, junto á estação da Aurora, e Bernardino S. Duarte, á rua de João do Rego n. 32.

Oleo de mocotó e cal de Lisboa

Vende-se na rua de Pedro Affonso n. 9.

Bramantes baratos ...

de linho e algodão a 1$300 a vara, e com pequeno toque de avaria!

Lençóes do mesmo, a 1$800 cada um!

Aproveitem. Só

O 59, á rua Duque de Caxias

Vende-se

a casa terrea n. 28, á rua do Paço Castelhano, hoje 27 de Janeiro, em Olinda, a qual acha-se em bom estado e tem excellentes commodos, ao que reune a circumstancia de ficar perto dos banhos salgados e ser bastante fresca; a tratar com o advogado J. V. Meira de Vasconcellos, em seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 77, 1º andar, com entrada pelo pateo do Collegio n. 77, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

Armação e portas

Vende-se uma excellente armação feita de amarello e envidraçada, e tres portas, tudo proprio para qualquer estabelecimento: a tratar na rua larga do Rosario n. 26.

— Vende-se uma das melhores tavernas, nos Afogados; a tratar no pateo da Penha n. 8.

JOSÉ ALVES RODRIGUES

VENDE

FICHUS o que ha de mais gosto, mais lindo e mais moderno para: 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 12, 15 e 20$000

SAIOTES de malha, de lã frouxa com fios de seda, alta novidade para 15, 20 e 25$000.

ENTRADAS DE BAILE de baile, modelos novos e de gostos variados, para 8, 10, 15, e 25$.

RUA DO CABUGA' N. 2.

FUNDIÇÃO GERAL

ALLAN PATERSON & C.

N. 44 - Rua do Brum N. - 44

Junto á estação dos bonds

Teem para vender, por preços modicos, aos seguintes ferragens:

Tachas fundidas e batidas.

Crivações de diversos tamanhos.

Rodas de espora idem idem.

Ditas angulares idem idem.

Alambiques de ferro fundido.

Varandas de ferro batido.

Ditas de dito fundido, de lindos modelos.

Portas de fornalha.

Bancos de ferro com serra circular.

Gradeamento para jardim.

Vapores de força de 3 á 6 cavallos.

Moendas de 10 á 40 pollegadas de panadura,

Rodas d'agua, systema Leandro.

Encarregam-se de qualquer concerto, assentam machinismos, executam qualquer trabalho com perfeição e paesteza.

NOVO CAPORAL

Vende-se o verdadeiro fumo para cachimbo, intitulado novo caporal, superior ao caporal francez, por menos 50 %: na rua larga do Rosario n. 21, fabrica de cigarros a vapor.

ILEGÍVEL

ASSEMBLEA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS

DISCURSO PRONUNCIADO NA SESSÃO DE 10 DE AGOSTO DE 1880

(Conclusão)

Quando todos se pozerem de accordo, quando os proprietarios de escravos comprehenderem que a escravidão é uma cousa do passado e quizerem resolutamente preparar-se para uma vida nova; sendo o sacrificio feito por todos, indistinctamente, que até hoje têem tolerado, permittido, a escravidão; por maior que seja a reparação exigida, por mais difficil que seja a empreza, ella não será superior ás nossas forças. Lembre-se a camara destas palavras de um notavel emancipador, quando tiver que encarar por sua vez a grandeza do nosso dever, como a do sacrificio que elle nos impõe: « As grandes cousas só são grandes porque são difficeis; e as grandes nações só são grandes porque fazem grandes cousas! »

(Muito bem, muito bem! O orador é cumprimentado. Applausos nas galerias.)

JURISPRUDENCIA

Ha condemnação de custas nos processos das causas de liberdade contra aquelle que a impugnou?

O art. 81, § 3º do regulamento annexo ao decreto n. 5,135, de 13 de novembro de 1872, preceitua que os « processos das causas de liberdade serão isentos de custas. » A expressão generica desta disposição regulamentar, prestando-se á chicana, tem dado aso á disputa e controversias, em detrimento dos empregados do fôro, contra quem insinuam os malevolos ou ignorantes que naquelles processos, tanto os libertandos como os seus contendores ficam isentos de pagar custas.

Semelhante interpretação é disparatada, não traduz o pensamento do legislador, com o qual se acha em perfeito antagonismo, como procuraremos demonstrar.

As custas são uma legal retribuição pecuniaria aos empregados do fôro, na razão dos seus serviços.

Sem entrarmos na questão, tanta vez debatida, da substituição das custas por vencimentos fixos dos cofres publicos, diremos que emquanto não se operar esta desejavel transformação, as custas constituem um justo onus, uma licita remuneração. Attentar contra isto fôra clamorosa injustiça feita a empregados, que só contam com esta fonte de renda, e estão pela indole de seus cargos, inhibidos de exercer qualquer outra industria.

Compenetrado desta verdade, o legislador acercou das necessarias garantias os referidos empregados, no exercicio desse seu direito, generalisando as custas a todos os feitos, com limitadissimas excepções.

As proprias causas de liberdade não eram isentas de custas, antes da humanissima lei de 28 de setembro de 1871, o que foi combatido por Perdigão Malheiros, em sua importante obra—Escravidão no Brasil,—pag. 181, fazendo votos para ver introduzido outro regimen.

Inspirando-se nas idéas deste e de outros luminares da sciencia juridica, foi que o legislador consagrou no artigo 4º § 6º dessa famosa lei a alludida isenção, nos seguintes termos: « As alforrias, quer gratuitas, quer a titulo oneroso, são isentas de quaesquer direitos, emolumentos ou despezas. »

O regulamento dado a esta lei (citado decreto de 1872), no art. 81 § 3º, declarou que « os processos das causas de liberdade serão isentos de custas. »

A disposição do regulamento parallela á da lei, não tem mais extensão que esta, porque o regulamento não póde crear direito novo, não póde ampliar nem cercear a lei. Ora, o que quer o artigo 4º § 6º da lei é isentar as alforrias de quaesquer despezas, com o generoso intuito de facilitar as manumissões: logo não póde esta mesma lei isentar das custas o contradictor da liberdade, porque isto importaria proteger, animar e facilitar a propaganda da escravidão. Viria a cair o legislador na mais grosseira incoherencia, admittindo o pró e o contra, o *simul esse et non esse*. O citado artigo do regulamento não deve ser entendido diversamente do sentido da lei. Tal é a regra da hermeneutica, que manda explicar as leis harmonisando-as, concatenando-as.

Os regulamentos do sello de 1870 e de 1879 determinam a isenção do sello fixo sómente em favor dos libertandos, sendo os seus contraditores sujeitos ao pagamento delle, se forem vencidos.

Eis a cada passo transparecendo a tendencia abolicionista do legislador, que só liberalisa o favor e a protecção aos libertandos, não abrindo odiosas excepções em prol dos escravocratas. Basta que estes continuem sob o regimen do direito commum.

Em verdade seria uma aberração, não se comprehenderia mesmo como sendo constrangido a pagar custas o vencido, que defendeu sua propriedade consistente em bens moveis, semoventes e de raiz, sómente dellas fosse isento o que defendeu a propriedade escrava!

Aos paladinos da liberdade, aos sabios legisladores de 1871 não devemos irrogar a injuria de suppor que houvessem aberto tão desastrada e anachronica excepção, infensa á causa, que ardentemente defenderam. Não: entenda-se a lei de modo que de sua interpretação não resultem dislates desta ordem.

Registramos em apoio da nossa opinião os avisos n. 211, de 8 de junho de 1875 e n. 600, de 6 de outubro de 1876, accordãos do supremo tribunal de justiça de 1873, das relações de S. Salvador e Recife de 1875, sendo a mesma doutrina abraçada pelo *Direito*, vol. 8º pag. 181 e 376.

Com tão validos subsidios fica destruida a opinião contraria.

Occorre-nos, porém, uma duvida.

Deverá o contradictor da liberdade pagar as custas, no caso de vencer a demanda?

—Pela affirmativa decidiram os supracitados avisos, de sorte que em qualquer hypothese, (quer vença, quer seja vencido) paga as custas o senhor do libertando. Repugna-nos, porém, semelhante rigor, que não decorre da citada lei de 28 de setembro, e vai de encontro aos principios e leis que regulam a materia. Effectivamente, a Ord. liv. 3º tit. 67 manda condemnar nas custas o vencido, nem nunca se condemnou nellas o vencedor: esta é a theoria aceita sem contestação pela praxe diuturna, o melhor interprete das leis. Em que se fundaram, pois, os mencionados avisos para sujeitar ás custas o senhor do libertando quando vencedor, tanto mais quando os referidos regulamentos do sello só lhe impõem a obrigação de pagar o sello, quando perde a demanda?

Bem quizeramos que abalisados juristas, quaes os redactores do *Direito* e da *Gazeta Juridica* explanassem esta duvida, e largamente toda a materia desse nosso e modesto trabalho, que sujeitamos a critica dos doutos.

Na qualidade de juiz de aldêa, queremos aprender, submettendo aos mestres os pontos duvidosos, que vamos encontrando no nosso tirocinio.

Villa de S. Bento, 10 de agosto de 1880.

Aristarco Cavalcante de Albuquerque.

LITTERATURA

ONZE DE AGOSTO

RECITADA NO THEATRO SANTA ISABEL PELO ACADEMICO HERMINIO A. MOREIRA LEMOS E DEDICADA AO SYMPATHICO E TALENTOSO ACADEMICO JOSÉ PAULINO BRITO DE ARAUJO.

« Filhos da grande luz, pastores da sciencia,
Unidos n'uma grei, ao sol da intelligencia;
Já que é vosso o porvir, cumpri vossa missão! »

(DR. LEOVIGILDO FILGUEIRA)

Mocidade, erguei a fronte,
Vós da patria sois porvir,
Da sciencia o vasto templo
Procurai bem construir;
— Nos pedestaes das columnas
Ainda mesmo com espumas
Vós devereis escrever:
— Instrucção e liberdade, —
Em pról das quaes, mocidade,
Não deixeis de combater!

Quando lá—na velha Europa—
Nos tempos da tyrannia,
O Gigante americano
As suas leis recebia;
Os nocentes preconceitos
Da Lusitania, os defeitos,
Nos procuraram legar;
Vis tradições, mocidade,
De nossa sociedade
Vós deveis desarraigar.

Veio á aurora de setembro,
Desdobrando seus albôres,
Descortinando o futuro
Deste paiz de primôres...
Nossa obra era incompleta
Por não termos, como certa,
A sciencia p'ra bebêr;
Era mister no estrangeiro
Mendigar o pão inteiro
Quem não quizesse morrer!...

Eis que nos bradam—avante —
As nossas irmãs do norte,
Dos brasileiros altivos
Cada qual faz-se mais forte.
Clamavam continuamente:
— Somos a raça potente —
— Queremos tambem sabêr; —
E a mocidade altaneira
Dizia —sou brasileira, —
E portanto hei de vencer!

Surge a estrella fulgurante
Nestas plagas de Cabral;
Nos fastos de nossa historia
Tambem se encontra um Pombal.
— Já se vê por sobre o monte
Arrebões de um horisonte
Mais luminoso e risonho,
Nas flammulas da mocidade
Já se chama uma verdade
O que outr'ora fôra um sonho...

Eis emfim Onze de Agosto
Que marca a emancipação
Através do enthusiasmo
Da brasileira Nação;
Se Coimbra ainda ousava
Impôr ao que lh'implorava
A sciencia,—certas leis,
Este intrepido respondia:
— Detestamos tyrannia
Que só é propria dos reis!

....
....

— E' nas festas do Direito
Que garante a liberdade,
Que os athletas do futuro,
Proclamam: — fraternidade!
Se ainda ouve-se o brado
Do infeliz que comprado
Sempre tristonho viveu;
A mocidade proclama
Que tambem homem se chama
Quem como homem nasceu!...

— E' ella quem quebra o laço
Que captiva a humanidade,
E' ella quem cura o cancro
De nossa sociedade:
Si osculando a tyrannia
N'outro tempo aqui se via
Sua filha—a escravidão,
Agora vê-se o Direito
Abrir ao escravo o peito,
E dizer: sou teu irmão!

Que importa que a França livre
Ostente suas victorias,
E fecunda seja em genios
Que são das nações as glorias?!
Que importa que Augusto Canto
Tenha de louros a fronte
E d'aureas plumas cercada;
Se ha no Brasil a idéa
Que só póde na epopéa
Ser por elle decantada?!

Que importa que o sabre ousado
Napoleão traga em punho,
E as paginas de sua historia
Dêem-nos disso testemunho?!
Se elle fez grandes conquistas,
Se suas glorias são vistas
Com pasmo e admiração;
Nós Osorios tambem temos,
Um Caxias, (não vai menos)
Baluartes da nação!

Se as potencias lá d'Europa
Nos viessem perguntar:
— Que dos brazões, que das glorias,
Que tu tens a apresentar?!...
Pernambuco respondia,
Erguendo a lapida fria
Dos mart'res da liberdade...
— Lá mostrava Pedro Ivo,
Nunes Machado, *inda vivo*,
Bradando: — « Posteridade »!!!

Recife, julho de 1880.

HERMINIO AUGUSTO MOREIRA LEMOS.

VARIEDADE

A industria do ferro nos Estados-Unidos

A origem d'esta industria nos Estados-Unidos confunde-se com a das proprias colonias. Effectivamente a Virginia fundia o mineral de ferro em 1620 e Massachusets em 1643. Chegou mais tarde a vez á Pensylvania, e em 1810 a producção da União inteira era apreciada no algarismo de 55,000 toneladas de fundição de ferro. Quarenta annos mais tarde, esta producção tinha decuplicado e crescido depois em grandes proporções.

Em	1872	foi de	2,854.558	toneladas
«	1873	« «	2,868.278	«
«	1874	« «	2,689.843	«
«	1875	« «	2,266.581	«
«	1876	« «	2,150.000	«
«	1878	« «	2,301.315	«
«	1879	« «	2,800.000	«

Ao grande desenvolvimento alcançado em 1873, succedeu, por causa da terminação de importantes obras publicas, certa decadencia que principiou a ser importante em 1875, e alcançou o grão maximo em 1876. Desde este anno a producção foi augmentando sem cessar, reconquistando os numeros dos annos mais prosperos.

Observe-se que o algarismo de 1876, que é o menos consideravel d'estes ultimos annos, representa a producção de 1810 multiplicada por 40.

Os primeiros *rails* collocados nos Estados-Unidos eram de ferro em faixas, e descançavam sobre peças de madeira.

Segundo Mr. James Liwank, secretario do *Iron and Street Institute*, a primeira fabrica americana que laminou *rails* destinados a servir sem taes supportes, foi a Rollig Mill, de Mount Savage, fundada em 1843, no Maryland, condado de Alleghany, e poderia considerar-se como facto raro que não tivesse sido a primeira a construil-os na Pensylvania, que marchava, havia tempo, á frente d'esta fabricação, se não se recordasse que o primeiro caminho de ferro de mais de dez milhas construido alli foi o *Baltunore and Ohio Railwad*, que partia do Maryland.

A Pensylvania, todavia, não tardou em seguir o exemplo, e no espaço de quatro annos, installaram-se n'ella cinco officinas destinadas á construcção de grandes *rails*. No intervallo, esta fabricação havia tomado pé nos Estados de Massachusets, New-Jersey e Rhode Island, para se estender, depois de 1850 a 1856, em cinco outros Estados—New-York, Kentucky, Virginia, Michigan e Ohio;—de modo que em principios de 1857, os Estados-Unidos possuiam dezenove laminadores, 11 dos quaes estavam na Pensylvania.

Actualmente são noventa e quatro os laminadores, repartidos pela seguinte fórma:

Pensylvania, 31; Ohio, 18; New-York, 7; Illinois, 5; Indiana, 4; Kentucky, 4; Tennesce, 3; Missouri, 3; Massachusets, 2; Mariland, 2; Virginia occidental, 2; Viscousin, Georgia, California, Maine, Vermant, Colorado, New-Jersey, Michigan, Vyoming e Utah, um laminador cada um.

Laminam-se *rails* de aço Besemer em cinco estados:

New-York, Pensylvania, Ohio, Illinois e Missouri; e *rails* Siemens em dous, Vermont e Tennesse.

O que melhor demonstra o desenvolvimento da producção da industria ferreira, é a estatistica.

Em 1849, isto é, cinco annos depois de se ter aberto a fabrica de Mount-Savage, a producção não passava de 28,000 toneladas de *rails*, e em 1856 sommava já 156,000.

Em 1870 o numero elevou-se a 620,000 toneladas, que subiram mais tarde a...... 1,000.000. Desceu, é certo, dous annos mais tarde a 729,400; mas levantou-se de novo e subio até 789,000 em 1878, chegando no ultimo anno até 1,140.000 toneladas, das quaes 65,000 eram de *rails* de aço.

—

O processo Menesclon

O tribunal criminal de Paris julgou, no ultimo sabbado, um processo celebre.

Filho de uns pobres empregados, distinguio-se desde pequeno Menesclon, pela sua perversidade e máos instinctos, chegando até a injuriar por palavras e acções a seus pais, que depois de varios castigos, decidiram alistal-o como marinheiro n'um navio do estado. As suas ruins paixões acabaram de desenvolver-se em termos, que, quando voltou a Paris, ha dous annos, possuia todos os vicios: o da luxuria dominava-o especialmente, e por elle era principalmente conhecido no predio, em um de cujos quartos vivia.

Morava no mesmo predio uma familia honrada de operarios, os esposos Deu, cujos sete filhos eram a alegria da casa; o mais novo era uma menina de quatro annos, Luiza, querida de todos pela sua graça infantil. Um dia procurava na escada, defronte da porta do aposento de Menesclon uma boneca, que tinha perdido; abre este ultimo a porta e offerece á pequena um ramo de lilaz; ella, attrahida pelas flôres, decide-se a entrar, não obstante as prohibições de sua mãi; comtudo, á porta hesita, e então o monstro agarra-a por um braço e obriga-a a entrar.

D'alli a pedaço, a mãi dá pela falta da filha, e quando depois de repetidas pesquizas se decide a bater á porta do quarto de Menesclon, este responde que não a vio: desesperação da mãi, e novas e inuteis investigações pelo bairro; ninguem vio a desventurada criança!

No dia seguinte, uma visinha diz que ouvio no quarto de Menesclon um ruido, como de trinchar carne, e outra decide-se a chamar um operario, que por uma fresta vê Menesclon fumando com todo o socego, e parecendo atarefado em preparar o jantar.

Augmentam as suspeitas da visinhança, que chama a policia, e um commissario sobe ao quarto de Menesclon e vê com horror n'uma caldeira restos da infeliz Luiza. Revistado elle, encontram-se-lhe na algibeira os bracinhos da criança, e debaixo do colchão outros restos sangrentos.

O infame tinha dormido sobre os pedaços da sua victima!

No julgamento da causa descreveram-se horriveis pormenores; commovia principalmente á vista de uma grande photographia dos 43 pedaços, que do cadaver se encontraram.

O criminoso esteve sobre modo cynico, e sem fazer alarde do seu crime, deu a entender que comprehendia merecer a morte.

Quando a mãi declarou entre soluços que fez duas visitas a Menesclon, procurando sua filha, e que elle meio adormecido lhe disse da cama que ignorava o paradeiro de Luiza, ao passo que descançava sobre os seus esquartejados restos, houve um movimento de repulsão no publico; mas o réo continuou indifferente.

Os depoimentos das tres irmãsinhas da victima, foram commovedores; de pé n'uma cadeira, declararam que o réo lhes offerecia bolos e as convidava a entrar no seu aposento; a mais velha, de 13 annos, accrescentou que pouco depois do crime, quando reinava no predio grande alarme por causa do desapparecimento de Luiza, Menesclon tinha sahido á escada e lhe perguntára se *a sua irmãsinha Luiza já tinha apparecido*.

Na mesma audiencia, 29 de julho, depozeram as demais testemunhas e deram as suas informações os medicos peritos.

Depois da oração do delegado do ministerio publico e de breves palavras do advogado da defeza, o jury, no seu veredictum, declarou Menesclon autor dos crimes de violação e assassinio, sem admittir nenhuma circumstancia attenuante.

Por consequencia, os juizes condemnaram os réos á pena de morte.

Os periodicos de Paris, pedem ao chefe do estado que não conceda o indulto.

—

O congresso socialista

Na setxa sessão decidio o chamado congresso de Paris, que os discursos dos oradores, que não tinham podido fallar na anterior sobre o salario, fossem escriptos na acta; depois deu-se o thema da discussão que ia seguir-se, que foi este:—*Da mulher*.

Uma cidadã devia fallar sobre este assumpto; mas ao abrir-se a sessão, o presidente leu uma carta do marido della, declarando este ultimo que não queria ver sua mulher envolvida com os revolucionarios socialistas para proclamar a igualdade dos sexos. Uma das suas amigas declarou que o discurso da *martyr* se publicaria sem indicação da origem.

A' falta deste discurso, ouviram-se os das cidadãs Kevin e Rouzade: a primeira. nervosa, irritavel, melodramatica; a segunda, delicada, sensivel, não lia, improvisava, chamava facilmente a palavra propria, corria atravez das doutrinas anarchicas, como um rato por entre papeis velhos, mordendo aqui, roendo alli, e descia da tribuna entre salvas de applausos, depois de ter combatido os meis revolucionarios, e depois de ter chorado, pedindo que ninguem mais caminhe para a morte.

Nota interessante: os discursos pronunciados por estas cidadãs eram mais bem ordenados, mais bem discorridos que a generalidade dos que até agora teem lido os seus amigos do sexo forte. Nas suas perorações examinaram o papel confiado á mulher na nossa sociedade, sob o ponto de vista politico, economico e social, distinguindo claramente cada uma desta relações.

A cidadã Kevin, quizera ver realisada a igualdade absoluta dos sexos. Emancipar a mulher é salvar a humanidade. A tyrannia da classe média opprime o povo, como o homem opprime a mulher. Quem fallou de a explorar! A religião. Quem a explora? A tyrannia. Por consequencia, união livre.

Na esphera economica, a situação da mulher é terrivel. Não ganha para viver. O facto é que se prostitue, ou se atira ao Sena.

E o seu trabalho, os objectos que produz, dos quaes não tira proveito sufficiente para vegetar, vão adornar as que se vendem aos homens da classe media e as que ostentam á luz do dia, joias e rendas pagas pelas infelizes que se conservaram fieis á honra:

« Já vêdes, cidadãos, qual é o vosso dever, disse terminando a cidadã Hevin; protestai com o vosso voto contra tão abominavel ordem de cousas; recordai-vos de Luiza Michel, 'esse grande espirito; confiando-lhe o vosso proximo mandato eleitoral, dareis ao mundo um grande exemplo, porque significará que confiais a vossa representação á mulher, que junta o valor á virtude. »

A cidadã Rouzade reclama tambem a igualdade politica e social dos sexos, e queria que desapparecesse este artigo do codigo. « A mulher deve obedecer a seu marido. » O casamento deve ser uma livre associação que os contratantes podem desfazer á sua vontade. E se esta tyrannia não cessar, as raparigas mais intelligentes tomarão a iniciativa, e não se casarão mais perante o Sr. *maire*.

A oradora expõe todas estas idéas pelo modo mais natural do mundo. Sorri, inclina graciosamente a cabeça, e parece lisonjeada pelas demonstrações de approvação que a assembléa lhe dispensa.

Dirigindo-se aos anarchistas, critica os seus processos revolucionarios:

« Permitti-me, disse, achar singularissima a vossa maneira de arremessar assim o que para vós significa um obstaculo.

« As vossas doutrinas são a negação da propria sociedade. Supponhamos que conseguistes os vossos fins. O proletariado é soberano: o trabalho está organisado sobre as bases que vós anhelais. Creio que não tencionareis destruir as causas de divisão que são inherentes á nossa propria natureza. Póde succeder que operarios em ferro interrompam os seus trabalhos. Que fareis? Os seus productos farão falta aos agricultores, aos artistas. Logo, se não ha trabalho, não ha producção. Vou mais longe ainda: acabais com os rebeldes; mas continuando deste modo, chegais á extincção completa da sociedade; o individuo mais forte ficará senhor do campo de batalha, e quando estiver só no globo, não se terá creado, em virtude dos vossos princiaios, uma situação muito lisonjeira. »

Era dito tudo isto de um modo tão exquisito, tão vivo; demolia com tanta graça o castello de cartas dos anarchistas, que os applausos rebentaram ruidosissimos.

O ideal da cidadã Rouzade é uma sociedade que se encarregue dos filhos, e na qual o homem e a mulher tenham direitos iguaes.

O delegado dos cocheiros expoz a sua opinião sobre o assumpto. Em outra sessão, quando elle dizia que era explorado, todos se sorriam; nesta choravam de riso. Presidente, secretarios, ajunctos, collectivistas e individualisias, anarchistas e revolucionarios, riam-se abandeiras despregadas

O nosso automedonte quer que as mulheres possam chegar ao parlamento, e, para dar autoridade á sua opinião, cita a America, que dá ao mundo o grande exemplo da igualdade dos sexos.

« As amas de leite, disse, poderão viver no Luxemburgo tão bem como os nossos *nocivos* (leia-se senadores). Os gritos das crianças não fariam mais ruido que as interrupções de Mr. Gavardier. »

E no meio da hilaridade geral chamou *mexilhões* aos deputados.

A idéa de uma camara de amas de leite é talvez uma idéa de cocheira; teve, porém, o privilegio de confundir amigos e inimigos n'uma ruidosissima gargalhada.

FOLHETIM

—

A MILLIONARIA

POR

A. BROT

—

QUARTA PARTE

MORTA VIVA

(Continuação do n. 197)

I

O falso pope

Na manhã do dia seguinte, ás 10 horas precisas, o amigo Fritz estava no aposento de Walkar.

— Approxima-te, disse-lhe o amo, e senta-te aqui perto da cama.

O criado apressou-se em obedecer.

— Li hontem á noite em um jornal, continuou o barão, que a filha de um general russo, o principe Panutine, que habita presentemente em Paris, acha-se perigosamente enferma; como faço empenho em ter informações positivas a esse respeito, e não deposito grande confiança nas noticias dos jornaes, encarrego-te de ires informar-te.

— Se o Sr. barão quer indicar-me a morada do principe, respondeu Fritz, d'aqui ha uma hora saberá o que deseja conhecer.

— Ignoro onde elle reside, disse Walkar; mas indicar-t'o-hão na legação da Russia.

— E' tudo quanto o Sr. barão tem que me ordenar?

— Tudo por agora. Vai, e volta o mais cedo possivel. Ah! dirás á dona do hotel que me mande cá um criado.

Minutos depois que Fritz partira, entrava o criado, e, por ordem que lhe haviam dado, accendia o fogão.

— D'aqui a um quarto de hora, disse-lhe em seguida o barão, ha de trazer-me o almoço: dous ovos quentes, uma costelleta de carneiro bem sangrenta, e vinho de Bordéos do melhor que tiver.

Logo que o criado sahio, o barão levantou-se, vestio o seu casacão de pelles, e foi sentar-se junto ao fogo.

O seu almoço não tardou a chegar, e elle comeu com alguma satisfação, e bebeu dous copos de vinho.

— Bom! disse elle, o appetite está me voltando; optimo signal. Careço recobrar as minhas forças para pôr em execução o meu plano, se as cousas tomarem o caminho que desejo.

Estava elle mergulhado em uma meia somnolencia, quando a porta da sala abrio-se bruscamente.

Endireitou-se na sua poltrona, esfregou os olhos e avistou o seu *factotum*.

— Então? perguntou-lhe.

— O general Panutini mora nos Campos Elyseos, no canto da avenida Marigny, em um palacio que comprou a uma americana de nome miss Colfax, respondeu Fritz.

— Miss Colfax!... repetio Walkar.

— O Sr. barão conhece essa senhora?

— Continúa.

— Sabendo a morada do principe, fui em busca das informações; a filha está nas ultimas, e o seu medico declarou que lhe restavam apenas uns oito dias de vida.

— Oita dias! exclamou Walkar, cujos labios descorados franziram-se em um sorriso.

E depois accrescentou:

— E é d'aqui a nove dias que Irene deve casar-se!

— Sete ou oito dias, tornou Fritz; em todo caso, se ella durar até lá, não irá adiante...

— Bem!... Agora, dize-me: a parte esquerda da antiga praça Real é em seguida á igreja de S. Paulo...

— Não sei, Sr. barão.

— Sei eu. Conheces essa igreja?

— Vi-a algumas vezes, ao passar pela rua de Santo Antonio; mas não a conheço por dentro, não tenho o habito de entrar nas igrejas.

— Bem, eu vou descrever-t'a. Para entrar-se alli, é necessario subir uma duzia de degráos, e acha-se a gente no interior. Comprehendeste?

— Perfeitamente; a igreja está collocada a cerca de tres metros acima do nivel da rua.

— Justamente. E' separada, á direita e á esquerda, das construcções visinhas por um pateo comprido e estreito.

— Estou a vêl-os d'aqui.

— Essa especie de becco dá para a rua de Santo Antonio.

— Bem!

— Dentro da igreja, á esquerda, ha uma capella, sob a qual existe uma cavidade, para a qual se desce por doze degráos, e que tem uma sahida para o becco.

— Isto é, pela capella desce-se para a cavidade, e dessa cavidade sahe-se para o becco da esquerda.

— Sim. E' na unica peça sombria de que se compõe a cavidade que se depositam os corpos que teem de ser trasladados para as provincias ou para fóra, afim de serem sepultados no jazigo de familia.

— Percebo.

— Pois sim! esta noite irás tirar o molde da fechadura da porta que detta para o becco, e mandarás fabricar uma chave.

— Uma chave! exclamou Fritz; e para que Deus meu!...

— Sabel-o-has mais tarde, respondeu friamente Walkar; por emquanto, em vez de interrogares-me, pensa nos duzentos mil francos que te prometti, se continuares a servir-me fiel e intelligentemente até á expiração de nosso trato. Mandarás, portanto, fabricar uma chave.

— Mas se eu for preso?

— Arranja-te como entenderes; o diabo ha de inspirar-te o meio de forneceres-me essa chave dentro de quarenta e oito horas.

— Procurarei cumprir as suas ordens, Sr. barão, respondeu Fritz.

— Conto com isso, redarguio o barão, o que não te dispensará de ires amanhã indagar do estado da saúde da filha do general Panutini e de vires receber as minhas instrucções. Pódes agora retirar-te.

O barão passou todo aquelle dia e a manhã do dia seguinte junto ao fogão, e, graças a esse obstinado repouso, a febre diminuio e acabou por desapparecer.

No terceiro dia, as forças não lhe haviam voltado de todo, mas elle podia já caminhar a passo bastante firme no seu aposento, e respirar á janella, sem sentir calafrios.

Accrescentemos que as suas refeições começavam a tornar-se substanciaes, e que ao almoço elle tomava sua meia garrafa de vinho e uma ao jantar.

Todas as manhãs o amigo Fritz levava-lhe noticias da moça doente.

— Então, não me trazes a chave? perguntou o barão; as quarenta e oito horas que marquei para que a mandasse fazer já expiraram ha muito.

— Ainda não está acabada, respondeu Fritz, notavelmente enleiado.

— Come assim?.... Pois é necessasio tanto tempo para fabricar uma chave? tornou o barão, contrahindo as sobrancelhas.

— Nem mesmo está começada, disse o pobre diabo com voz quasi sumida.

Walkar deu um salto.

— E por que? exclamou.

— Não devo deixar o Sr. barão na ignorancia de que o tratante que incumbi de fabricar a chave, farejou alguma cousa, e está querendo especular com a situação, sem a menor ceremonia.

— Quanto exige elle?

— Mil francos, nem mais nem menos, e tive de passar pelas forcas candinas; tive mesmo de contar-lhe quinhentos francos como arrhas do negocio... tudo quanto me restava das minhas economiasinhas.

Walkar abrio uma carteira, tirou uma nota do banco de mil francos e entregou-a ao seu *factotum*, que fêl-a desapparecer na algibeira com a destreza de um prestidigitador.

— Ahi tens, disse-lhe o barão, e não deixes de trazer-me a chave amanhã.

— Queira o Sr. barão conceder-me mais vinte e quatro horas! tornou Fritz.

— Pois sim! respondeu o amo; agora, proseguio, careço amanhã de um trajo semelhante aos que os popes usam em Paris.

Fritz arregalou os olhos.

— Popes... repetio elle; que quer isso dizer?... Não sei o que é.

— São os sacerdotes da igreja russa.

— Terá o Sr. barão o intento de presentear...

— Em caso do primeiro adelo encontrará esse vestuario, interrompeu Walkar: é uma comprida sobrecasaca preta e um chapéo redondo de abas largas... Deves ver que tudo esteja em bom uso.

— Verei.

— Depois indagarás da morada do sacerdote que serve na capella russa dos Campos Elyseos e da hora em que se póde encontral-o em casa.

— Farei o que ordena.

— Emfim, irás, como sempre, saber noticias de Catharina Panutini.

— O Sr. barão tem mais alguma ordem que me dar hoje?

— Não, hoje não.

O amigo Fritz sabia o que significavam estas palavras. Deu meia volta e sahio.

— Que diabo quer elle fazer com esse vestuario de sacristão?... resmuneou o *factotum*, descendo a escada; não é um homem... é Satanaz em pessoa!... Ah! se não fossem os duzentos mil francos que me prendem, com que enthusiasmo eu iria denuncial-o ao prefeito de policia!...

No dia seguinte, logo ás oito horas da manhã, o barão estava sentado á secretária, e entregava-se a um trabalho calligraphico.

O papel em que elle escrevia era um tanto encardido, e, cousa estranha, em vez de traçar os caracteres da esquerda para a direita, era da direita para a esquerda que os escrevia.

Essa carta, pois era uma carta, escrevia-a elle em lingua russa, o que explica a singularidade que acabamos de assignalar.

Vamos traduzil-a.

« Caro padre Ivan Ivanowich.

« Aquella a quem o senhor outr'ora chamava a sua Catharinasinha não tornará a ver, infelizmente, as margens azues do Neva, pelas quaes corria e brincava, quando criancinha, não mais se ajoelhará para beijal-as, perante as imagens santas que o senhor lhe apresentava!

« Será fria e inanimada que ella regressará á Russia, para ser depositada sob a lapide do tumulo de sua mãi.

« Sim, meu caro padre Ivan, sinto que pertenço á morte, e que os meus dias nesta vida estão contados.

« Ha uma cousa, porém, cumpre que o diga, que me assusta na grande viagem que vou emprehender: é a idéa de que serei transportada de Paris para S. Petersburgo em um caixão, sem uma voz amiga que me acompanhe recitando as nossas santas orações sobre o meu corpo.

« Não me abandone, meu padre, eu lhe peço; venha a Paris e quando eu morrer, ore ao lado de meu caixão, e não o deixe senão quando eu tiver sido depositada para sempre ao lado de minha mãi.

« Tal é o voto que faço; cumpra-o, e morrerei consolada. Sua filha—*Catharina Panutine*. »

(*Continuar-se-ha*)

Typ. Duque do *Diario* rua de Caxias n. 42